



Ministério da Justiça
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
2ª Superintendência Regional - Mato Grosso

**Relatório de Gestão
Exercício 2008**





Polícia Rodoviária Federal

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Ministro de Estado de Justiça
Tarso Fernando Herz Genro

Secretário-Executivo
Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração
Sylvio Rômulo Guimarães de Andrade Junior

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIAFEDERAL

Diretor Geral
Hélio Cardoso Derenne

2ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Superintendente Regional
Clarindo Ferreira da Silva

Seção de Policiamento e Fiscalização
Luís Emílio Nahirniak

Seção Administrativa e Financeira
José Cícero Couto Neto

Seção de Recursos Humanos
Reginaldo Guimarães E. Silva

Corregedoria Regional
Wilson Francisco dos Santos

Missão Institucional

Zelar pela segurança Pública nas Rodovias Federais

SUMÁRIO

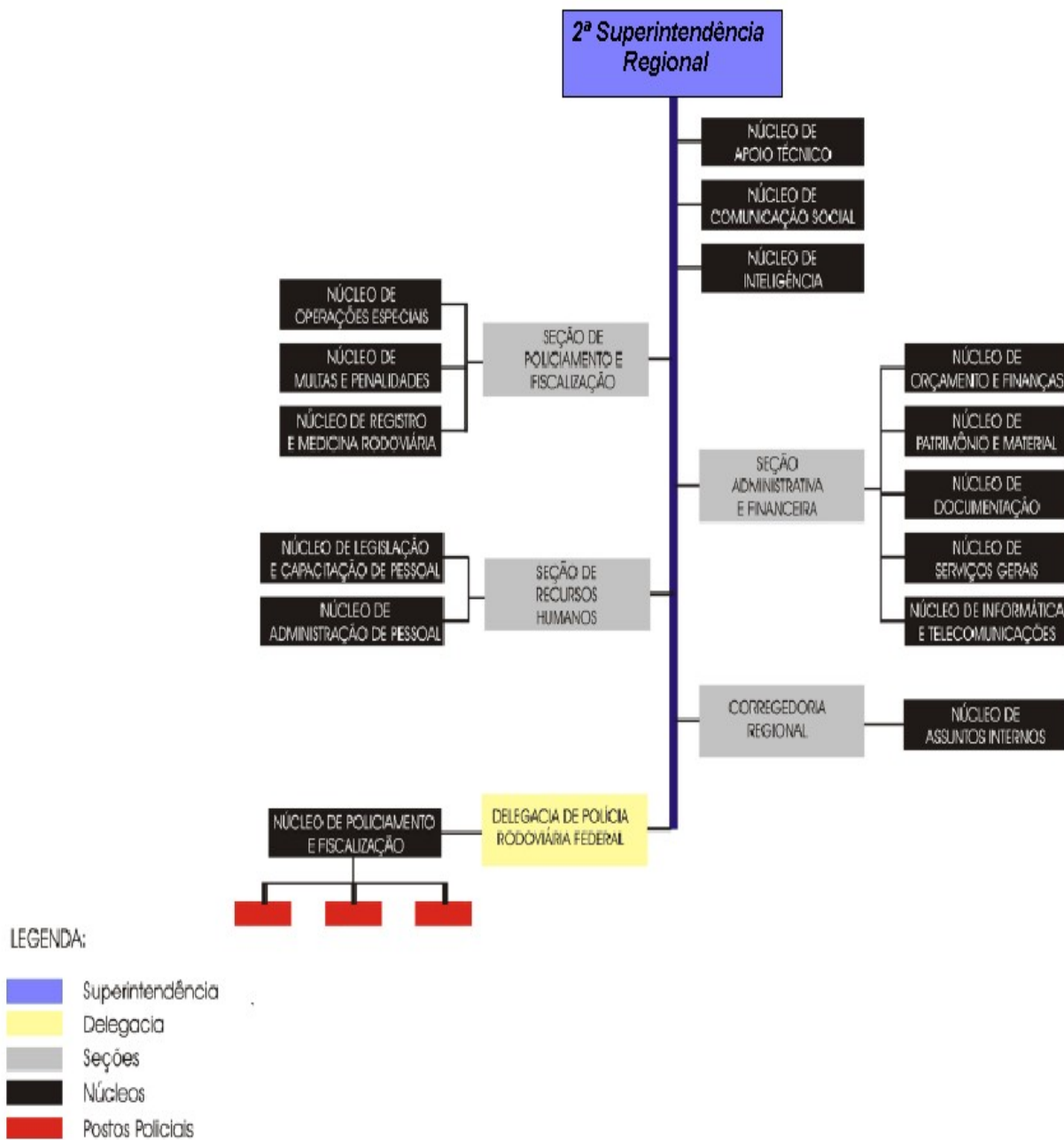
1 – IDENTIFICAÇÃO.....	5
1.1 – Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada.....	5
1.2 – Estrutura Organizacional.....	6
2 – GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES.....	7
2.1 – Programas.....	7
2.1.1 – Programa 1386 – Desenvolvimento Institucional da PRF.....	8
2.1.1.1 – Dados Gerais.....	8
2.1.1.2 – Principais Ações do Programa.....	9
2.1.1.3 – Gestão das Ações.....	9
2.1.1.4 – Desempenho do Programa.....	27
2.1.2 – Programa 0663 – Segurança Pública nas Rodovias Federais.....	29
2.1.2.1 – Dados Gerais.....	29
2.1.2.2 – Principais Ações do Programa.....	30
2.1.2.3 – Gestão das Ações.....	30
2.1.2.4 – Desempenho do Programa.....	69
2.1.3 – Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	72
2.1.3.1 – Dados Gerais.....	72
2.1.3.2 – Principais Ações do Programa.....	72
2.1.3.3 – Gestão das Ações.....	73
2.2 – Desempenho Operacional.....	78
2.3 – Suprimento de Bens.....	94
2.4 – Acompanhamento da Execução Contratual.....	95
2.5 – Resultados das Ações Operacionais Desenvolvidas.....	99
2.6 – Recursos Humanos.....	103
2.7 – Gestão Correicional.....	104
2.7.1 – Dos Postos Positivos.....	105
2.7.2 – Ações que facilitaram os trabalhos correicionais.....	106
2.7.3 – Das necessidades Urgentes.....	106
2.7.4 – Do Quantidade das demandas correicionais.....	107

3 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	108
4 – RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	108
5 – DEMOSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E REALIZADAS NO EXERCÍCIO.....	109
6 – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....	109
7 – FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	109
8 – RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.....	109
9 – DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA.....	109
10 – OPERAÇÃO DE FUNDOS.....	109
11 – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO.....	110
11.1 – Limites.....	111
11.2 – Detalhamento das despesas com cartão de crédito.....	112
11.2.1 – Despesas com Materiais.....	112
11.2.2 – Despesas com Serviços.....	112
12 – RECOMENDAÇÕES DO ORGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	113
13 – DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	122
14 – ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO.....	123
15 – DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO.....	123
16 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	124
CONCLUSÃO.....	124
ANEXO I – DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL.....	127
ANEXO II – DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS LEI 8.730/93.....	129

1. Identificação**1.1. Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada – Unidade Gestora**

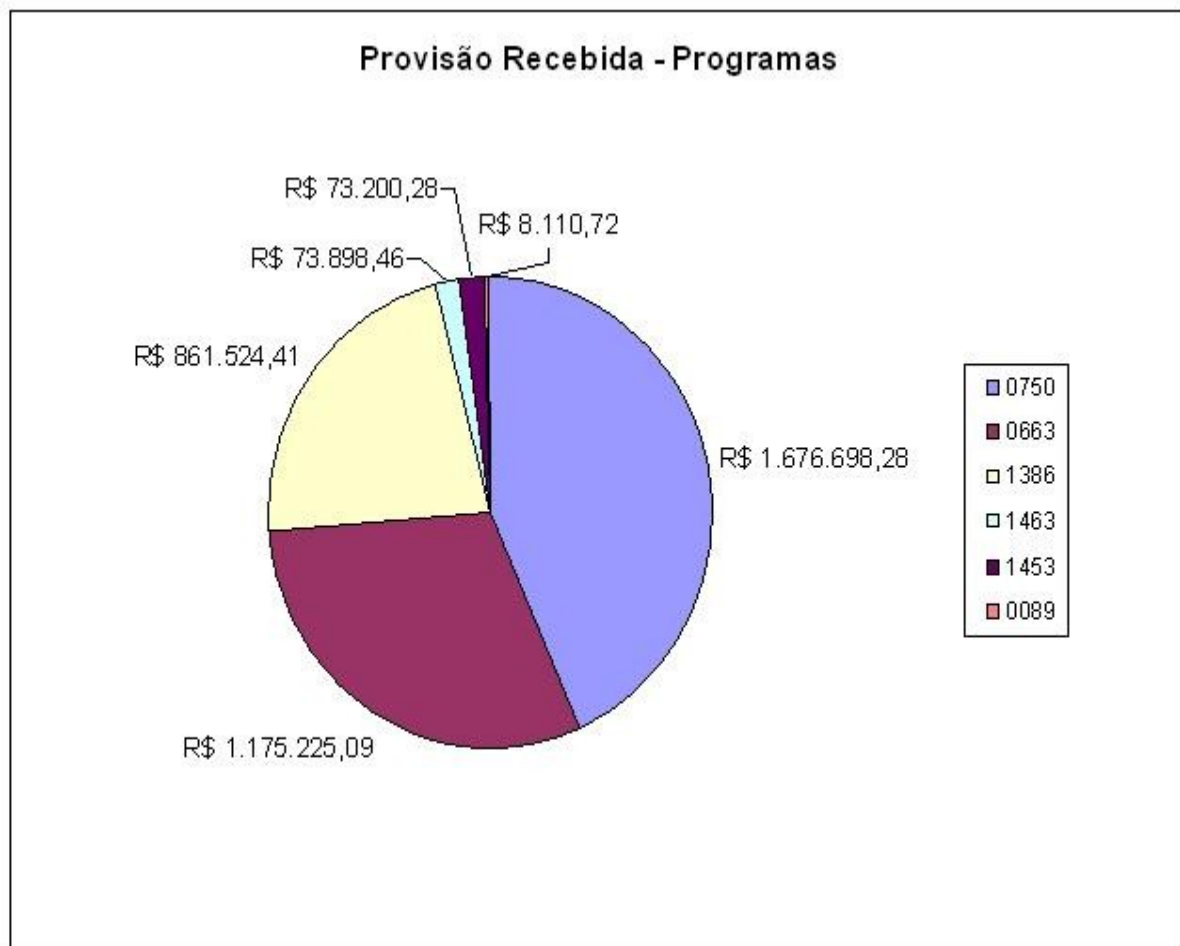
Nome completo e sigla: 2ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL – 2ª SRPRF
CNPJ: 00.394.494/0115-02
Natureza jurídica: Órgão da administração direta do Poder Executivo
Vinculação ministerial: Ministério da Justiça
Endereço completo da sede: Rua Joaquim Murtinho, 1400. Bairro Centro-Sul. CEP.: 78020 – 290. Cuiabá/MT. Telefones (65) 3928 – 3065/3017
Endereço da página institucional na internet: www.dprf.gov.br
Código da UJ no SIAFI: 200120 - 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal
Códigos das UJ abrangidas no SIAFI: Não consolida outras unidades
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional: Competência definida pela Constituição Federal (Art. 144), pela Lei nº 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro), pelo Decreto nº 1.655, de 03 de outubro de 1995, publicado no Diário Oficial da União em 04/10/95, e pelo Regimento interno do Departamento de Polícia Rodoviária Federal que definiu no âmbito das respectivas circunscrições a competência das Superintendências Regionais de executar as atividades pertinentes ao Departamento de Polícia Rodoviária Federal, constante do Anexo da Portaria nº 1.375, de 02 de agosto de 2007, do Senhor Ministro de Estado da Justiça, publicada no Diário Oficial da União de 06 de agosto de 2007
Função de governo predominante: Segurança Pública
Tipo de atividade: Policciamento e Fiscalização
Situação da unidade quanto ao funcionamento: Em pleno funcionamento

1.2. Estrutura Organizacional



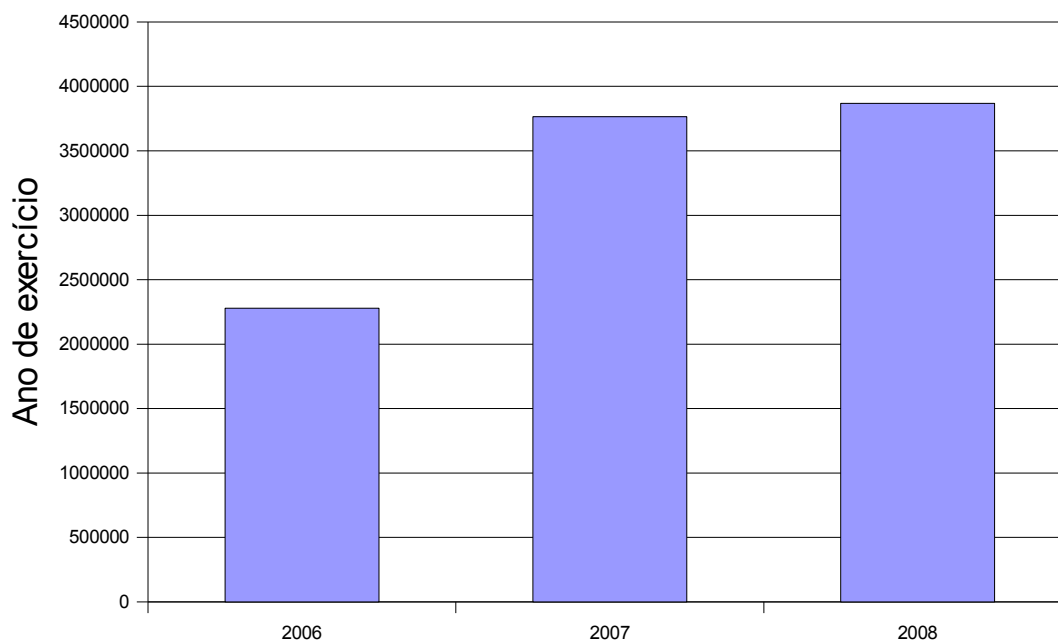
2. Gestão de Programas e Ações**2.1 Programas**

PROGRAMA	PROVISÃO RECEBIDA
0750	R\$ 1.676.698,28
0663	R\$ 1.175.225,09
1386	R\$ 861.524,41
1463	R\$ 73.898,46
1453	R\$ 73.200,28
0089	R\$ 8.110,72
TOTAL	R\$ 3.868.657,24



PROVISÃO RECEBIDA - EVOLUÇÃO HISTÓRICA

ANO DE EXERCÍCIO	PROVISÃO RECEBIDA
2006	R\$ 2.278.043,69
2007	R\$ 3.765.510,10
2008	R\$ 3.868.657,24

Provisão recebida - Evolução histórica**2.1.1 - Programa 1386 - Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal****2.1.1.1. Dados Gerais**

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Prover a Polícia Rodoviária Federal de estrutura física e seus meios finalísticos de potencial laborativo, a fim de possibilitar a execução das tarefas operacionais destinadas à segurança pública.
Gerente de programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente Executivo	Ricardo Max de Oliveira Pereira -CGPLAM
Indicadores ou parâmetros utilizados	Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas
Público Alvo	Departamento de Polícia Rodoviária Federal e usuários de Rodovias Federais

2.1.1.2 Principais ações do programa

- 200G - Construção e Ampliação de Bases Operacionais – Nacional;
- 8623 - Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal;
- 1835 - Modernização e Implantação dos Sistemas de Tecnologia da Informação – Nacional;
- 200C - Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária – Nacional.
- 1821 - Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal (PPA ANTERIOR)

2.1.1.3 – Gestão das Ações***AÇÃO 8623 - Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal***

Tipo	Projeto
Finalidade	Adequar as instalações físicas e edificações do DPRF aos conceitos e normatizações atualizados em segurança ergonômica e inclusão social, franqueando suas instalações ao acesso de deficientes físicos e portadores de deficiência motora.
Descrição	Adequação das estruturas físicas das Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal. Reforma dos espaços físicos existentes, adequando as necessidades do órgão, no que tange o desenvolvimento de sua atividade finalística e meio, considerando as condições de infraestrutura dos imóveis repassados pelo antigo Departamento de Estradas e Rodagens, as novas demanda na área de Segurança Pública e a Instrução Normativa nº 10/DG/DPRF/MJ.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura
Coordenador nacional da ação	ROMMEL BRANDÃO

A 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, seguindo a diretriz do Departamento de Polícia Rodoviária Federal em priorizar investimentos na infraestrutura diretamente ligada à atividade fim, ou seja, os postos policiais ao longo das rodovias

federais, pois é aquela que causa maior impacto na melhoria dos serviços prestados ao cidadão.

Sendo assim, em 2008 houve a conclusão das reformas licitadas em 2007 com a manutenção preventiva e corretiva de 11 (onze) imóveis da Regional no Estado de Mato Grosso.

Para o exercício ficou definido pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal que a regional deveria prioritariamente contratar empresas especializadas para elaboração de projetos executivos de reformar/ampliação de todos os postos PRFs, de tal forma que todas as demandas existentes fossem contempladas, e ao final da obra, cada posto fique plenamente adequado às atividades nele desenvolvidas.

Tais projetos garantiriam, além de informações mais precisas para o planejamento, maior qualidade no planejamento e execução das obras. A nova metodologia resultará em obras mais vultosas, todavia, com maior durabilidade e eficácia no atingimento da meta estabelecida que é a adequação plena de todos os postos da PRF no Estado de Mato Grosso, enfim, em obras de fato compatíveis com a dimensão dos problemas. Assim, a previsão foi de se contratar todos os projetos em 2008 e executar a maior parte das obras em 2009.

Em 2008 houve a participação da Regional na primeira reunião de trabalho com a presença de um representante, denominado de Agente de Infraestrutura, que passaria a ficar responsável por auxiliar a administração central na gestão de ações em infraestrutura. Com esta medida esperava-se amenizar a carência de pessoal capacitado para atuar nesta área pois se utiliza de deslocamento de policiais que tenham formação na área de engenharia ou arquitetura diante da falta de reestruturação organizacional do órgão, com a inclusão de cargos específicos de engenheiros e arquitetos para a solução definitiva do problema.

Em relação ao andamento da execução, não conseguimos nenhum resultado significativo nesta ação embora prosseguimos com atuação processual,

porém em função dos requisitos técnicos e do déficit de pessoal capacitado para o acompanhamento no que tange a elaboração de projeto básico e planilha de formação de preços não conseguimos dar sequência ao processo licitatório de contratação.

Para 2009 será dada sequência à abordagem de priorização de intervenção nos postos, por meio da realização de licitação com escopo de contratar uma empresa para a realização dos projetos executivos. Para as demais edificações como sede administrativas serão contratados projetos executivos de adequação.

AÇÃO:200G - Construção e Ampliação de Bases Operacionais - Nacional

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover a estrutura organizacional do DPRF, de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas, Atender as novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais.
Descrição	Construção e ampliação de edificações que resultam diretamente no desenvolvimento das atividades da Instituição, com instalações modernas, seguras, representativas, funcionais que permitam a total integração entre todos os órgãos de Segurança Pública de Governo, com o objetivo principal de representar e exercer, efetivamente, o Poder de Polícia nas diversas áreas do país.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura
Coordenador nacional da ação	ROMMEL BRANDÃO

Mantendo a diretriz do Departamento de Polícia Rodoviária Federal em priorizar investimentos na infraestrutura diretamente ligada à atividade fim, ou seja, os postos policiais ao longo das rodovias federais, a 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal tinha como metas previstas a construção de um Posto PRF no Município de Jangada na BR 364, Km 405 e realocação do Posto PRF 801, da BR 158/MT, km 789, para a BR 070, km 10 por meio da construção do complexo

administrativo da 8ª Delegacia de Polícia Rodoviária Federal na cidade de Barra do Garças/MT.

Em relação ao andamento da execução foram autuados os processos para a construção dos imóveis mas não conseguimos dar sequência em função dos requisitos técnicos e do déficit de pessoal capacitado para o acompanhamento no que tange a elaboração de projeto básico e planilha de formação de preços necessários no intuito de iniciar o procedimento licitatório.

As provisões orçamentárias recebidas em 2008 para construção e ampliação de bases operacionais da 2ª SRPRF/MT corresponderam a um percentual de 1,49% dos valores liquidados pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal no exercício.

PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$) - EXERCÍCIO 2008
AÇÃO 200G	R\$ 25.622,00

Os recursos disponibilizados foram suficientes para a contratação de empresa especializada na área de engenharia, através das condições estabelecidas no Edital CONVITE Nº 02/2008 - Processo n.º 08.661.003.588/2008-47 para executar serviços de perfuração de 01 (um) poço semi-artesiano, estimado em 80 (oitenta) metros de profundidade, totalmente automatizado, instalado no Posto PRF 202 localizado no município de Itiquira/MT no Km 48 da BR 163.

Somente no final do exercício financeiro foi designado um servidor PRF, com formação acadêmica em engenharia civil, para dar prosseguimento aos processos de construção e ampliação dos imóveis da regional, visando obter êxito em 2009.

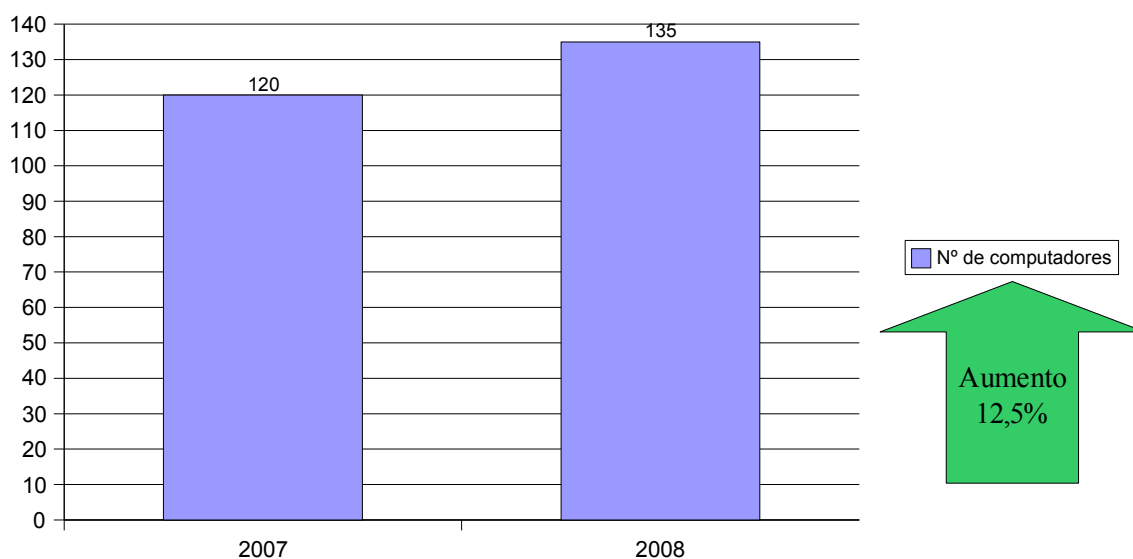
AÇÃO 1835 - Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover o órgão com sistemas de comunicação adequados à atividade fim. Proporcionar à sociedade acesso aos serviços e informações sobre rodovias, multas, processos e outros através da internet, correio eletrônico e outros meios tecnológicos disponíveis, agilizando e facilitando a comunicação com a Polícia Rodoviária Federal.
Descrição	Aquisição, reforma, instalação e manutenção de torres de comunicação e repetidoras (estações de reprodução dos sinais de rádio), ampliar e manter a rede de dados e de telefonia operacionais. Aquisição de equipamentos de rádio comunicação, telefonia e rede de dados. Aquisição de computadores e demais equipamentos para as unidades operacionais. Aquisição e implantação de programas e equipamentos voltados para a segurança da rede de dados e dos sistemas de comunicação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Telemática
Coordenador nacional da ação	EDNILSON BRUNO
Responsável pela execução da ação no nível local	MARCEL ADRIANO CUNHA AMARAL (Chefe do Núcleo de Telemática)

O Núcleo de Telemática mantém sob sua gerência três áreas de suma importância para o bom desenvolvimento das atividades, sejam elas de caráter operacional ou administrativo. Sendo elas as seguintes: informática, telefonia e radiocomunicação.

O parque de computadores da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal atingiu em 2008 o número de 135 (cento e trinta e cinco) máquinas entre computadores e notebooks representando um acréscimo de 12,5% no número de equipamentos. Tal quantitativo ratifica uma consolidação da informatização da 2ª SPRF/MT. Os números são explicados por acréscimo de novos computadores nos principais postos de policiamento do estado.

Demonstrativo - computadores 2SPRFMT



Em 2008 também foi celebrado contrato de locação de equipamentos de impressão e multifuncionais. No ano anterior (2007) estava em vigência um contrato que contemplava a sede da Superintendência Regional e suas 8 (oito) delegacias.

O contrato anterior se dizia respeito à locação em regime de comodato de 13 (treze) multifuncionais, sendo que 8 (oito) estavam nas delegacias e 5 (cinco) na sede da Superintendência.

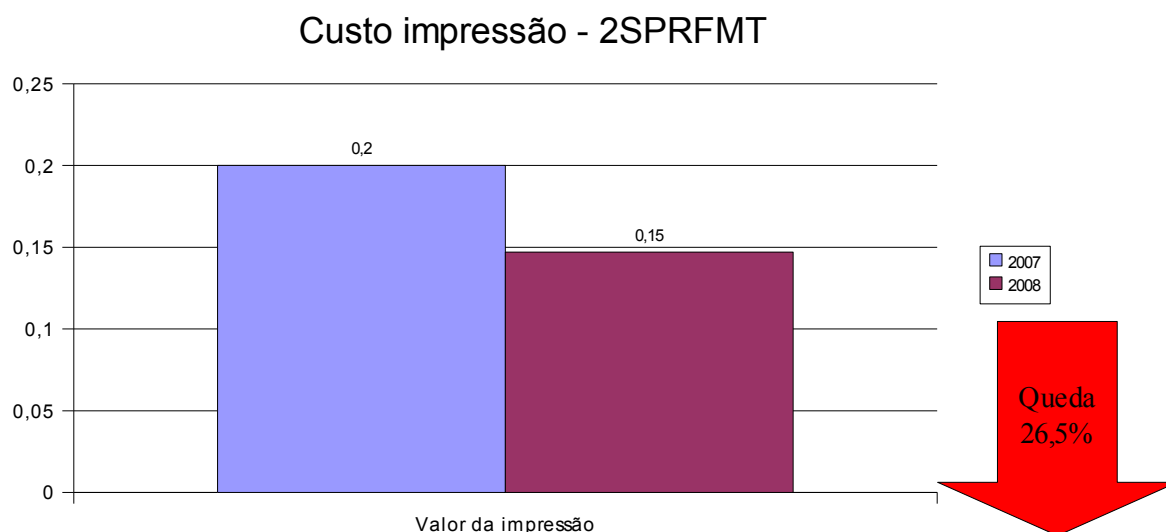
Havia a previsão de uma quantidade de 25.000 (vinte e cinco mil) impressões mensais por um custo de R\$ 4.950,00 (quatro mil novecentos e cinquenta reais), ou seja, um custo unitário de R\$ 0,20 por impressão, não importando se a impressão era realizada em equipamentos localizados no interior ou na capital. É importante ressaltar que os postos de fiscalização da PRF no Estado não eram contemplados por esse contrato, e eram atendidos por impressoras próprias do órgão.

Tornou-se então evidente a necessidade de uma nova abordagem ao sistema de impressão que reduzisse os custos relativos de cada página impressa, bem como prover impressoras de boa qualidade para os postos de fiscalização. Um novo modelo foi elaborado dividindo-se a região metropolitana de Cuiabá das regiões do

interior, argumentando-se que as impressões na região da capital deveriam necessariamente ter um menor custo, visto que as principais empresas de outsourcing de impressão localizam-se nos municípios metropolitanos.

Concluiu-se então pelo seguinte modelo: locação de 6 (seis) multifuncionais para atendimento da sede da 2ª SPRF/MT, 8 (oito) multifuncionais para as delegacias e 17 (dezesete) impressoras para os postos de fiscalização da PRF em Mato Grosso.

Esse novo modelo prevê uma estimativa de 22.800 (vinte e dois mil e oitocentas) cópias ao custo de R\$ 0,10 para os equipamentos localizados na região metropolitana da capital do estado, e 20.400 (vinte mil e quatrocentas) para a região do interior ao custo de R\$ 0,20. Resultando desta forma num custo de R\$ 0,147 por página impressora, redução nominal de 26,5% no valor de impressão.



Em 2008 foi dado prosseguimento à substituição de monitores do tipo CRT para a tecnologia LCD, que prevê redução no consumo de energia e maior conforto para os servidores do órgão. Infelizmente, devido ao contingenciamento de recursos destinados à Regional houve a aquisição de 7 (sete) monitores LCD, totalizando 69 (sessenta e nove) equipamentos. A relação de estações de trabalho equipadas com monitores LCD está em torno de 50% aproximadamente.

Devido à necessidade de se modernizar os equipamentos de comutação (*switches*), em continuidade com o planejamento de 2007, foi adquirido 1 (um) switch, que assim como os monitores, foram adesões realizadas ao Registro de Preços do Pregão Nº 47/2007 do Departamento de Polícia Rodoviária Federal. Os comutadores anteriores apresentavam índices de transmissões relativamente baixos, devido à sua tecnologia obsoleta. A aquisição de novos comutadores permitem troca de informações no âmbito da sede da regional em velocidade superior, tornando viável à utilização de tecnologia VOIP.

Item do pregão (47/2007 DPRF)	Descrição resumida	Valor unitário (R\$)	Quantidade	Valor total (R\$)
1	Monitor de vídeo LCD 17"	463,00	7	3.241,00
10	Switch 24 portas 10/100 autossensitivas	216,00	1	216,00
TOTAL				3.457,00

O planejamento de aquisição de 80 (oitenta) estações de trabalho já embutidas de monitores LCD não foi concluída neste ano devido à falta de recursos destinados à regional.

A quantia seria suficiente para troca de 60% dos microcomputadores da regional e dotaria todas as estações de monitores LCD (atingindo 100% da meta prevista). Assim, fica a perspectiva que tal planejamento seja executado em 2009, como forma de modernização do parque tecnológico da 2ª SPRF/MT.

Devido à necessidade de prover proteção contra a má qualidade das instalações elétricas dos imóveis da regional - sobretudo aos postos e delegacias interioranas do estado - foram adquiridos 36 (trinta e seis) nobreaks priorizando as máquinas distantes da região da capital, objetivando-se desta forma uma redução no tempo total de não-funcionamento dos equipamentos nos locais mais distantes que possuem dificuldades em enviar equipamentos para manutenção ao Núcleo de Telemática devido à grande distância de deslocamento dos mesmos.

Item	Descrição resumida	Valor unitário (R\$)	Quantidade	Valor total (R\$)
1	NOBREAK 1200 VA	258,49	16	4.135,84
2	NOBREAK 700 VA	195,00	20	3.900,00
TOTAL				8.035,84

Ainda no ano de 2008 houve a celebração de contrato de manutenção e fornecimento de peças de equipamentos de informática, elétricos, telefônicos e cabeamento lógico. A vigência de tal contrato se demonstrou útil na recuperação de equipamentos nos quais o Núcleo de Telemática não dispunha de meios técnicos de se efetuar.

O maior avanço na área de informática em 2008, sem dúvida nenhuma, foi a celebração de contrato de transmissão de dados baseado na tecnologia MPLS. O contrato anteriormente vigente contemplava 11 (onze) pontos de acesso, com velocidade nominal de 64 kbps em 10 pontos em postos e delegacias e de 1024 kbps no concentrador. No entanto a velocidade nominal de 64 kbps nem sempre é atingida, visto que a velocidade mínima definida em contrato (CIR) era a metade (32 kbps). Desta forma a velocidade oscilava entre 32 e 64 kbps, apresentando uma média de 48 kbps.

Devido à ampla gama de aplicações (via web) e a necessidade de utilização de sistemas via Intranet se tornou indispensável o aumento da velocidade dos links da PRF no Estado.

O novo contrato prevê um concentrador de 2048 kbps na sede e links de 256 kbps nas delegacias e 128 kbps nos postos de fiscalização, sendo esses valores os mínimos aceitáveis na transmissão de dados.

Houve invariavelmente um aumento de custo no valor final do contrato em comparação com o anterior, porém considerando o aumento notório de velocidade obtida, tal variação é justificável.

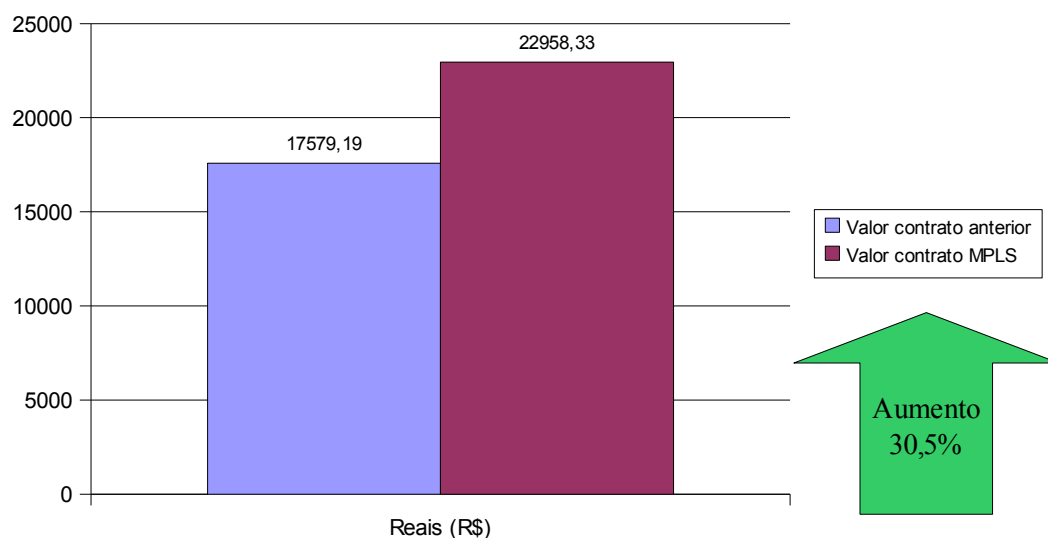
Diante da aquisição, há de se destacar o acréscimo no valor na ordem de aproximadamente 30% em comparação com um aumento na velocidade média de 281,82%, passando o custo de R\$ 17.579,19 para R\$ 22.958,33 mensais.

Localização	Velocidade real - MPLS	Velocidade média - anterior	Variação
Delegacia Cuiabá	256	48	433,33%
Posto Várzea Grande	128	48	166,67%
Delegacia Rondonópolis	256	48	433,33%
Posto Petrovina	128	48	166,67%
Posto Alto Garças	128	48	166,67%
Posto Sangradouro	128	48	166,67%
Delegacia Diamantino	256	48	433,33%
Delegacia Pontes e Lacerda	256	48	433,33%
Delegacia Barra do Garças	256	48	433,33%
Posto Água Boa	128	48	166,67%
SEDE – Concentrador	2048	1024	100,00%
		MÉDIA	281,82%

Obs.: Velocidade disposta em kbps

Quando totalmente implantado, o serviço refletirá diminuição nos custos de telefonia, devido à maior possibilidade de utilização de tecnologias sem custo para comunicação entre as unidades da PRF em todo o País como o VOIP.

Transmissão de dados - 2SPRFMT



Em meio de todos os projetos executados, o mais notável certamente é a implantação de EDAs (computadores de mão) equipados com sistemas de checagens operacionais e confecção de notificações de infrações de trânsito.

Ao todo foram distribuídos 44 (quarenta e quatro) aparelhos contemplando todas os 17 (dezesete) postos de fiscalização presentes no estado. Outros 2 (dois) aparelhos foram destinados à Seção de Policiamento e Fiscalização, completando o total de 44 (quarenta e quatro) aparelhos.

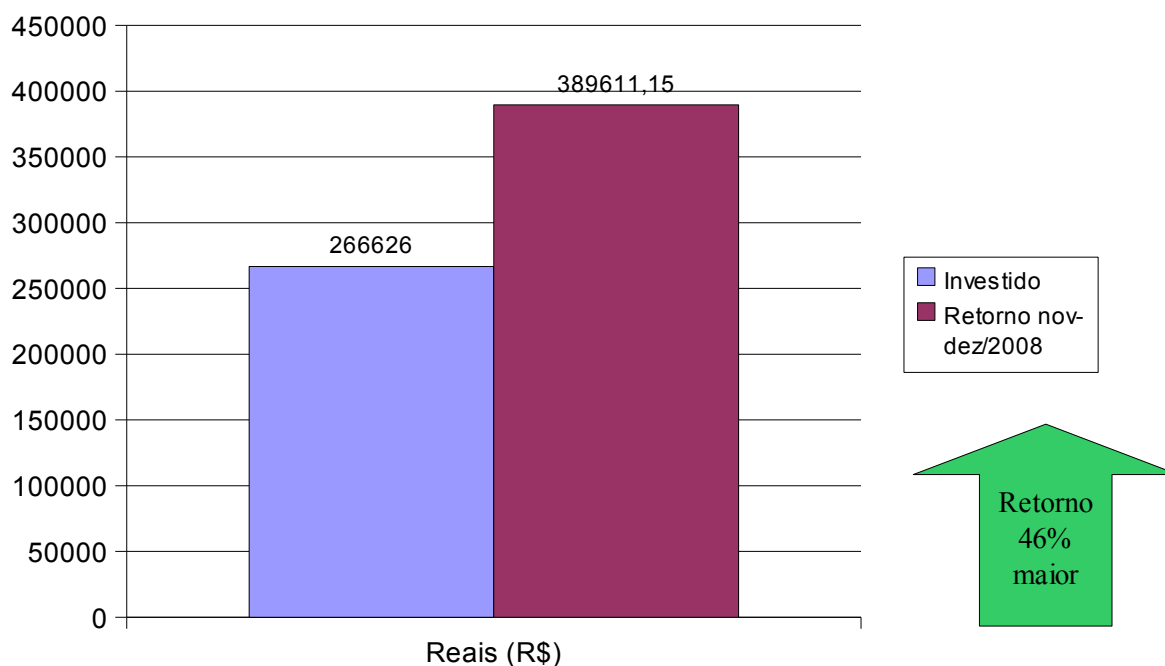
A impressão dos autos de infração confeccionados através dos EDAs são emitidos através de impressora térmica portátil mediante tecnologia de comunicação sem fio. Devido à disponibilidade de 34 (trinta e quatro) dessas impressoras, cada um dos postos de fiscalização conta com 2 (duas) delas em funcionamento.

Localização	Quantidade EDA
Posto Cuiabá- 101	3
Posto São Vicente – 102	2
Posto Trevo do Lagarto – 103	2
Posto Rondonópolis – 201	3
Posto Mineirinho – 202	2
Posto Petrovina – 203	2
Posto Alto Garças – 204	2
Posto Cáceres – 301	3
Posto Sangradouro – 302	2
Posto Diamantino 401	3
Posto Primavera do Leste – 501	3
Posto Campo Verde – 502	2
Posto Sorriso – 601	3
Posto Itaúba – 602	2
Posto Pontes e Lacerda – 701	3
Posto Barra do Garças – 801	3
Posto Água boa – 802	2
TOTAL	42

O projeto “Sistemas Móveis” entrou em produção a partir do último trimestre de 2008, mais precisamente no dia 31 de outubro, sendo geradas um total de 1.893

infrações, no valor total de R\$ 389.611,15. Isso já representa um valor 46% maior do que o investido na aquisição dos aparelhos (R\$ 266.626,00), em apenas 2 (dois) meses de utilização.

Investimento PDAs X Retorno



A telefonia na 2ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal se encontra baseada na vigência de 5 (cinco) contratos com adição de uma tecnologia interna do DPRF de convergência, conhecido como VOIP (Voz sobre IP).

A utilização sistemática da tecnologia VOIP durante todo o ano de 2008, aliada a proibição de utilização excessiva de linhas telefônicas para situações alheias ao serviço, ocasionou uma redução significativa nos custos de telefonia, invertendo a tendência de alta presente nos exercícios anteriores.

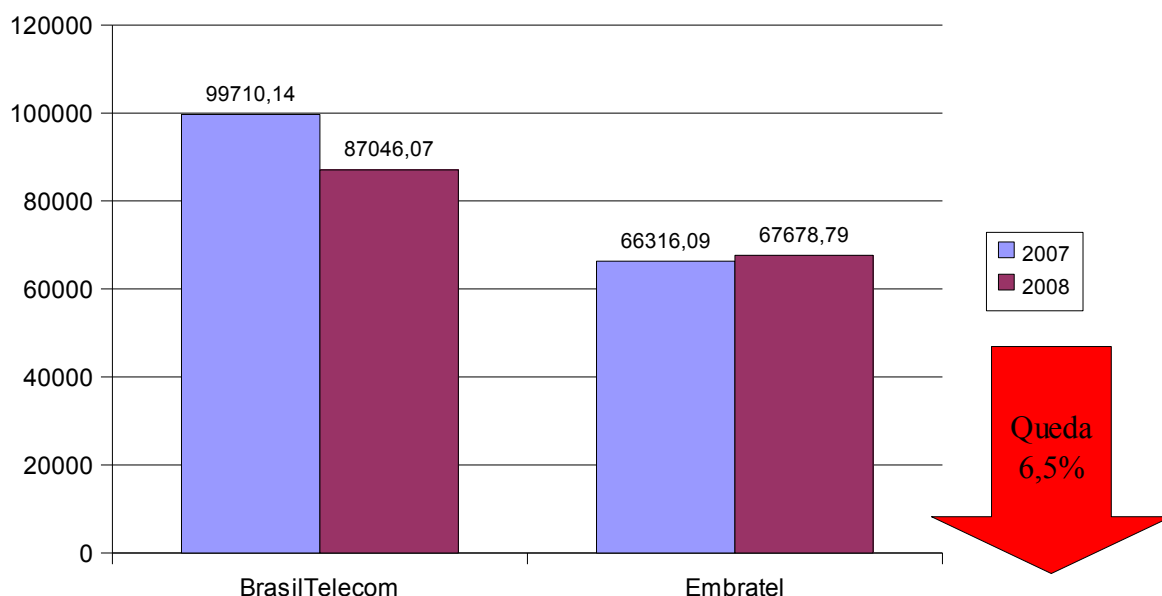
Utilizando como fonte o SIASG (Sistema de Administração de Serviços Gerais) do Governo Federal, a soma de todos os contratos existentes com a empresa Embratel, provedora de serviço de telefonia fixa local digital (link E1), longa distância

nacional e internacional, representou em 2007 um custo de R\$ 66.316,09. Em 2008 o custo sofreu um pequeno acréscimo de 2,05%, chegando a R\$ 67.678,79.

Já os contratos com a empresa Brasil Telecom somaram em 2007 o montante de R\$ 99.170,14. No ano de 2008, houve uma queda de 12,23% no custo.

Somando-se os custos das duas empresas, houve uma economia de R\$ 10.761,37, ou seja, 6,50%.

Telefonia - 2SPRFMT



No mês de novembro de 2008 houve a substituição da central telefônica da sede da 2ª SPRF/MT (PABX), que devido à sua antiguidade ocasionava diversos problemas, necessitando de reprogramação constante.

Para a substituição da central foram adquiridos telefones IP, interfaces ATA e uma placa E1 R2 Digital. A placa E1 foi instalada no servidor VOIP, que se encontrava em funcionamento desde 2007 na regional no intuito de transformá-la numa central telefônica de fato, que passaria a contar integralmente com a tecnologia VOIP.

Por esta razão, houve necessidade de troca de telefones convencionais por telefones IP, bem como instalação de interfaces ATA que permitem a conexão de equipamentos analógicos à tecnologia Voz sobre IP. Todos os equipamentos foram adquiridos mediante adesão ao Registro de Preços do pregão N° 47/2007 – DPRF.

Item do pregão 47/2007 DPRF	Descrição	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
14	APARELHO TELEFÔNICO - Telefone IP KT200 B	35	138,00	4.830,00
15	ELEMENTO CIRCUITO LÓGICO (GATEWAY) - VB3030-PCI	1	2.102,78	2.102,78
13	ADAPTADOR DE TELEFONE ANALÓGICO OU ATA	15	90,00	1.350,00
TOTAL				8.282,78

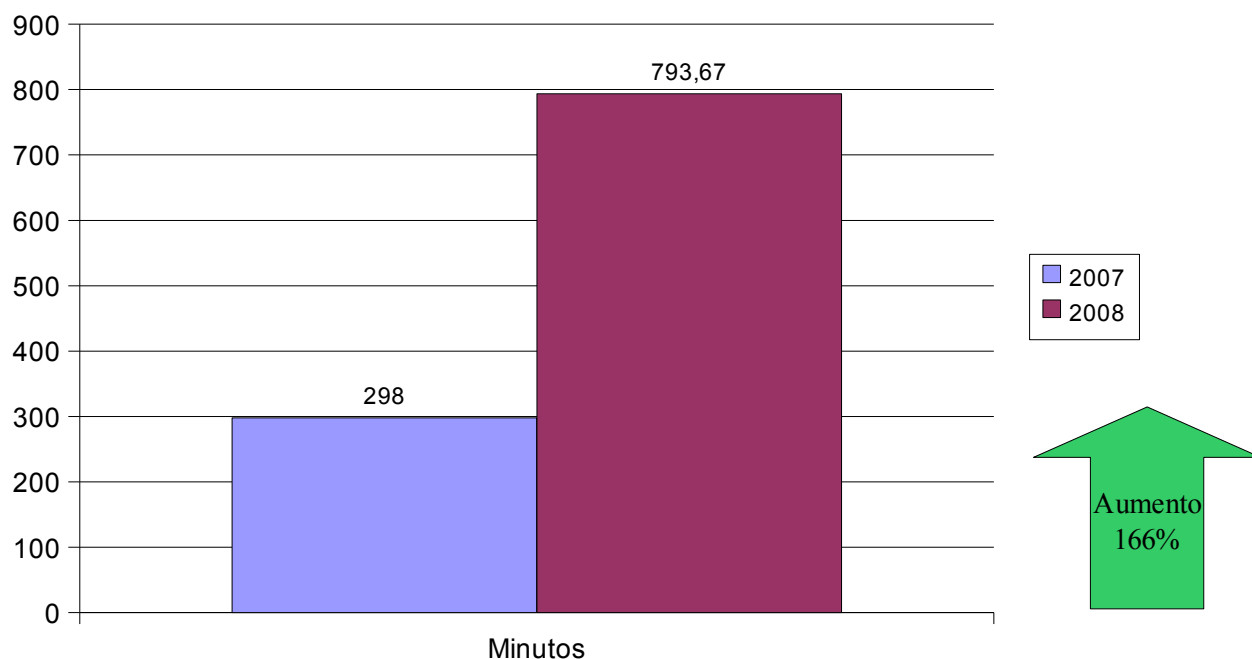
Importante salientar que o custo de aquisição desses aparelhos foi significativamente inferior ao da aquisição de uma nova central telefônica PABX, na ordem de R\$ 15.000,00 a R\$ 20.000,00.

A instalação de placa E1 possibilitou uma maior escalabilidade no serviço de telefonia, visto que a programação da numeração e regras de discagem são realizadas através de configuração no servidor VOIP, o que possibilita um maior controle sobre todo o sistema de telefonia, como controle de ligações de saída através de senhas, bloqueio de recebimento de ligações à cobrar, e relatórios completos sobre utilização do sistema.

Durante o ano de 2008 foram originadas 9.524 ligações utilizando exclusivamente o sistema VOIP, totalizando 15.457 minutos de conversação, ou seja, em 2007, o sistema passou a operar a partir do mês de julho, e o número de ligações nesse período foi de 1788, totalizando 2.518 minutos de conversação.

Para efeitos comparativos, calculemos a média mensal de ligações em 2008, chegamos a 793,67, em contrapartida temos apenas 298 ligações mensais em 2007, o que representa uma maciça adesão por parte da Superintendência como um todo à nova tecnologia, indicando um aumento na ordem de 166%, o que explica a diminuição dos gastos no sistema de telefonia convencional.

Utilização Voz sobre IP - 2SPRFMT



A área de radiocomunicação em 2008 restou bastante prejudicada, haja vista que não houve servidor capacitado atuando nesta área.

A situação se tornou ainda mais precária com a remoção do servidor responsável por essa área no mês de julho de 2008, sem qualquer substituição.

Por falta de qualificação e recursos humanos, não houve forma de se realizar licitação para manutenção do sistema de radiocomunicação.

Devido à atuação constante da Polícia Rodoviária Federal juntamente com a Justiça do Trabalho, foram incorporados ao patrimônio da 2ª SPRF/MT 31 (trinta e um) rádios portáteis Motorola modelo 5150, banda baixa.

Todo o planejamento realizado em meados de 2007 de investimento para área não foi cumprido devido à falta de recursos disponibilizados.

Os rádios incorporados, foram distribuídos da seguinte forma:

Delegacia	Quantidade
Cuiabá	3
Rondonópolis	3
Cáceres	3
Diamantino	2
Sorriso	2
Pontes e Lacerda	2

Os 16 rádios restantes foram transferidos ao Núcleo de Operações Especiais, visto que sempre acompanham as autoridades judiciárias nas operações trabalhistas realizadas sistematicamente no estado de Mato Grosso.

Por força maior, ou seja, a falta de recursos humanos aliada à falta de recursos para aquisição de estações repetidoras (material permanente), a previsão de instalação de 6(seis) repetidoras entre postos de fiscalização, para facilitar a comunicação via rádio entre viaturas e estações fixas, não foi concluída.

Recursos para custeio foram disponibilizados em montantes adequados para manutenção das torres de radiocomunicação da 2ª SPRF/MT. Para aplicação do mesmo, foi realizada adesão ao Registro de Preços realizado pelo Pregão Nº 17/2007 da 4ª SPRF/MG.

A manutenção se dará em 65% das torres de radiocomunicação existentes no estado, visto que 11 (onze) delas estão abrangidas pelo contrato do total das 17 (dezesete) existentes. Devido ao período úmido encontrado no verão na região, a previsão do inícios dos serviços será por volta de abril de 2009, no entanto o recurso foi empenhado ao final do ano de 2008.

Item	Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total
4	Malha de aterramento	11	R\$ 1.625,00	R\$ 17.875,00
5	Manutenção das Torres Estaiadas	2	R\$ 8.190,00	R\$ 16.380,00
7	Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas - SPDA	11	R\$ 1.697,00	R\$ 18.667,00
8	Sistema de Iluminação e Balizamento	4	R\$ 1.235,00	R\$ 4.940,00
15	Sistema de Iluminação e Balizamento	1	R\$ 1.395,00	R\$ 1.395,00
31	Manutenção das Torres Estaiadas	5	R\$ 11.040,00	R\$ 55.200,00
32	Manutenção das Torres Autoportantes	4	R\$ 15.440,00	R\$ 61.760,00
TOTAL				R\$ 176.217,00

Por final, aguardamos a distribuição de 18 (dezoito) novos HTs (rádios portáteis banda baixa) por parte do DPRF para distribuí-los para as delegacias que não foram contempladas anteriormente.

AÇÃO:7061 Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária

Tipo	Projeto
Finalidade	Adquirir veículos e aeronaves que garantam a logística de transporte necessária ao patrulhamento das rodovias e estradas federais, ao combate ao crime e ao resgate de vítimas.
Descrição	Aquisição de viaturas e aeronaves de resgate, motocicletas tipo policial e demais viaturas especiais que se façam necessárias ao bom funcionamento da Polícia Rodoviária Federal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF

Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Administração
Coordenador nacional da ação	HENRIQUE ARAÚJO DE LIMA

Dado à responsabilidade institucional da Polícia Ostensiva, a viatura é a principal instrumento de trabalho da Polícia Rodoviária Federal. O serviço de ronda, executado por meio do patrulhamento ostensivo, é decisivo na prevenção de acidentes e redução da criminalidade, exigindo dos veículos um funcionamento diuturno.

Devido à intensa utilização desses equipamentos, estes bens apresentam um desgaste acentuado, apresentando uma vida útil de aproximadamente 4 anos, consideradas as condições de segurança e viabilidade econômica frente aos custos de manutenção. Neste sentido a proposta adequada é a substituição de 25% das viaturas a cada ano, para que em 04 anos todas as viaturas estejam com o prazo de vida útil respeitado.

No ano de 2008, foram repassadas pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal 04 (quatro) viaturas para os serviços operacionais (atividade fim) quantidade que ao longo dos anos vem se mostrando insuficiente, ocasionado um envelhecimento generalizado da frota.

Ressalta-se que a cada exercício o único impeditivo para atingimento das metas a que se destina esta ação, tem sido a restrição orçamentária.

PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$) - EXERCÍCIO 2008
AÇÃO 1835	R\$ 42.149,26

AÇÃO 1821 - Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal (PPA ANTERIOR)

Tipo	Projeto
Finalidade	Adequar as instalações físicas e edificações do DPRF aos conceitos e normatizações atualizados em segurança ergonômica e inclusão social, franqueando suas instalações ao acesso de deficientes físicos e portadores de deficiência motora.
Descrição	Adequação das estruturas físicas das Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal. Reformas dos espaços físicos existentes, adequando as necessidades do órgão, no que tange o desenvolvimento de sua atividade finalística e meio, considerando as condições de infra-estrutura dos imóveis repassados pelo antigo Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, as novas demandas na área de Segurança Pública e a Instrução Normativa nº 10/DG/DPRF/MJ.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento e Projeto de Infraestrutura
Coordenador nacional da ação	ROMMEL BRANDÃO

Em 2007, em virtude do crédito extraordinário, foi possível contratar a reforma de 12 postos/delegacias que estavam em péssimo estado de conservação por meio da realização de licitação na modalidade convite. Sendo assim, em 2008 houve a conclusão das reformas licitadas em 2007 com a manutenção preventiva e corretiva de 11 (onze) imóveis da Regional no Estado de Mato Grosso.

Praticamente não houve execução nesta ação devido a decisão do STF que considerou inconstitucional a medida provisória que criou este e outros créditos extraordinários para vários órgãos do Governo Federal.

2.1.1.4 – Desempenho do Programa

Para o programa 1386, adota-se como indicador o Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas o qual se pretende medir o percentual de unidades com estrutura física, de dados e de comunicações (TI – Tecnologia da Informação) e de viaturas adequadas (eficácia).

Fórmula de Cálculo: $ladq = (Unid. Adequadas / Total de Unidades) \times 100$
Responsável pelo cálculo: Seção Administrativa Financeira

PROGRAMA 1386	
METAS FÍSICAS DO PPA PARA 2008	56,67% dos postos, considerados adequados
RESULTADOS ALCANÇADOS	61,11% dos postos, considerados adequados

COEFICIENTE DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	
% de postos adequados fisicamente	55,88%
% de postos adequados quanto à tecnologia de informação	50,98%
% de postos adequados quanto a viaturas	76,47%
Icaif = $(55,88\% + 50,98\% + 76,47\%) / 3 = 61,11\%$	

O indicador informa que 61,11% dos postos da PRF no Estado de Mato Grosso estão adequados fisicamente. Houve um aumento de 8,17% da melhoria dos postos em relação à 2007, onde o índice ficou em 52,94%.

COMPARATIVO 2007/2008			
Indicador	2007	2008	Comparativo
% de postos adequados fisicamente	32,35%	55,88%	Melhor – 23,53%
% de postos adequados quanto à tecnologia de informação	64,71%	50,98%	Pior – 13,73%
% de postos adequados quanto a viaturas	61,76%	76,47%	Melhor – 14,71%
Coefficiente de adequação das instalações	52,94%	61,11%	Melhor – 8,17%

Quanto aos fatores que levaram a um aumento do sub-índice % de postos adequados fisicamente, em relação a 2007, se deve a finalização de reformas dos postos da PRF em 2008 proveniente das licitações realizadas em 2007.

Quanto aos fatores que levaram a uma diminuição do sub-índice - % de postos adequados quanto à tecnologia da informação - em relação à 2007, o principal motivo se deve a mudança na metodologia de pesquisa, pois anteriormente era questionado se todos os postos possuíam rede de dados com acesso à internet.

Na pesquisa atual, além desse quesito, foi solicitado informar se a rede era rápida o suficiente para realizar as atividades cotidianas e se era estável, sem oscilações, sem quedas. Esses novos parâmetros podem ter influenciado o indicador para baixo.

O sistema de radiocomunicação é o item que mais recebeu avaliação negativa, pois além de ser um sistema que para ser melhorado, necessita de vultosas somas de investimentos as quais sempre são contingenciadas pelo Governo Federal, aliada a falta de pessoal técnico especializado no Núcleo de Telemática que atualmente conta com apenas um servidor PRF e um técnico de informática terceirizado para atender toda a demanda da regional.

Quanto aos fatores que levaram a um aumento do sub-índice % de postos adequados quanto ao número de viaturas, em relação a 2007, se deve a constante renovação da frota e com a entrega de veículos em 2008.

2.1.2. Programa 0663 - Segurança Pública nas Rodovias Federais

2.1.2.1. – Dados Gerais

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Aumentar a segurança pública nas rodovias federais, mediante a repressão de ações delituosas e redução dos acidentes de trânsito.
Gerente de programa	HÉLIO CARDOSO DERENNE
Gerente Executivo	ALVAREZ SIMÕES FILHO
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais
Público Alvo	Usuários das rodovias e estradas federais e pessoas que residem às margens das rodovias federais.

2.1.2.2. Principais Ações do Programa

- 2C78 Acompanhamento Psicossocial de servidores do DPRF.
- 2B11 Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal.
- 2524 Capacitação do Policial Rodoviário Federal.
- 2723 Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais.
- 2816 Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal.
- 4290 Atividades de Saúde nas Rodovias Federais.
- 4526 Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais.
- 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de qualificação e requalificação.
- 4641 Publicidade de Utilidade Pública.
- 86A1 Processamento, Remuneração dos Departamentos Estaduais de Trânsito e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal.
- 8703 Atividade Correicional.
- 8692 Educação de Trânsito para usuários das Rodovias Federais.
- 2720 Ações de caráter sigiloso na Área de Segurança Pública

2.1.2.3. Gestão das Ações***Ação 2C78 - Acompanhamento Psicossocial de Servidores do Departamento de Polícia Rodoviária Federal***

Tipo	Projeto
Finalidade	Propiciar acompanhamento psicossocial aos policiais e aos servidores administrativos da Polícia Rodoviária Federal que demandem um atendimento especializado em decorrência da natureza de suas atividades profissionais, visando a superação de situações críticas.
Descrição	Desenvolvimento e manutenção de ações na área de psiquiatria, psicologia, e serviço social; promoção preventiva da saúde dos policiais e servidores administrativos, bem como aquisição de material permanente e estabelecimento de parcerias correlacionadas à finalidade da ação.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Saúde e Assistência Social
Coordenador nacional da ação	LEJANDRE MONTEIRO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	REGINALDO GUIMARÃES e SILVA. (Chefe da Seção de Recursos Humanos).

O orçamento destinado a ação para programas de apoio aos servidores, no ano de 2008, não foi gasto na sua totalidade. Por ser uma ação em desenvolvimento, ainda desperta dúvidas quanto a natureza dos gastos, sendo necessária uma adaptação em todos os níveis. Ressalta-se que os benefícios concedidos aos servidores decorrem das atividades desempenhadas na regional, o que não representa uma ação completa e holística do apoio psicossocial a cada servidor, uma vez que ainda o Departamento de Polícia Rodoviária Federal não conseguiu padronizar todas as ações em todo o Brasil decorrente da falta de recursos.

Para tanto, o Serviço de Saúde/ Qualidade de Vida da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, instituído no âmbito desta regional através da Portaria nº 076/2004-GAB/2ªSRPRF/MT de 03/05/2004 atuando em consonância com o “Projeto Servidor Saudável – Escolha Racional e Viável”, implantado pelo DPRF/MJ através da Instrução Normativa nº 20 de 06/08/2003, conseguiu realizar várias atividades para as quais foi criado. Dentre elas podemos destacar: Acompanhamentos de casos de Perícia Médica; Controle de Atestados Médicos; Apoio a acidentes em Serviço; Suporte a perícias médicas singulares; Suporte à Junta Médica Nacional, inclusive de órgãos conveniados como DNPM, DPF e DNIT; Participação nas reuniões nas delegacias de, Primavera do Leste, Barra do Garças e Pontes e Lacerda; Inclusão, exclusão e pedidos de reembolso de servidores e dependentes na Medial, Odontoclínicas e GEAP Saúde; Intervenção nos casos de problemas na prestação de serviços entre os servidores/dependentes com os planos de saúde; Acompanhamento dos casos de servidores e/ou dependentes em tratamento de saúde; Acompanhamento a PRF sob custódia; Visitas hospitalares e

domiciliares; Pronto atendimento psicológico aos servidores e/ou dependentes com desestabilidade emocional; Assistência aos servidores de outras regionais; Apoio de consultoria aos chefes de delegacia, núcleos, em situações específicas; Acompanhamento a atividades físicas, como caminhadas e exercícios de alongamento em parceria com a UNIVAG; Apoio psicológico nos casos de falecimento na família.

PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$) - EXERCÍCIO 2008
AÇÃO 2C78	R\$ 2.500,00

Com o objetivo de atingir as metas traçadas para o ano de 2008, este trabalho de Qualidade de Vida/SRH buscou desempenhar suas tarefas divulgando a Instituição Polícia Rodoviária Federal seu trabalho na área da saúde e qualidade de vida, mostrando a importância do condicionamento físico nas ações profissionais e conseqüente produtividade na área de atuação. Atuou no incentivo à prática da atividade física, em Academias (musculação e exercícios aeróbicos), parques e pista de atletismo (com caminhadas, alongamentos), bem como utilizou testes de aptidão, como teste de Cooper - 12 e avaliações antropométricas para avaliar condição física do grupo do Núcleo de Operações Especiais. Buscou a parceria do Centro Universitário de Várzea Grande/MT, desempenhando um trabalho brilhante junto a coordenação do centro de psicologia, trazendo alunos-estagiários para atuarem junto a este serviço de Qualidade de Vida, na melhoria da condição de saúde do servidor. As equipes de estagiárias/psicologia trabalharam a integração e o auxílio aos aniversariantes do mês, uma promoção deste serviço da psicologia organizacional, que visa a preparação com o levantamento dos servidores prestes a aposentadoria e também o trabalho de avaliação do clima no ambiente de trabalho. Realizou um trabalho de supervisão ao grupo de Psicologia Organizacional da UNIC – Universidade de Cuiabá, no apoio ao Evento I Encontro das Policiais Rodoviárias Federais do Estado de Mato Grosso junto ao grupo de 23 (vinte e três) das 25 vinte e cinco policiais mulheres, com palestras e dinâmicas, no dia 07/03/2008, em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres.

Este trabalho de saúde, que visa a comunicação e aproximação da família PRF, promoveu eventos sociais onde destacou o 1º Encontro da Família PRF no dia 07

de dezembro no SESI-PARK em Cuiabá, com envolvimento da Sede, de todas Delegacias e Postos PRF do Estado. Realizou Palestras de Motivação e Auto-Estima visando a melhoria nas relações dos servidores da sede e delegacias, bem como aposentados e pensionistas.

Participou na conclusão da ampliação do espaço físico – Academia PRF, onde se iniciou aulas de Yôga para os servidores e familiares.

Houve participação efetiva do Setor na comemoração dos aniversariantes do mês, no trabalho de convênio com a Universidade de Cuiabá – UNIC, na área da psicologia organizacional, que desenvolve desde o ano de 2003, um trabalho de integração dos servidores desta Sede bem como do Centro Universitário de Várzea Grande/MT, no apoio ao I Encontro das Policiais Rodoviárias Federais do Estado de Mato Grosso, na área da saúde junto às atividades da Clínica Stima - Palestras e orientação de especialista em medicina estética.

Iniciou-se trabalho visando a melhoria da Qualidade de Vida dos servidores, com orientação de alimentação saudável e prática a atividade física no Parque Mãe Bonifácia.

Foram entregues os relatórios das atividades desenvolvidas e projetos para a prática da atividade física, sendo enviados à Coordenação de Ensino e à Divisão de Saúde – DPRF.

Realizamos a Manhã da Saúde no dia 16/10/2008, com a parceria da Universidade de Cuiabá – UNIC – estagiárias de Psicologia, Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá – Nutricionista; Fisioterapeuta e vacinação, GEAP - Enfermagem - (PA), Técnica laboratório – exames Glicemia e Colesterol. Sendo realizados 48 atendimentos.

Durante o 2º semestre deste ano, foi realizado um trabalho junto aos pré-aposentados e aposentados, com dinâmicas, orientações e iniciação ao projeto – Livro do aposentado, contando a estória da PRF em Mato Grosso, com experiências profissionais, trazendo o aposentado para o convívio da Sede/PRF. O programa elaborado pelas

estagiárias na área de psicologia organizacional da Universidade de Cuiabá – UNIC teve como tema “Aposentadoria não é parar. É um estágio, é uma fase”.

Foi realizado o Natal – “Portas Decoradas”, onde a melhor porta decorada, ficou com o Núcleo de Administração de Pessoal – NUAP e foram entregues cestas de Natal para os servidores terceirizados (limpeza e vigilantes), uma ação realizada desde o início desta gestão – Inspetor Clarindo Ferreira da Silva, com apoio de vários servidores.

Coordenamos a festa de Confraternização de final de ano realizada no Clube da Polícia Federal em Cuiabá, com a participação efetiva dos servidores da Sede PRF.

Este Serviço Qualidade de Vida atende toda SEDE PRF, Aposentados, policiais das Delegacias e Postos PRF que buscam orientação, inclusive dá apoio aos Terceirizados e Estagiários integrando-os ao meio de trabalho. Também apóia as atividades extra-SEDE, nos Comandos Preventivos de Saúde, Comandos Educativos e Eventos Sociais.

AÇÃO 2B11 - Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal.

Tipo	Projeto
Finalidade	Garantir segurança aos usuários das rodovias federais, através da eliminação de pontos críticos por meio do monitoramento e fiscalização eletrônica de pontos estratégicos, exercendo o controle efetivo de velocidade, de forma a prevenir e reduzir gradativamente o número de acidentes, além de exercer o controle sobre o fluxo de trânsito e criminalidade através da produção de dados e gerenciamento de informações.
Descrição	Planejamento e execução dos projetos, tendo como base os pontos de maior índice de acidentes. Instalação de equipamentos de acordo com a Lei nº 9.503/97. Contagens volumétricas de trânsito, envolvendo os equipamentos e os instrumentos para levantamento de dados relativos ao volume de tráfego nas rodovias federais. Controle de trânsito de veículos pesados, mediante a utilização de balanças rodoviárias para a melhoria da segurança no trânsito e aumento do tempo de vida útil da via pavimentada. Implantação de projetos e instalação de equipamentos de monitoramento de veículos em rodovias federais. Controle das rodovias mediante o monitoramento eletrônico das rodovias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF

Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Modernização e Tecnologia
Coordenador nacional da ação	LUCIANO DA SILVA FERNANDES
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	MARCEL ADRIANO CUNHA AMARAL (Chefe do Núcleo de Telemática)

Durante o exercício de 2008 a regional que dispõe de 27 (vinte e sete) aparelhos medidores de velocidade, contou com 17 (dezesete) aparelhos em condições de uso para garantir a segurança aos usuários das rodovias federais, com 04 (quatro) aparelhos irrecuperáveis e 05 (cinco) radares que faltam ser aferidos.

Os 02 (dois) aparelhos adquiridos em 2007 pelo DPRF e repassados a regional os quais dispõe de tecnologia que reduz o número de recursos de notificações, tendo em vista que indicam a placa e velocidade do veículo, por meio da emissão de comprovante foram solicitados pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal para utilização em outras unidades.

AÇÃO 2524 - Capacitação do Policial Rodoviário Federal

Tipo	Projeto
Finalidade	Formar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os candidatos as atividades inerentes da Policia Rodoviária Federal. Capacitar e qualificar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os servidores para o melhor desempenho de suas atribuições.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas à formação dos candidatos habilitando-os as atividades da Policia Rodoviária Federal. Capacitação dos policiais rodoviários. Custeio de eventos, pagamento de hora aula aos instrutores, orientadores e colaboradores eventuais do DPRF, pagamento de passagens e diárias quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, aquisição de material específico para treinamento e outras despesas correlatas á formação e capacitação do policial. Realização de treinamentos, cursos de capacitação, de requalificação e de qualificação profissional das atividades específicas para atuação do policial rodoviário federal, com implementação de novas alternativas tecnológicas e gerenciais que desenvolvam a eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal à sociedade. Aplicação do Decreto nº 2794/98. Decreto nº 1655, Lei nº 9654/98 e PNSP (Lei 10201/2001). Implementação e execução do ensino à distância, com os insumos necessários a possibilitar a realização

	de cursos de formação e capacitação, possibilitando desta forma a massificação do conhecimento em disciplinas de conteúdo teórico.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Ensino/DPRF
Coordenador nacional da ação	RICARDO DE OLIVEIRA BETAT
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	MÁRIO ANTONIO BARROS DE ASSIS (Chefe do Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal).

O programa de atualização para o efetivo policial do quadro da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, tem com objetivo padronizar e atualizar nossos policiais com conhecimentos necessários para o desempenho de suas atividades. Seguindo a orientação do Departamento de polícia Rodoviária Federal o programa foi dividido em módulos de modo a poder ser realizado com pequena carga horária cada um deles e propiciar a participação de um maior número de policiais tendo em vista o regime de escalas de serviço e dos módulos estarem sendo realizados em todas as delegacias da regional localizadas em oito municípios do Estado de Mato Grosso.

Nesta forma de capacitação utilizamos instrutores e multiplicadores da própria regional minimizando os custos de execução tendo em vista não haver necessidade de deslocamento aéreo dentro da regional, destinando os recursos apenas para pagamento de diárias aos instrutores. Desta forma conseguimos ampliar o número de servidores capacitados com um custo reduzido.

O projeto Corregedoria participativa foi outra ação de capacitação executada nos mesmos moldes do programa de atualização policial, onde foram ministradas palestras em todas as nossas delegacias com recurso para pagamento de diárias e deslocamento apenas para as equipe de instrutores.

AÇÃO 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação

Tipo	Projeto
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento dos servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Ensino/DPRF
Coordenador nacional da ação	RICARDO DE OLIVEIRA BETAT
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	MÁRIO ANTONIO BARROS DE ASSIS (Chefe do Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal).

Nesta ação houve a realização de um curso da atualização pedagógica para instrutores pertencentes ao quadro da regional, visando a realização do curso de formação profissional em 2009 para 340 policiais (Mato Grosso e Pará).

Encontros realizados com a participação de servidores da 2ª SRPRF/MT no ano de 2008		
Nome	Local	Período
1º Encontro de Educadores do Sistema Nacional de Trânsito	Brasília/DF	04 à 10/05/2008
I Encontro Nacional dos Núcleos de Capacitação	Porto Alegre/RS	12 à 17/05/2008
I FETRAN/RJ – Festival Estudantil Temático – Educação para o Trânsito	Rio de Janeiro/RJ	14 à 22/06/2008
4ª Caravana Siga Bem Caminhoneiro – 19ª Festa do Caminhoneiro	Guarulhos/SP	26 à 31/07/2008
V FETRAN/DF – Festival Estudantil Temático – Educação para o Trânsito	Brasília/DF	21 à 28/09/2008
I Seminário de Capacitação para a Elaboração de Termos Circunstanciados de Ocorrências	Recife/PE	20 à 25/10/2008

V Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Construções Públicas	Brasília/DF	23 à 29/11/2008
Caravana Siga Bem Caminhoneiro – Itajaí/SC	Itajaí/SC	13 à 17/11/2008
V Encontro Nacional de Recursos Humanos	Cachoeira Paulista/SP	16 à 23/11/2008

Cursos/Palestras realizados por servidores lotados na 2ª SRPRF/MT no ano de 2008

Nome	Nº servidores	Período
5º Curso de Operações Policiais Especiais - BOPE/DF	01	02/02 a 07/06/2008
Capacitação de Defesa Pessoal, Condicionamento Físico e Direção Defensiva de Escolta da SEJUSP/MT	01	11/02 a 07/03/2008
Palestra sobre Inspeção Veicular aos integrantes da Guarda Municipal de Várzea Grande/MT	36	18/02/2008
Programa de Atualização Policial – Módulo I – Técnicas Policiais - Cuiabá/MT	64	10 à 27/03/2008
Palestra – Conduta Policial e Abordagem a Autoridades	18	11/04/2008
Programa de Capacitação no Combate a Pirataria	06	18/04/2008
Palestra – Direção Defensiva	15	25/04/2008
Curso de Capacitação dos Componentes das Forças Táticas - Cáceres/MT	01	22/04 a 13/05/2008
Palestra – Pilotagem em Rodovias e Deslocamento em Grupo	50	30/04/2008
Programa de Atualização Policial – Módulo I – Técnicas Policiais – Rondonópolis/MT	15	05 à 08/05/2008
Curso de Tiro Defensivo – Método “Giraldi”	12	19 à 21/05/2008
I Encontro de Defesa Civil	03	20/05/2008
Programa de Atualização Policial – Módulo I – Técnicas Policiais – Barra do Garças/MT	18	26 à 29/05/2008
Programa de Atualização Policial – Módulo I – Técnicas Policiais – Pontes e Lacerda/MT	14	02 à 05/06/2008
Curso de Recarga de Munição	02	04 à 09/08/2008
V Curso de Proteção de Dignitários	01	28/08 a 06/09/2008
Programa de Atualização Policial – Módulo I – Técnicas Policiais – Sorriso/MT	19	01 a 04/09/2008
Curso Nacional de Multiplicador de Polícia Comunitária	03	08 a 19/09/2008
Sistema de Comando de Incidentes – SCI	03	08 A 10/10/2008
Curso Avançado de Processo Administrativo	01	12 à 18/10/2008
Curso de Defesa Pessoal, Condicionamento Físico e Direção Defensiva de Escolta	01	20/10/2008
Seminário “Pirataria e Contrabando de Agrotóxico: Crime Contra a Saúde Pública e do Meio Ambiente”	06	23/10/2008

Programa de Atualização Policial – Módulo III – Policiamento e Fiscalização – Barra do Garças/MT	08	27 e 28/10/2008
Programa de Atualização Policial – Módulo III – Policiamento e Fiscalização – Primavera do Leste/MT	13	29 e 30/10/2008
Curso de Motociclista Policial	06	20/10 a 01/11/2008
Programa de Atualização Policial – Módulo III – Policiamento e Fiscalização – Cuiabá/MT	45	03 e 04/11/2008
Programa de Atualização Policial – Módulo III – Policiamento e Fiscalização – Rondonópolis/MT	19	05 e 06/11/2008
Programa de Atualização Policial – Módulo III – Policiamento e Fiscalização – Sorriso/MT	10	10 e 11/11/2008
Programa de Atualização Policial – Módulo III – Policiamento e Fiscalização – Diamantino/MT	08	12 e 13/11/2008
Sistema de Comando de Incidentes – SCI	02	11 a 13/11/2008
Programa de Atualização Policial – Módulo III – Policiamento e Fiscalização – Pontes e Lacerda/MT	17	17 e 18/11/2008
Programa de Atualização Policial – Módulo III – Policiamento e Fiscalização – Cáceres/MT	17	19 e 20/11/2008
Programa de Atualização Policial – Módulo III – Policiamento e Fiscalização – Diamantino/MT	12	18 a 21/11/2008
V Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	01	24 a 28/11/2008
Curso Básico de Procedimentos de Inteligencia (CBPI)	01	25/11 à 12/12/2008
Curso de Investigação Correicional	01	07 à 14/12/2008
Total de cursos/palestras: 36		Total de servidores: 450

COMPARATIVO 2007/2008	2007	2008	COMPARATIVO
TOTAL DE CURSOS / PALESTRAS	26	36	Melhor – 38,5%
TOTAL DE SERVIDORES	208	450	Melhor – 116,3%

PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$) - EXERCÍCIO 2008
AÇÃO 2524	R\$ 35.352,61
AÇÃO 4572	R\$ 22.313,63

AÇÃO 2723 - Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais

Tipo	Projeto
Finalidade	Promover a segurança do trânsito (preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio) nas rodovias e estradas federais, bem como contribuir para a promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da democracia.
Descrição	Execução de policiamento ostensivo preventivo diuturnamente, fiscalizando e controlando o trânsito; Realizar Operações e comandos específicos de fiscalização do transporte de pessoas e bens (cargas); Intensificar o policiamento por ocasião das festas e feriados nacionais e regionais (aumento do fluxo de veículos e pessoas); prevenir e atender as ocorrências de acidentes de trânsito; combater as infrações e crimes de trânsito; executar escoltas, bem como credenciar as empresas especializadas para tal fim; controlar o trânsito em situações excepcionais (queda de barreira, alagamentos, bloqueios, entre outros); credenciar as empresas especializadas para realização da Inspeção Técnica Veicular. Pagamento de diárias e passagens. Aquisição de formulários operacionais para as atividades acima. Adquirir e manter armas e sua munição correspondente, equipamentos e materiais para a fiscalização e controle de trânsito. Adquirir e manter equipamentos e materiais para atividade de cinotecnia. Aquisição e manutenção de etilômetros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Operações
Coordenador Nacional da ação	CORACI RICARDO FERNANDES VIEIRA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	NEWTON QUINZANI (Chefe da Seção de Policiamento e Fiscalização)

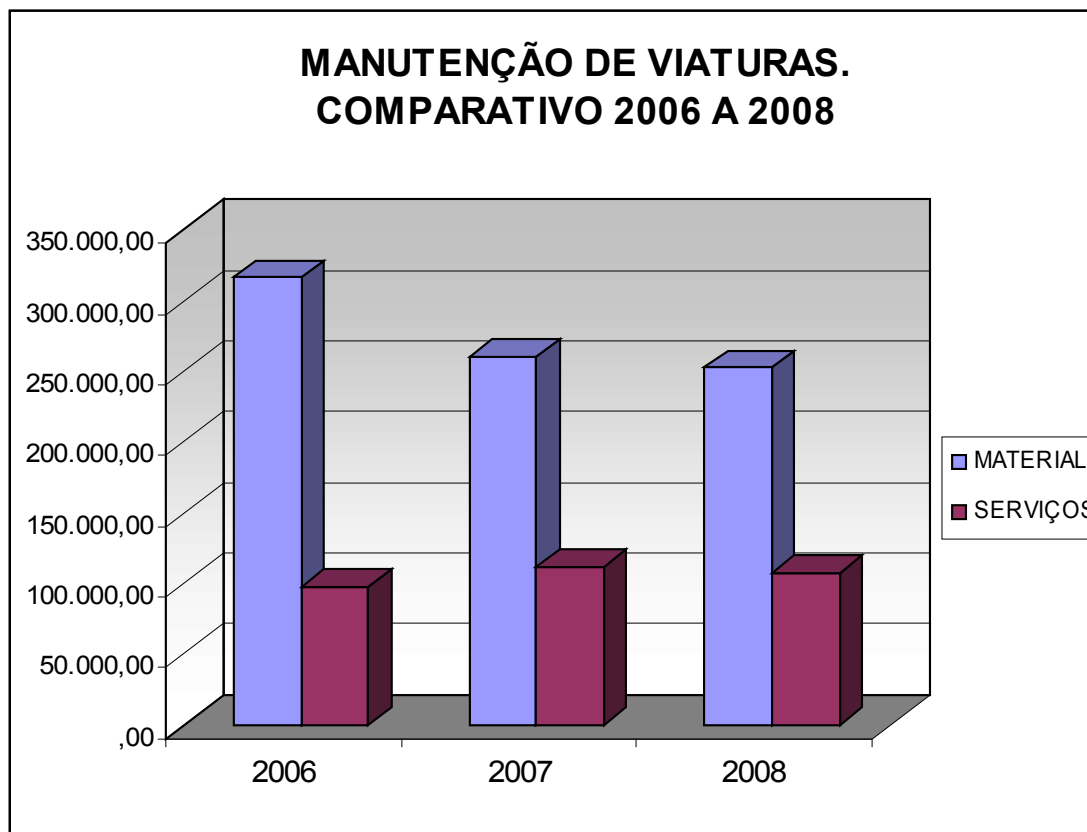
Uma das maiores despesas desta ação é a que trata da aquisição de combustíveis. Esta despesa é essencial para o bom funcionamento da atividade fim da Polícia Rodoviária Federal. As despesas com manutenção de viaturas também ocupam uma posição de destaque. A regional, dentro do planejamento elaborado pelo DPRF, vem realizando um amplo programa de substituição de viaturas antieconômicas, através da compra de novas viaturas e leilões das viaturas inservíveis.

Atualmente, a regional conta com 86 (oitenta e seis) viaturas oficiais em seu patrimônio e mais 10 (dez) aguardando transferência de documentação, sendo que em 2008 foi realizado o 3º Leilão de Veículos oficiais da 2ª SR.DPRF/MT, em conjunto com a 21ª SR.DPRF/RO onde foram leiloados 18 (dezoito) veículos pertencentes a esta 2ª SR.DPRF/MJ.

Cabe ressaltar que os aludidos leilões contaram com forte participação da sociedade, o que demonstra o sucesso do modelo adotado para desfazimento desses bens, razão pela qual se encontra em fase de implementação dessa forma de desfazimento para outros bens igualmente inservíveis ou antieconômicos.

Observamos, no entanto, que em 2008, a despeito das dificuldades, obtivemos um decréscimo dos gastos com manutenção de viaturas em relação a 2007 na ordem de 3,21%.(três virgula vinte e um pontos percentuais), o que reforça a teoria da necessidade de implantação definitiva do plano de manutenção preventiva e de renovação constante da frota, em razão do uso severo e constante e em situações as vezes adversas.

	Gastos com VTR / 2ª SR.PRF/MT			Variação %	
	2006	2007	2008	2006-2007	2007-2008
MATERIAL	316.726,90	261.104,91	252.654,32	-17,56	-3,24
SERVIÇOS	97.709,90	112.236,38	107.385,75	14,87	-4,32



A diminuição de 17,56 % no valor gasto com materiais (peças) e o aumento de 14,87 % no valor dos serviços se deve justamente à renovação parcial da frota e a redução da manutenção corretiva e aumento da preventiva.

PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$) - EXERCÍCIO 2008
AÇÃO 2723	R\$ 1.011.711,85

AÇÃO 2816 - Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal.

Tipo	Projeto
Finalidade	Atuar, por meio de trabalhos de inteligência, na prevenção e combate a crimes ocorridos nas rodovias e estradas federais, especialmente no que se refere a assaltos a veículos, ônibus de passageiros e caminhões de carga, bem como encaminhar à Justiça pessoas foragidas, procuradas ou autuadas na prática de delitos.
Descrição	Coleta de informações, em toda a malha rodoviária federal, por policiais da Coordenação de Inteligência e Núcleos de Inteligência das Regionais, visando ao levantamento de dados que subsidiem o planejamento de

	ações de caráter ostensivo em pontos críticos ou operações emergenciais de combate ao roubo de cargas, a assaltos, ao tráfico de drogas, à prostituição infantil, ao trabalho escravo, dentre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Inteligência
Coordenador nacional da ação	JOSEMAR MONTEIRO BARROS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Núcleo de Inteligência da Regional.

PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$) - EXERCÍCIO 2008
AÇÃO 2816	R\$ 20.657,84

As operações envolvem gastos com passagens e diárias para os servidores do Núcleo de Inteligência da Regional para desenvolvimento das atividades inerentes ao setor.

Em atenção ao convênio firmado novamente entre o DPRF/MJ e o CESPE/UNB o núcleo esteve incumbido do recebimento e guarda de malotes referentes a 07 (sete) concursos públicos no Estado de Mato Grosso.

Foi finalizado o projeto de Segurança Orgânica da sede da Superintendência, elaborado pelos servidores do Núcleo de Inteligência e dado apoio por duas vezes durante o ano aos grupos de trabalho que elaboraram o projeto da Lei Orgânica do DPRF/MJ, com a participação da Substituta do Coordenador de Inteligência do Departamento.

Durante o ano, o Núcleo de Inteligência da Regional cumpriu 39 Missões e executou diversas ações provocadas pela Delegacias e Seção de Policiamento e Fiscalização da Regional, as quais resultaram na prisão em flagrante de 05 pessoas (02

por estelionato, usando nome de PRF e Sindicato da PRF e 03 por tráfico de drogas) e na apreensão de 168,21 kg de pasta-base de cocaína.

O Núcleo colaborou com o DPRF/MJ, atendendo a 05 (cinco) convocações do Sr. Coordenador-Geral de Inteligência, cedendo servidores para executar serviços de Inteligência da Coordenação de Inteligência nos estados de Roraima, Goiás, Mato Grosso do Sul (duas vezes) e Distrito Federal, nos meses de maio, agosto, setembro e novembro.

AÇÃO 4290 - Atividades de Saúde nas Rodovias Federais.

Tipo	Projeto
Finalidade	Prestar atendimento pré-hospitalar e resgate emergencial às vítimas de acidentes, bem como demais atividades de saúde no âmbito das rodovias federais
Descrição	Composição e manutenção de 156 equipes , distribuídas em 120 turmas de suporte básico de vida e 36 equipes de suporte avançado de vida, destinados a: atendimento pré-hospitalar e resgate, transporte inter-hospitalar, apoio de saúde a dignitários e a outros Órgãos .
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Saúde e Assistência Social
Coordenador nacional da ação	GETÚLIO CAMARA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	REGINALDO GUIMARÃES e SILVA. (Chefe da Seção de Recursos Humanos).

PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$) - EXERCÍCIO 2008
AÇÃO 4290	R\$ 5.402,00

Com o objetivo de atender as necessidades previstas pela ação, foi planejado a aquisição de equipamentos de forma centralizada no Departamento de Polícia Rodoviária Federal, por meio de Registro de preços, e distribuídas as regionais o

que possibilitou a realização de Comandos Médicos Preventivo, que consiste na triagem da saúde do profissional do transporte de carga, onde os motoristas são abordados nos Posto de Polícia e são oferecidos gratuitamente aos condutores exames de glicemia, aferição de pressão, acuidade visual, teste psicológico, vacinas, teste força, orientação educacional voltado para o trânsito, brindes e lanche. As ações foram realizadas em conjunto com órgãos do Município, Estado e União.

A regional utilizou todo o material previsto na ata de registro de preços e distribuído pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal, para a realização das atividades no exercício o que facilitou a realização dos comandos, conforme tabela abaixo:

CRONOGRAMA DOS COMANDOS DE SAÚDE NAS RODOVIAS EXERCÍCIO - 2008			
MUNICÍPIO	DATA E HORA	LOCAL	POLICIAIS (n.º mínimo)
1. Cuiabá	19/03 – das 08:00 às 16:00	BR 364, Km 397 Clube da Galopeira	09 Policiais da SEDE
2. Sorriso/Nova Ubiratã	24/04 – das 08:00 às 16:00	Praça de Pedágio MT 242 – Km 11	04 Policiais da SEDE
3. Lucas/Tapurah	27/05 – das 08:00 às 16:00	Praça de Pedágio MT 449 – Km 12	04 Policiais da SEDE
4. Primavera do Leste	30/06 – das 08:00 às 16:00	Posto Alvorada BR 070 – Per. Urbano	04 da Delegacia e 04 da SEDE
5. Diamantino	29/07 – das 08:00 às 16:00	BR 364, Km 588 na 4.ª DLPRF	04 da Delegacia e 06 da SEDE
6. Sorriso/Ipiranga do Norte	20/08 – das 08:00 às 16:00	Praça de Pedágio MT 242 – Km 06	04 Policiais da SEDE
7. Rondonópolis	17/09 – das 08:00 às 16:00	BR 364, Km 212 na 2.ª DLPRF	04 da Delegacia e 04 da SEDE
8. Barra do Garças	21/10 – das 08:00 às 16:00	BR 070, trevo p/ BR 158 – 8.ª DLPRF	04 da Delegacia e 04 da SEDE
9. Cuiabá	14/11 – das 08:00 às 16:00	BR 364, Km 397 Clube da Galopeira	08 da SEDE e 04 da Delegacia
10. Cáceres	05/12 – das 08:00 às 16:00	Pórtico de Cáceres – BR 070 – Km 726	04 da Delegacia e 03 da SEDE

As principais dificuldades foram a falta de equipamentos, fato este que impediu o preenchimento completo de todas as fichas, a padronização nos circuitos de exames, já solucionado, e o lançamento dos dados coletados, pois o sistema para tal ainda se encontra em desenvolvimento.

AÇÃO 4526 - Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais

Tipo	Projeto
Finalidade	Fortalecer o combate ao crime organizado e à criminalidade em geral.
Descrição	Realização de operações policiais e especiais para combater crimes como tráfico de drogas e de armas, roubo de cargas, valores e ao transporte de passageiros, contrabando, descaminho e pirataria, crimes contra a vida, exploração sexual infanto-juvenil, trabalho escravo, tráfico de seres e órgãos, crimes ambientais, segurança de autoridades, dentre outros, por meio de ações de rotina e operações policiais especialmente desenvolvidas para este fim. Realização de operações policiais e especiais sistemáticas; execução de ações preventivas e especiais de combate à atuação de criminosos nas rodovias federais realizadas isoladamente ou integradas com outros órgãos, como Polícia Federal, Polícias judiciárias, Ministério Público, IBAMA, Gabinete de Segurança Institucional, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Forças Armadas, dentre outros. Prestação de apoio a outros órgãos em ações que extrapolam os limites das rodovias federais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Combate ao Crime
Coordenador nacional da ação	GEOVANNI BOSCO FARIAS DI MAMBRO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ELTON CARVALHO DA SILVA (Chefe do Núcleo de Operações Especiais)

PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$) - EXERCÍCIO 2008
AÇÃO 4526	R\$ 22.370,69

A faixa de fronteira seca com o território boliviano tem uma extensão de aproximadamente 700 (setecentos) quilômetros. O País vizinho é considerado um dos

maiores produtores de cocaína do mundo exigindo uma maior atenção na fiscalização e no policiamento nesta área de fronteira.

As apreensões de veículos produtos de furtos e/ou roubos, golpe de seguros tem aumentado a cada ano, pois estes veículos se destinam ao território boliviano, onde uma vez adentrando nesse território, estes veículos são trocados por pasta base de cocaína, funcionando como uma moeda de troca.

A Polícia Rodoviária Federal tem combatido o crime em todos o seus aspectos; os crimes contra a vida, crime contra costume, o descaminho, o contrabando, o roubo, o furto etc. são combatidos maneira efetiva, mesmo havendo variações na natureza delituosa, diferenciando a forma de procedimento.

Há um interrelacionamento de crimes de mesma natureza que se associam com o objetivo de transportar de um estado para outro, através das rodovias o produto ilícito, obrigando a polícia a desenvolver ações de maneira otimizada nas rodovias federais. Essa variação da natureza criminosa e o interrelacionamento do crimes, impulsiona o Policiamento e Fiscalização em conjunto com outros órgãos da Segurança Pública e de outros órgãos com atribuição de fiscalização, pois em virtude de sua capilaridade torna a Polícia Rodoviária Federal um órgão de integração nas ações de fiscalização com a celebração de convênios com diversos órgãos, como Ministério do Trabalho, DETRAN, Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Defesa Cível etc.

Outra natureza das atividades relativas a ação é o caráter reativo, emergencial e de pronto emprego. Em muitos casos, quando há interação com outros instituições, as despesas decorrentes da participação da PRF são custeadas pelos órgãos que coordenam ou solicitam os trabalhos.

Em conjunto com o Corpo de Bombeiros, Defesa Civil , Secretaria Estadual e Municipal de Saúde, foi realizada uma ação conjunta na Br 364 nos municípios de Cuiabá e Rondonópolis, denominada P2 R2 – Preparação e Resposta Rápida a Acidente Ambientais.

A Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes ao longo das rodovias também foi foco de atuação da Polícia Rodoviária Federal no ano de 2008, por meio do mapeamento dos pontos vulneráveis em todo o estado de Mato Grosso, servindo de base para dados estatísticos para o DPRF/DF, para outros órgãos e para focar as ações repressivas e educativas preventivas nos municípios com maior incidência nesta área.

Foram realizadas várias palestras em escolas, seminários e ações preventivas e educativas através de conscientização, de panfletagem em vários pontos nas rodovias federais, em conjunto com o Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, Centro de Referência e Assistência Social e Conselho Estadual e Municipal da Criança e do Adolescente.

PRINCIPAIS AÇÕES DO NÚCLEO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS – ANO 2008

- Operação: TRIÂNGULO

Período: 11/01 a 14/01/2008

Objetivo: Combater o tráfico de ilícitos, exercendo rigorosa fiscalização no transporte interestadual e internacional de passageiros, fiscalização de RNTRC, combater ao descaminho e tráfico de entorpecentes nos veículos em geral; autuar e reter os veículos em geral; autuar e reter os veículos sem condições de segurança; combater o tráfico de animais silvestres e fiscalizar o transporte irregular de madeiras, nas BR's 070, 174 e 364.

Resultado: 02 motos recuperadas; 01 revólver cal 38; 5000 mun cal 22; 01 pessoa presa por porte ilegal de arma e munição; 01 pessoa presa por dirigir sob influência de bebida alcoólica; 01 pessoa detida por permanência ilegal no país; 733 componentes eletrônicos apreendidos por ausência de nota fiscal, 45 autos de RNTRC.

- Operação: BUGRE

Período: 16/01 a 18/01/2008

Objetivo: Acompanhar os auditores Fiscais do Trabalho em Ação Fiscal para Investigar denúncia de trabalho escravo na região de Barra do Bugres. Conforme OF. N° 003/08/SEINT/SRTE/MT.

Resultado: Trabalhadores alcançados: 09; Trabalhadores resgatados: 16

- Operação: TAPURAH FELIZ

Período: 17/01 a 28/01/2008

Objetivo: Acompanhar o GRUPO DE FISCALIZAÇÃO que atuará na região de Tapura e Feliz Natal, conforme OF N° 01/DETRAE/DEFIT/SIT dando segurança aos seis auditores fiscais, dois motoristas e procurador.

Resultado: Trabalhadores alcançados: 65; Autos emitidos pelo MTE: 27

- Operação: TREVÃO

Período: 07/02 a 09/02/08

Objetivo: Cumprir determinação judicial para desbloqueio do entroncamento das rodovias BR 364\163, local denominado posto Trevão, na cidade de Rondonópolis, o qual estava bloqueado pelos caminhoneiros.

Resultado: Desobstrução do entroncamento das BR 364\163 por meio de atividades de OCD;

Resultado:34 (trinta e quatro) pessoas detidas.

- Operação: DIAMANTE

Período: 29/02 a 01/03/2008

Objetivo: Intensificar a fiscalização na região Médio – Norte entre as cidades de Diamantino e Mutum conforme Ordem de serviço n° 007/SPF

Resultado: Fora recuperado 01 moto roubada, 03 motos com busca e apreensão (restrição judicial)

- Operação: ABOLIÇÃO

Período: 26/03 A 31/03/08

Objetivo: Conforme OS 03/2008 – CGO: Estabelecer diretrizes para aumentar a segurança no transito;Padronizar os procedimentos operacionais da Polícia Rodoviária Federal quanto a fiscalização de transito; Intensificar a fiscalização do serviço de transporte interestadual e internacional de passageiros e rodoviário de cargas.

Resultado: Apreensão de 1 kg de pasta-base, 02 pessoas detidas, 04 pessoas estrangeiras detidas.

- Operação: COMBATE TRABALHO ESCRAVO UBIRATAN

Período: 18/04 a 28/04/08

Objetivo: Estabelecer as Diretrizes operacionais da Polícia Rodoviária Federal da 2ª superintendência, com a finalidade de apoio aos Auditores Fiscais do Trabalho em Inspeção Fiscal.

Resultado: Trabalhadores alcançados: 65; Autos emitidos pelo MTE: 27

- Operação: ATALAIA V

Período: 08/04 a 11/04/08

Objetivo: Intensificar a fiscalização no combate ao tráfico e descaminho na região de fronteira.

Resultado: Foram feitas 03 prisões com mandado de prisão em aberto, recuperado 03 motos roubadas e 01 por numeração do chassi raspado.

- Operação: MADRUGADA

Período: 10 /04/08

Objetivo: Realizar interceptação de veículo e pessoa que possivelmente estarão realizando tráfico de entorpecentes.

Resultado: Foi realizada a prisão de 04 pessoas e 02 veículos que estavam em vias vicinais com produtos roubados e com 18Kg de pasta base.

- Operação: GAECO

Período: 23/04/08

Objetivo: Atender solicitação de Seção de Policiamento e Fiscalização desta 2ª SRPRF, conforme Ordem de Serviço 16/08 - SPF

Resultado: Foram realizados 06 mandados de busca e prisão, envolvendo a operação Hidra do GAECO, no combate ao cartel de combustível em Cuiabá.

- Operação: AÇÃO FISCAL

Período: 25/04 a 30/04/08

Objetivo: Estabelecer as Diretrizes operacionais da Policia Rodoviária Federal da 2º superintendência, com a finalidade de apoio aos Auditores Fiscais do Trabalho em Inspeção Fiscal.

Resultado: Trabalhadores alcançados: 10; Trabalhadores resgatados: 9; Autos emitidos pelo MTE = 14

- Operação: IGUAÇU

Período: 04/05 a 07/05/08

Objetivo: Estabelecer as diretrizes operacionais da Policia Rodoviária Federal para o desenvolvimento de operação Iguazu.

Resultado: Rastreamento dos veículos e locais de paradas de veículos, na região de Várzea Grande, que por ventura são de origem de Foz de Iguazu.

- Operação: COMBATE TRABALHO ESCRAVO VERDE LIVRE

Período: 12/05 a 13/05/08

Objetivo: Estabelecer as Diretrizes operacionais da Policia Rodoviária Federal da 2º superintendência, com a finalidade de apoio aos Auditores Fiscais do Trabalho em Inspeção Fiscal.

Resultado: Trabalhadores alcançados: 240; Autos emitidos pelo MTE: 17

- Operação: DADOS

Período: 13 a 16/05 de 2008

Objetivo: Levantar pontos de Paradas de veículos oriundos de Foz de Iguazu, Ponta Porã e Goiás, onde trazem produtos com destino aos Shoppings Populares de Cuiabá.

Resultado: Fora identificado 08 pontos de paradas de sacoleiros.

- Operação: IGUAÇU

Nº: 022/08-NOE

Região: Foz do Iguazu

Período: 14/05 a 18/05/08

Objetivo: Efetuar acompanhamento e levantamento de informações referente tipos e meios de transporte de entorpecentes junto com o CONEN (Conselho Nacional de Entorpecente).

Resultado: Integração e troca de informações com agentes da Receita Federal

- Operação: ARACELI

Período: 16/05/08

Objetivo: Em conformidade com a Ordem de Serviço nº 015/2008 – DCC/CGO, realizar na área de Circunscrição da 1ª Delegacia ações de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nos pontos vulneráveis á prática desse crime.

Resultado: Foram notificados 08 bares/lanchonetes por estarem vendendo e oferecendo bebidas alcoólicas, em 04 locais havia a presença de mulheres efetuando programas, porém não fora constatado em nenhum momento a presença de crianças ou adolescentes.

- Operação : CORPUS CHRISTI

Período: 22/05 a 25/05/08

Objetivo: Implementar reforço de policiamento e fiscalização de trânsito e dos transportes interestaduais e internacionais de passageiros nas rodovias federais, visando à prevenção dos acidentes de trânsito e o aumento da segurança dos condutores, no período de feriado prolongado.

Resultado: Intensificação da fiscalização nas rodovias do Estado

- Operação: COMBATE TRABALHO ESCRAVO ARAGUAIA

Período: 09/06 a 20/06/08

Objetivo: Estabelecer as diretrizes operacionais da Polícia Rodoviária Federal da 2ª Superintendência, com a finalidade de apoio aos Auditores Fiscais do Trabalho em Inspeção Fiscal.

Resultado: Trabalhadores alcançados: 111; Trabalhadores resgatados: 16 (16 homens, 01 mulher e 01 adolescentes); Autos emitidos pelo MTE: 40

- Operação: COMBATE TRABALHO ESCRAVO CAMPO VERDE

Período: 13/06 a 15/06/08

Objetivo : Estabelecer as diretrizes operacionais da Polícia Rodoviária Federal da 2ª Superintendência, com a finalidade de apoio aos Auditores Fiscais do Trabalho em Inspeção Fiscal

Resultado: Segurança dos auditores de trabalho.

- Operação: COMBATE TRABALHO ESCRAVO VALE ARAGUAIA

Período: 23/06 a 05/07/08

Objetivo: Estabelecer as diretrizes operacionais da Polícia Rodoviária Federal da 2ª Superintendência, com a finalidade de apoio aos Auditores Fiscais do Trabalho em Inspeção Fiscal.

Resultado: Trabalhadores alcançados: 125; Trabalhadores resgatados: 13; Autos emitidos pelo MTE: 86

- Operação: OESTE

Período: 11/06/08

Objetivo: Manter a segurança na região de Rosário Oeste devido a denúncia feita pelo Ministério Público, em relação a movimentação de trabalhadores do MTA e MST que podem se enfrentar devido a liberação de terras.

Resultado: Não houve alteração, as equipes do NOE isolaram a região, impedindo aproximação dos trabalhadores.

- Operação: DIAMANTE

Período : 12/06/08

Objetivo: Efetuar fiscalização ostensiva na BR 364 entre as cidades de Diamantino e Jangada a fim de intensificar a fiscalização de trânsito naquela região.

Resultado: Autos CTB: 30; Autos RNTRC: 02

- Operação: MUTUCA

Período : 24/06 A 03/07/08

Objetivo: Estabelecer as diretrizes operacionais da Polícia Rodoviária Federal da 2ª Superintendência, com a finalidade de apoio aos Auditores Fiscais do Trabalho em Inspeção Fiscal.

Resultado: Trabalhadores alcançados: 314; Trabalhadores resgatados: 13; Autos emitidos pelo MTE = 86.

- Operação: FARO

Período : 30/06 A 01/07/08

Objetivo: Atendimento ao ofício da APMCV e da 13ª BDA INF MTZ, para demonstração da eficácia do emprego do cão farejador no combate ao tráfico de entorpecentes.

Resultado: Grande aceitação, atividade que desencadeou, por parte da 13ª BDA INF MTZ, a implantação do canil no 13º PEL PE.

- Operação: SEMANA NACIONAL DE COMBATE AO USO DE ENTORPECENTES

Período : 25/06 a 27/06/08

Objetivo: Participar do evento destinado à semana nacional de combate ao uso de entorpecentes e psicoativos.

Resultado: troca de experiências com outras entidades.

- Operação: INDÚSTRIA

Período : 04/07 a 07/07/08

Objetivo: Estabelecer as diretrizes operacionais da PRF da 2ª SRPRF, no trecho da 2ª DLPRF

Resultado: Intensificação da fiscalização no trecho da 2ª DLPRF

- Operação: PARANÁ

Período: 14/07 a 03/08/08

Objetivo: Substituição das equipes da 1ª e 2ª Del do Paraná.

Resultado: Toda produção realizada durante o período desde comando foi incorporada à produção da 2ª Delegacia, da 7ª SRPRF para inclusão no ROD.

- Operação: CACHOEIRA PAULISTA

Período : 09/07 a 04/08/08

Objetivo: Compor juntamente com o efetivo do PR, o treinamento para o Projeto UNACI.

Resultado: participação no desenvolvimento do projeto.

- Operação: PORTO VELHO

Período: 14/07 a 28/07/08

Objetivo: Atender a solicitação do Governo do Estado de Rondônia, por intermédio da Secretaria Estadual de Segurança Pública ,para o policiamento ostensivo na área urbana de Porto velho, face à greve de policiais militares

Resultado: Duas pessoas detidas (crime de trânsito/embriaguez).

- Operação: CONFRESA (BRASNORTE)

Período: 22/07 A 01/08/08

Objetivo: Estabelecer as diretrizes operacionais da Policia Rodoviária Federal da 2º Superintendência, com a finalidade de apoio aos Auditores Fiscais do Trabalho em Inspeção Fiscal.

Resultado:Trabalhadores alcançados : 08; Trabalhadores resgatados: 06; Autos emitidos pelo MTE: 18

- Operação: RONDONÓPOLIS

Período: 18/07 a 20/07/08

Objetivo: Finalidade estabelecer as diretrizes operacionais da Polícia Rodoviária Federal da 2ª Superintendência, com a finalidade de efetuar trabalho operacional na circunscrição da 2ª Delegacia.

Resultado: Intensificação da fiscalização de trânsito e combate ao crime na área de circunscrição da 2ª Delegacia.

- Operação: FOZ

Período: 19/07 a 24/07/08

Objetivo: efetuar o recebimento dos matérias, como também, levantar as características dos mesmos informação esta regional para liberação dos produtos.

Resultado: Foram confirmados os materiais e notificados ao NUSEG e SUP do material para recebimento

- Operação: PORTAL

Período: 08/08 a 23/08/08

Objetivo: Participar da operação Portal por meio de ações de caráter preventivo e repressivo aos crimes ambientais no município de Vilhena.

Resultado: dados consolidados pela Superintendência de Rondônia

- Operação: INTEGRADA DCC 1ª PARTE

Período: 06/08 a 11/08/08

Objetivo: Participa na operação no enfrentamento ao tráfico de entorpecentes e outros delitos nas regiões de 1ª, 3ª e 4ª delegacia.

Resultado: Apreensão de 4 kg de pasta-base; Apreensão de 10 kg de maconha; Apreensão de produtos eletrônicos em situação de descaminho; Detenção de 5 pessoas;

- Operação: INTEGRADA DCC 2ª PARTE

Período: 13 a 18/08/08

Objetivo: Participa da operação no enfrentamento ao tráfico de entorpecente e outros delitos nas regiões 1ª, 3ª e 5ª delegacia.

Resultado: Cumprimento de 2 mandados de prisão; Apreensão de 18,5 kg de pasta-base; Apreensão de 17 volumes de confecções de procedência boliviana e sem nota fiscal; Detenção de 7 pessoas, sendo 1 menor.

- Operação: COMBATE TRABALHO ESCRAVO TANGARÁ

Período: 25/08 a 28/08/08

Objetivo: reforço de policiamento para acompanhar Procuradores do Ministério Público do Trabalho em inspeção fiscal, na região de Tangará da Serra

Resultado: realizada a segurança dos Procuradores

- Operação: COMBATE TRABALHO ESCRAVO SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

Período : 16/09 a 26/09/08

Objetivo: Implementar reforço de policiamento para acompanhar Auditores Fiscais do Trabalho em Inspeção Fiscal, nas regiões de SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA e CONFRESA..

Resultado: Trabalhadores alcançados: 09; Trabalhadores resgatados: 07; Autos emitidos pelo MTE = 14

- Operação: CARCARÁ – ENTORNO DE BRASÍLIA

Período : 19/09 a 09/10/08

Objetivo: Implementar reforço de policiamento para aumentar o combate à criminalidade nas rodovias federais do entorno de Brasília.

Resultado: Intensificação da fiscalização na região

- Operação: FEST LUCAS

Período: 20/09 a 22/09/08

Objetivo: Implementar reforço de policiamento a fim de intensificar a fiscalização no trecho de Diamantino a Nova Mutum em virtude do evento a ser realizado na região.

Resultado: Intensificação da fiscalização na região

- Operação: INTERNACIONAL DE PESCA

Período: 26/09 a 29/09/08

Objetivo: Implementar reforço de policiamento a fim de intensificar a fiscalização no trecho de Cáceres em detrimento do evento a ser realizado na região

Resultado: Intensificação da fiscalização na região

- Operação: JURUENA

Período: 07/09 a 21/09/08

Objetivo: Implementar reforço de policiamento para apoio ao Ibama nas fiscalizações ambientais.

Resultado: Apreensão de 6 toneladas (3.000 potes) de palmito extraídos ilegalmente; Apreensão de 11 m³ de madeira extraída ilegalmente; Apreensão de 8 motores e 8 turbinas usados na extração ilegal de ouro; Apreensão de 1 veículo usado no transporte de madeira extraída ilegalmente; Apreensão de 1 veículo usado no transporte de palmito extraído ilegalmente; Embargo de 4 áreas de garimpo; Embargo de 1 madeireira;

Embargo de 5 depósitos clandestinos de toras e madeiras serradas; e Apreensão de 1.000 m³ de madeiras em toras e serradas.

- Operação: COMBATE TRABALHO ESCRAVO SINOP

Período : 09/10 a 19/10/08

Objetivo: Implementar reforço de policiamento para acompanhar Auditores Fiscais E PROCURADOR do Trabalho em Inspeção Fiscal, na região de Sinop/MT.

Resultado: Trabalhadores alcançados: 09; Trabalhadores resgatados: 07; Autos emitidos pelo MTE: 14.

- Operação: CTB MS

Período : 20/10 a 24/10/08

Objetivo: Compor juntamente com o efetivo de outros Estados para efetuar a fiscalização na região de MS nas áreas de excesso de peso, produtos químicos e transporte de passageiros

Resultado: consolidados na Superintendência do MS

- Operação: COMBATE TRABALHO ESCRAVO

Período: 21/10 a 31/10/08

Objetivo: Implementar reforço de policiamento para acompanhar Auditores Fiscais do Trabalho em Inspeção Fiscal, na região de Sinop/MT.

Resultado: Trabalhadores alcançados: 69; Trabalhadores resgatados: 69; Autos emitidos pelo MTE: 24.

- Operação: COMBATE TRABALHO ESCRAVO

Período: 09/12 a 19/12/08

Objetivo: Implementar reforço de policiamento para acompanhar Auditores Fiscais do Trabalho em Inspeção Fiscal, nas regiões delimitadas.

Resultado: Trabalhadores alcançados: 27; Trabalhadores resgatados: 21; Autos emitidos pelo MTE: 0

- Operação: TRÍPLICE ALIANÇA

Período: 05/12 a 06/12/08

Objetivo: Implementar reforço de policiamento com troca de experiências entre as instituições na região de Chapada dos Guimarães.

Resultado: Apreensão de 26,5 kg de pasta-base; Apreensão de 1 arma (cal. 38); Detenção de 01 pessoa.

- Operação: RECEITA GRANDE

Período: 07/12 a 10/12/08

Objetivo: Devido aos acordos de recebimento de material com esta instituição, Implementar procedimentos para recebimento de material e verificar procedimentos de fiscalização em relação a produtos importados.

Resultado: Fora doado para a 2ª SR diversos materiais, dentre eles notebooks, máquinas fotográficas, peças automotivas, ferramentas diversas e pneus.

- Operação: COMBATE TRABALHO ESCRAVO

Período : 08/12/08

Objetivo: Implementar reforço de policiamento para acompanhar Auditores Fiscais do Trabalho em Inspeção Fiscal, nas regiões delimitadas.

Resultado: Fora feito o acompanhamento de auditores e membros do TRT para coleta de dados dos funcionários da usina de Poconé. Sem nenhuma alteração no local.

- Operação: ESCAMBO

Período: 15/12 e 19/12/08

Objetivo: Implementar reforço de policiamento com troca de experiências entre as instituições na região de Serra de São Vicente na BR 364 e na MT 110

Resultado: Intensificação da fiscalização e troca de experiência entre as forças policiais

AÇÃO 4641 - Publicidade de Utilidade Pública.

Tipo	Projeto
Finalidade	Informar, orientar, avisar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais reais, visando melhorar a sua qualidade de vida
Descrição	Coordenação, supervisão e classificação das informações de interesse do governo a serem veiculadas, bem como a contratação de realização de pesquisas de opinião, campanhas e ações publicitárias das ações governamentais, voltadas para a publicidade de utilidade pública.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Assessoria de Comunicação Social
Coordenador nacional da ação	AFRÂNIO ANDRADE
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Núcleo de Comunicação Social

PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$) - EXERCÍCIO 2008
AÇÃO 4641	R\$ 7.800,00

A atividade de publicidade de utilidade pública na Polícia Rodoviária Federal é de grande importância para auxiliar o trabalho de buscar a redução de acidentes em rodovias federais. Porém, o valor atualmente estimado para a publicidade de utilidade pública é ínfimo comparado à dimensão da tarefa e custos que a atividade exige.

A única atividade desenvolvida em 2008 foi a edição e gravação de vídeo educacional com escopo de divulgar o FETRAN – Festival Temático para o Trânsito realizado com a participação de escolas públicas e particulares do Estado de Mato Grosso.

AÇÃO 86A1 - Processamento, Remuneração dos Departamentos Estaduais de Trânsito e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover a estrutura administrativa do DPRF/MJ dos mecanismos necessários à autuação, processamento, notificações e arrecadação de multas aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal em decorrência das infrações à legislação de trânsito e transporte.
Descrição	A ação é desenvolvida no sentido de fornecer o apoio administrativo e operacional, desde a autuação às infrações de trânsito e transporte, envolvendo a confecção de autos de infração e demais formulários necessários aos procedimentos administrativos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Multas e Penalidades
Coordenador Nacional da ação	JERRY ADRIANE DIAS RODRIGUES

PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$) - EXERCÍCIO 2008
AÇÃO 86A1	R\$ 2.660,85

A atividade de fiscalização de trânsito resulta, por vezes, na autuação do usuário das rodovias federais que estejam inobservando disposição do Código de Trânsito Brasileiro, o que desencadeia uma série de procedimentos com vistas a garantir o exercício do direito à defesa e a legalidade da imposição de penalidade ao infrator.

A efetividade da sanção ao infrator consolida o duplo efeito almejado pelo legislador: o caráter punitivo e educativo. É sabido, que a sensação de impunidade estimula a inobservância das regras de trânsito, motivo pelo qual a presente ação merece especial atenção.

Atualmente a 2ª SRPRF/MT utiliza três tipos de Autos de Infração para o processamento de suas multas, o primeiro, intitulado Auto Físico (série “B”) é o auto

impresso em papel, no qual a lavratura é feita pelo policial de forma manuscrita e posteriormente digitado no SISCON. Outro tipo é o Auto Eletrônico (série “E”), no qual o policial digita o auto diretamente no computador do posto, imprime e entrega a via ao usuário.

Por último, temos o Auto de infração confeccionado através do E.D.A. adquirido recentemente pelo DPRF, no qual o auto é digitado através de um computador portátil e é lançado diretamente no sistema através de transmissão de dados de rede telefônica digital, bem como impresso no ato da lavratura através de uma impressora portátil.

O Núcleo de Multas e Penalidades tem a função de processar, monitorar e resolver pendências referentes a todos os tipos de autos elencados acima.

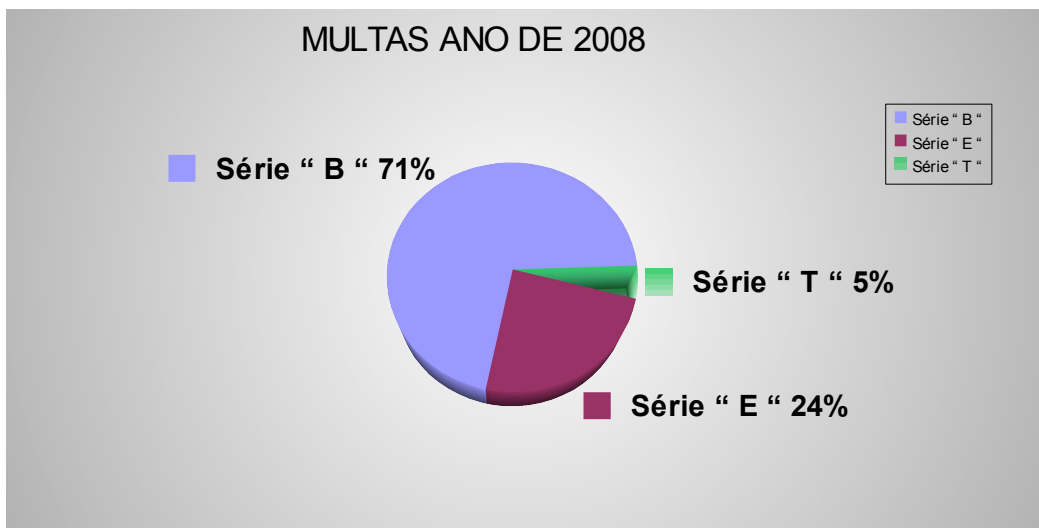
No ano de 2008, foram lavradas 40.990 (quarenta mil novecentos e noventa) multas no âmbito da 2ª SRPRF/MT, sendo 28.969 (vinte e oito mil novecentos e sessenta e nove) através de autos série “B”, 9.881 (nove mil oitocentos e oitenta e um) autos série “E” e 1.893 (mil oitocentos e noventa e três) autos série “T”.

Vale ressaltar que os autos série “T” só começaram a ser utilizados à partir de meados de novembro, gradativamente, de acordo com o treinamento realizado nas delegacias da 2ª SRPRF.

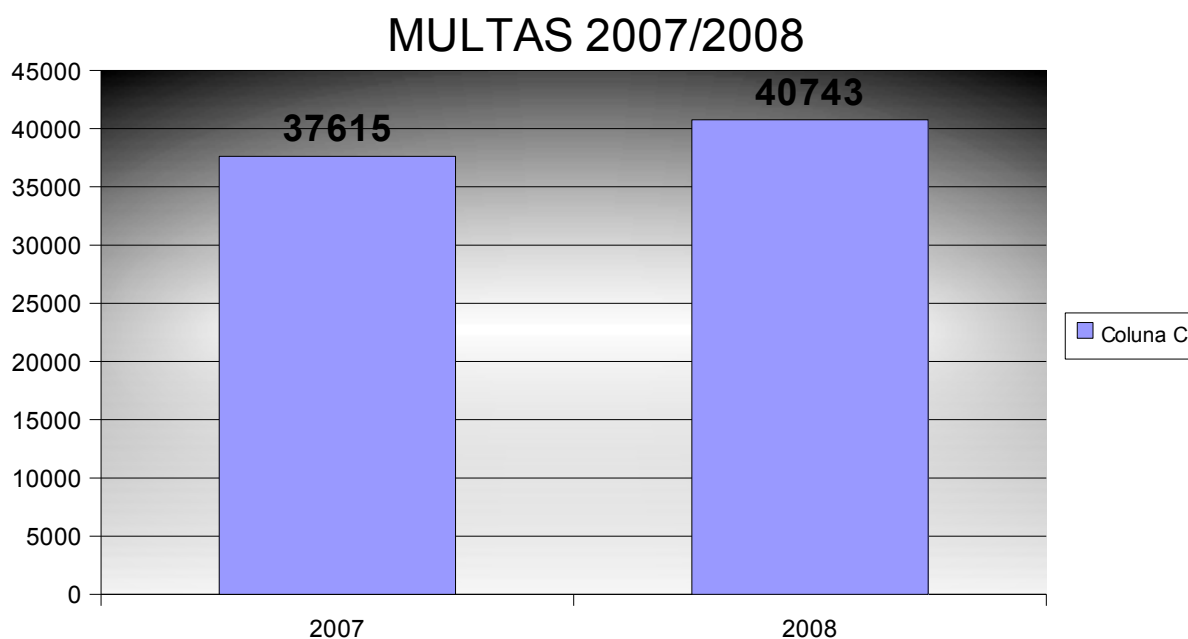
Foi verificado em 2008 um crescimento de aproximadamente 8,32% no total de multas feitas no estado de Mato Grosso em relação às multas feitas no ano de 2007, principalmente devido ao aumento da fiscalização, melhorias no sistema de multas implementado durante o ano e funcionamento do RENAINF, que possibilitou a interligação dos DETRANs, a fim de que os mesmos somente liberassem o licenciamento dos veículos após o pagamento das multas realizadas pela PRF.



MULTAS 2007		
TIPO	QUANTIDADE	VALOR
Série "B"	35114	R\$ 6.306.940,50
Série "E"	2501	R\$ 417.128,62
Total	37615	R\$ 6.724.069,12



MULTAS 2008		
TIPO	QUANTIDADE	VALOR
Série "B"	28969	R\$ 5.814.950,37
Série "E"	9881	R\$ 1.829.713,45
Série "T"	1893	R\$ 389.611,15
Total	40743	R\$ 8.034.274,97



COMPARATIVO		
ANO	QUANTIDADE	VALOR
2007	37615	R\$ 6.724.069,12
2008	40743	R\$ 8.034.274,97

A prática de mutirão para análise das defesas de autuação teve resultado satisfatório, colaborando na redução dos processos de 2006, que aguardavam análise no arquivo da Comissão de Análise de Defesa de Autuação -CADA da 2ª SR/DPRF/MJ.

A impossibilidade de uma quantidade maior de mutirões foi gerada pela falta de recursos para pagamento de diárias e disponibilidade de membros para participação, por motivos de férias e falta de efetivo nos locais de lotação dos servidores convocados.

Conforme objetivo proposto, no ano de 2008 não foi possível efetuar alteração na composição dos membros da Comissão de Análise de Defesa de Autuação-

CADA da 2ª SR/DPRF/MJ, a falta de efetivo nos 18 Postos da 2ª Superintendência Regional, somado a pouca quantidade de servidores com perfil para tal atribuição, que demonstraram interesse em participar da Comissão.

Mesmo tendo superado a produção de 2007, que correspondeu em 2.018 processos analisados pela Comissão naquele ano, o objetivo inicial de colocar em dias a análise das defesas de autuação em dezembro de 2008, não foi alcançado, atribuímos tal resultado, na flutuante permanência dos membros no trabalho fim da comissão.

Porém, mesmo diante das dificuldades apresentadas, verifica-se que houve um resultado expressivo em 2008, superando o ano anterior em 339 processos. Em virtude dos mutirões foi possível alcançar tal resultado, afastando-se dessa forma, a possibilidade de prescrição.

PROCESSOS ANALISADOS EM 2008	
Processo indeferidos	1558
Não confirmou legitimidade	135
Intempestivo	78
Mérito analisado em processo anterior	29
Processos deferidos	479
Deferido parcialmente	28
Auto inconsistente	36
Prescrito	04
Total de processo analisados em 2008	2.347
COMPARATIVO DE PROCESSOS AGUARDANDO ANÁLISE NA CADA ANO 2007/2008	
2007	1.003
2008	951
Total Geral	1.954

AÇÃO 8692 - Educação de Trânsito para usuários das Rodovias Federais

Tipo	Projeto
Finalidade	Aumentar a conscientização, a reeducação e a mudança cultural do cidadão relativas ao tema trânsito como forma de exercício de cidadania, inclusive desenvolvendo no cidadão um comportamento pró-ativo a fim de diminuir o índice de acidentes e mortes nas rodovias federais.
Descrição	Realização de palestras, seminários e outras atividades relacionadas à educação de trânsito, com enfoque no trânsito em rodovias. Pagamento de diárias e passagens e aquisição de material didático.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Ensino
Coordenador Nacional da ação	MARIA ISABEL NOGUEIRA DE FARIA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	MÁRIO ANTONIO BARROS DE ASSIS (Chefe do Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal).

Dentro da educação para o trânsito vários públicos foram atingidos, abrangendo motoristas profissionais e eventuais e os futuros motoristas (crianças e adolescentes).

Foram realizadas ações direcionadas à Educação para o Trânsito, dentre as quais podemos citar: visitas e palestras em escolas com público variando da pré-escola ao nível médio. Contudo, a atividade principal dentro desta ação é o FETRAN – Festival Temático para o Trânsito com a participação de escolas públicas municipais e estaduais com o envolvimento de crianças e adolescentes na apresentação de peças teatrais cujo tema principal é o trânsito nas rodovias.

Para o desenvolvimento das ações de Educação para o Trânsito os recursos liberados foram utilizados no pagamento de diárias e passagens aéreas para os servidores envolvidos na execução do projeto FETRAN e aquisição de materiais didáticos direcionados aos trabalhos de educação de crianças e adolescentes.

PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$) - EXERCÍCIO 2008
AÇÃO 8692	R\$ 20.449,05

A receptividade verificada pelo público dos trabalhos desenvolvidos pelo FETRAN, bem como a participação da sociedade e Órgãos estaduais e municipais indica que as orientações da área tendem para um caminho que produzirá excelentes resultados principalmente na prevenção de acidentes.

AÇÃO 8703 - Atividade Correicional

Tipo	Projeto
Finalidade	Atuar de modo a contribuir com o aprimoramento constante dos serviços prestados à sociedade pelos servidores do DPRF e assegurar o cumprimento das leis e normas que disciplinam a conduta desses servidores, por meio de um conjunto de ações correicionais preventivas.
Descrição	Apuração de denúncias, visitas preventivas, palestras. Pagamento de diárias e passagens para corregedores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Corregedoria Geral
Coordenador Nacional da ação	CIDENOR GUERRA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	WILSON FRANCISCO DOS SANTOS (Chefe da Seção de Corregedoria Regional).

O produto da ação, “processos concluídos”, não é o mais adequado, porque, em torno do dado, não é possível demonstrar o resultado das ações preventivas e repressivas (palestras e operações correicionais). Assim, somente foram contabilizados as denúncias apuradas e encerradas. Para o próximo exercício, será estabelecido outro produto ação.

PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$) - EXERCÍCIO 2008
AÇÃO 8703	R\$ 24.006,57

Durante o ano de 2008, o programa de Inspeção Sistemática e a continuidade dos trabalhos preventivos que estávamos fazendo durante o ano de 2007, com a presença da Corregedoria nas Delegacias e Postos foram prejudicados por falta de recursos e falta de efetivo. Sendo assim houve a participação em conjunto com a Seção de Policiamento e Fiscalização de reuniões para tratar de assuntos referentes àquela Seção utilizando recursos da área operacional.

COMPARATIVO DA EXECUÇÃO DOS RECURSOS LIBERADOS A CORREGEDORIA		
	2007	2008
Valores repassados pela Corregedoria Geral	R\$ 31.188,80	R\$ 24.006,57
Valores executados com pagamento de diárias	R\$ 28.522,85	R\$ 23.124,48
Valores utilizados para compra de passagens aéreas	R\$ 2.665,95	-
Valores devolvidos a Corregedoria	R\$ 2.852,22	R\$ 882,09
Total de valores executados	R\$ 28.336,66	R\$ 23.124,57

COMPARATIVO	2007	2008
DEMANDA DA CORREGEDORIA REGIONAL		
Denúncias recebidas e autuadas	25	42
Procedimentos aguardando instauração de PAD ou sindicância	60	67
Procedimentos conclusos para julgamento.	9	9
PROCESSOS E SINDICÂNCIAS INSTAURADOS.		
Processos Administrativos Instaurados	25	22
Sindicâncias Instauradas.	8	32
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS CONCLUÍDOS E ENCERRADOS NO ANO		
Processos Administrativos Disciplinares	12	14
Sindicâncias Administrativas	12	17
PROCESSOS EM ANDAMENTO		
Sindicâncias Administrativas	10	2
Processos Administrativos	18	16
TOTAL DE PENALIDADES APLICADAS NO ANO		
Demissões	2	1
Advertência	1	-

Entre as dificuldades encontradas para desenvolver as atividades correicionais se destacam o efetivo reduzido de pessoas que queiram trabalhar na atividade correicional, a falta de motivação em conjunto e a falta de suporte administrativo financeiro, e a falta de incremento da atividade meio da Policia Rodoviária Federal para melhorar o desempenho da instituição.

AÇÃO 2720 - Ações de caráter sigiloso na Área de Segurança Pública

Tipo	Projeto
Finalidade	Planejar e executar operações de inteligência e de caráter sigiloso.
Descrição	Mobilização dos meios necessários e execução de operações policiais visando ao mapeamento, identificação e combate das organizações criminosas e suas ramificações, bem como as operações de correições disciplinares e de combate à corrupção interna.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Inteligência
Coordenador Nacional da ação	JOSEMAR MONTEIRO BARROS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Núcleo de Inteligência

A ação não foi executada em virtude da não inclusão, até a presente data, da PRF no Decreto que regulamenta a matéria. A não inclusão, tem causado dificuldades para as operações de inteligência da regional.

2.1.2.4 – Desempenho do Programa

Para o programa 0663, foram definidos como indicadores a Sensação de Segurança, verificada a partir da Taxa de Mortalidade nas rodovias federais e da taxa de variação de acidentes nas rodovias federais.

A sensação de segurança resulta da verificação de percentual de pessoas que se sentem seguras a partir do levantamento de determinada amostra (efetividade), mediante pesquisa conduzida pela Coordenação Geral de Operações do DPRF.

PROGRAMA 0663		
INDICADORES	METAS FÍSICAS DO PPA PARA 2008	RESULTADOS ALCANÇADOS
Sensação de Segurança	70%	77%

A taxa de mortalidade nas rodovias federais decorre da análise do número de mortos ocorridas em acidentes de trânsito nas rodovias federais relativo ao número de vítimas no mesmo período (efetividade), tendo como responsável pelo cálculo a Seção de Policiamento e Fiscalização.

Pretende-se medir percentagem de mortos do total de feridos de acidentes de trânsito (eficácia).

TAXA DE MORTALIDADE NAS RODOVIAS FEDERAIS
Fórmula de cálculo: $I_m = (n^\circ \text{ de Mortos} / n^\circ \text{ de vítimas}) \times 100$

No que tange a taxa de variação de acidentes nas rodovias federais, faz-se análise do número de acidentes ocorridos nas estradas federais no ano relativo ao número de acidentes ocorridos nas estradas federais no ano anterior (efetividade), tendo como responsável pelo cálculo a Seção de Policiamento e Fiscalização.

TAXA DE VARIAÇÃO DE ACIDENTES NAS RODOVIAS FEDERAIS
Fórmula de cálculo: $I_a = (n^\circ \text{ de acidentes no ano} / (n^\circ \text{ de acidente no ano anterior} - 1)) \times 100$

Balanco dos acidentes registrados em Mato Grosso de 2004 a 2008							
	2004	2005	2006	2007	2008	Diferença 2007/2008	Percentual
Acidentes	3.114	2.653	2.227	2.509	2.918	409	16,30%
Feridos	1.772	1.756	1.638	1.765	2.057	292	16,54%
Mortes	220	184	197	191	218	27	14,14%
I_m	12,41%	10,48%	12,03%	10,82%	10,60%	Taxa de mortalidade	
I_a		-0,90%	-16,06%	7,75%	16,30%	Taxa de variação	

Apesar da intensificação da fiscalização por parte da PRF, com aumento de 8,32% das multas em relação à 2007, não se conseguiu reduzir o número de acidentes em 2008. Entre os fatores conjunturais que contribuíram para o aumento dos acidentes de trânsito nas rodovias destacam-se: a crise aérea, que aumentou o tráfego em rodovias nos feriados prolongados, a explosão de vendas de veículos automotores, alavancada pelas baixas taxas de juros e pela dilatação dos prazos de financiamento, colocando em circulação quase quatro milhões de novos veículos, o que abarrotou as estradas federais e, por via de consequência, aumentou a probabilidade de acidentes e, por último, a melhoria das condições das rodovias, reforçando paradoxo de que quanto melhores as rodovias, elevam-se de forma exponencial os acidentes devido ao excesso de velocidade.

Na implantação da estratégia de intensificação da fiscalização, foram verificadas a manutenção e ampliação das seguintes dificuldades, que impactaram o atingimento das metas estabelecidas:

- Falta de efetivo: Diversos postos possuem apenas dois policiais de plantão, como é necessário um policial no posto para atendimento ao público e atendimento de chamadas emergenciais, permanece apenas um policial para fazer o serviço de ronda e fiscalização em pontos fixos, o que é altamente inseguro e desaconselhável, por questão de segurança. Dessa forma, nos postos onde o efetivo é reduzido, o serviço de ronda é prejudicado, e os policiais se concentram em operações em frente ao posto, não utilizando o cartão programa, deixando de fiscalizar os pontos críticos nas rodovias.

• Um outro aspecto observado foi a relação quilômetro fiscalizado por posto. Foi verificado que uma grande quantidade de postos tem como competência fiscalizar mais de 300 km de rodovias, quando o ideal era fiscalizar no máximo 100 km, pois, nesse caso, a viatura levaria em média uma hora para atender a uma ocorrência no local mais distante do posto. Nestes postos, com grande malha rodoviária para fiscalizar, verificou-se também que não havia efetivo suficiente para criação de várias rondas para serem distribuídas nos pontos críticos mais distantes do posto, tendo como consequência a não fiscalização dos pontos críticos distantes.

• É de ressaltar que uma parcela razoável de policiais do quadro, encontram-se realizando atividades administrativas, na sede da regional e nas delegacias. Para sanar este problema o DPRF tem feito gestão junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para autorização de concurso para servidores administrativos (administradores, engenheiros, contadores, médicos, analistas de sistema, técnicos administrativos, etc) porém, ainda não se conseguiu o atendimento desta demanda. A contratação de servidores administrativos, liberaria um contingente significativo de policiais para atuarem integralmente nas pistas, suprimindo em parte, a carência de efetivo.

2.1.3. Programa 0750 - Apoio Administrativo

2.1.3.1. – Dados Gerais

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente de programa	Não existe
Gerente Executivo	Não existe
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não existe
Público Alvo	Governo

2.1.3.2. Principais Ações do Programa

- 2000 Administração da Unidade

- 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.
- 2010 Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores e Empregados.
- 2011 Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.
- 2012 Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.
- 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.

2.1.3.3. Gestão das Ações

Ação 2000 - Administração da Unidade

Tipo	Projeto
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	Esta ação constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento Orçamentário-DIPLAN
Coordenador nacional da ação	ERINALDO RODRIGUES ROBERTO

A maior parte dos recursos desta ação é para pagar os contratos de terceirização de mão de obra. O Departamento de Polícia Rodoviária Federal encontra séria dificuldade em garantir o custeio da área meio, pois é inevitável a expansão dos gastos em função do reajuste de preços de bens e serviços, ingresso de novos servidores, repactuação dos contratos continuados, ampliação das atribuições do órgão.

No entanto, o limite orçamentário do Órgão está estagnado em 220 milhões desde 2007, o que na prática se mostra insuficiente para cobrir as despesas com o custeio, investimentos e os benefícios (auxílio-transporte, auxílio-alimentação, auxílio-creche e assistência médica). Tal restrição orçamentária inviabiliza os investimentos tão necessários ao reaparelhamento e modernização da Polícia Rodoviária Federal, podendo comprometer as metas previstas no PPA2008/2011.

A presente atividade não possui meta física, mas seu Coordenador pretende criar indicadores que mensurem a adequação das unidades gestoras à logística necessária para o desempenho dos serviços administrativos, considerando às deficiências estruturais e de pessoal.

PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$) - EXERCÍCIO 2008
AÇÃO 2000	R\$ 1.676.698,28

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e unidades regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Saúde e Assistência Social
Coordenador Nacional da ação	GETÚLIO CÂMARA

Resultados:

Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes			
	Previsto Atual	Realizado	%
Físico (pessoa beneficiada / unidade)	24.162	0	0%
Financeiro	14.712.046	14647776	99,56%

Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Atividades
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro
Coordenador Nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis

Resultados:

Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados			
	Previsto Atual	Realizado	%
Físico (criança de 0 a 6 anos atendida / unidade)	2.907	0	0%
Financeiro	2.616.305	2236033	85,00%

Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividades
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro
Coordenador Nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis

Resultados:

Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
	Previsto	Atual	Realizado	%
Físico (servidor beneficiado / unidade)	997		0	0%
Financeiro	1.853.614,00		1653361,15	89%

Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividades
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro
Coordenador Nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis

Resultados:

Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados			
	Previsto Atual	Realizado	%
Físico (servidor beneficiado / unidade)	9.654	0	0%
Financeiro	16.681.887	16070447,41	96,00%

Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tipo	Atividades
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Cadastro
Coordenador Nacional da ação	Alecsander Dias Tavares Reis

Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos

Servidores Públicos Federais			
	Previsto Atual	Realizado	%
Financeiro	R\$ 194.757.245,00	R\$ 191.145.262,00	98,15%

2.2. Desempenho Operacional

PROVISÃO RECEBIDA - EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Com a passagem de um exercício financeiro para o outro a expansão dos gastos é inevitável, impactada principalmente por conta da repactuação dos contratos continuados, reajuste dos preços dos serviços públicos e insumos, reformas das unidades de atendimento ao cidadão, ampliação das atribuições da Polícia Rodoviária Federal e o aumento natural do fluxo de veículos.

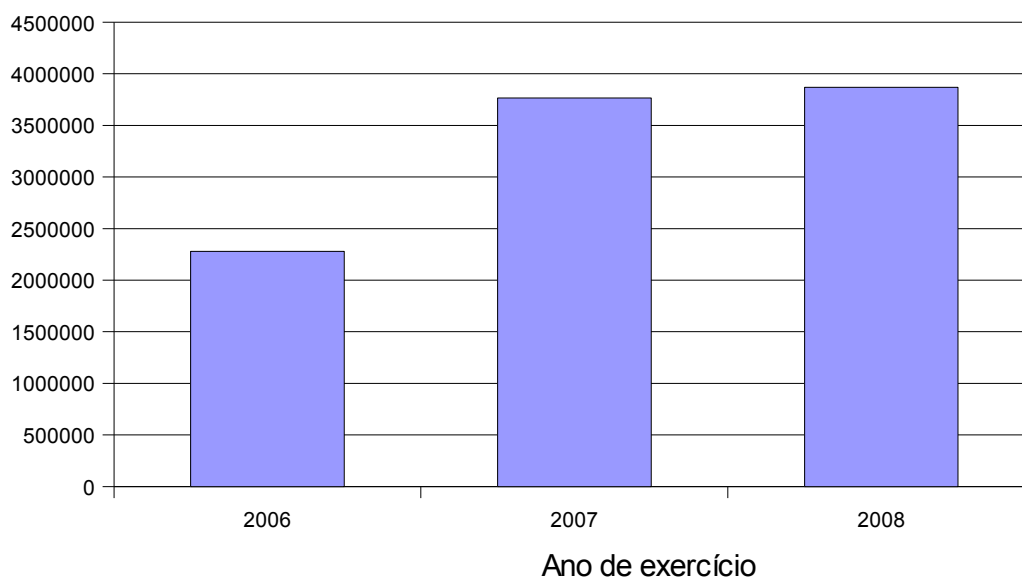
ANO DE EXERCÍCIO	PROVISÃO RECEBIDA
2006	R\$ 2.278.043,69
2007	R\$ 3.765.510,10
2008	R\$ 3.868.657,24

No entanto o limite concedido pelo Ministério da Justiça ao Departamento de Polícia Rodoviária Federal foi de R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte milhões de reais), valor muito inferior à dotação necessária ao atendimento satisfatório das demandas estimado em R\$ 466.873.313,00 (quatrocentos e sessenta e seis milhões oitocentos e setenta e três mil e trezentos e treze reais).

EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

DESCRIÇÃO		ANO		
		2006	2007	2008
1	Passagens	R\$ 30.051,68	R\$ 45.370,59	R\$ 60.323,77
2	Diárias	R\$ 265.217,63	R\$ 449.720,00	R\$ 360.863,80
3	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 988.637,96	R\$ 1.370.675,78	R\$ 1.424.137,10
4	Cartão de Pagamento do Governo Federal	R\$ 1.475,00	R\$ 2.445,00	R\$ 3.878,09
5	Material de consumo	R\$ 346.463,87	R\$ 587.818,68	R\$ 4.275,13
6	Cartão de Pagamento do Governo Federal	R\$ 1.596,69	R\$ 2.862,11	R\$ 4.275,13
7	Locação de mão-de-obra		R\$ 462.972,54	R\$ 770.365,36
8	Equipamentos e material permanente	R\$ 39.801,35	R\$ 395.555,22	R\$ 374.167,88
9	Obras e instalações	R\$ 74.626,45	R\$ 23.290,30	R\$ 25.662,00
10	Benefícios assistenciais	R\$ 6.733,35	R\$ 12.237,64	R\$ 14.927,82
11	Inst. de Carater Assist. Cult. e Educacional	R\$ 131.627,22	R\$ 149.184,00	R\$ 21.344,21
12	Serviços de Terceiros Intra-Orç.	R\$ 13.787,95	R\$ 11.690,36	R\$ 12.569,99
13	Despesas de exercícios anteriores	R\$ 0,00	R\$ 213.005,57	R\$ 7.994,19
14	Indenizações e restituições	R\$ 12.221,88	R\$ 43.989,33	R\$ 0,00
TOTAIS		R\$ 2.278.043,69	R\$ 3.765.510,10	R\$ 3.868.657,24

Provisão recebida - Evolução histórica



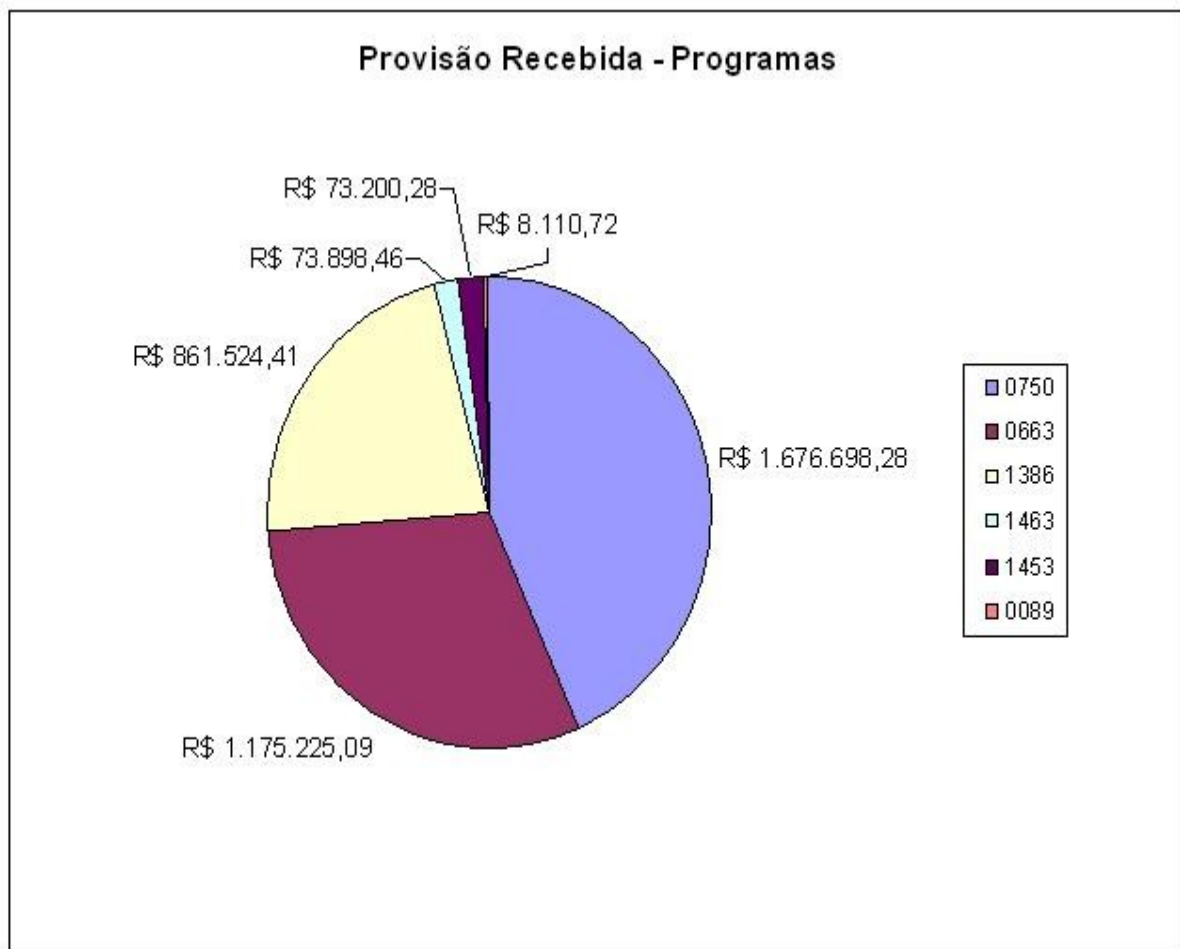
Como vemos, houve um aumento de aproximadamente 70% nas provisões recebidas de 2006 a 2008. Isso mostra que a demanda vem aumentando, exigindo cada vez mais dos gestores orçamentários e financeiros.

A restrição orçamentária a qual está submetido o Órgão central, compromete a qualidade dos serviços prestados pela 2ª SRPRF/MT e o cumprimento de suas atribuições institucionais, impedindo sua manifestação satisfatória e a realização satisfatória e a realização dos investimentos tais como: renovação da frota, adequação das instalações físicas, aquisição de equipamentos e a construção de novos pontos de atendimento.

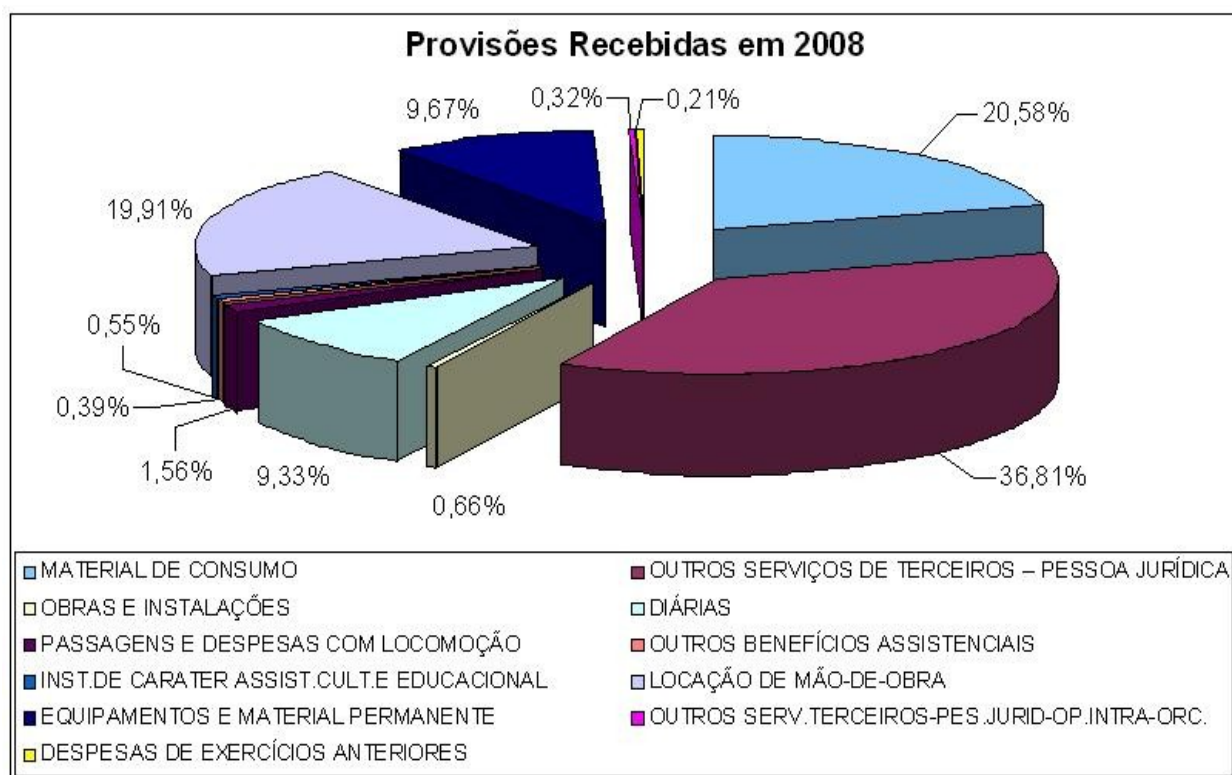
Quanto à força de trabalho, outra adversidade enfrentada pelo DPRF é a falta de servidores da carreira de apoio administrativo, o que aumenta consideravelmente a despesa com locação de mão-de-obra, além de comprometer sobremaneira o funcionamento da área meio.

Portanto, é premente a necessidade de revisão dos limites orçamentários transferidos ao Departamento de Polícia Rodoviária Federal bem como a autorização de concursos para a carreira de apoio administrativo.

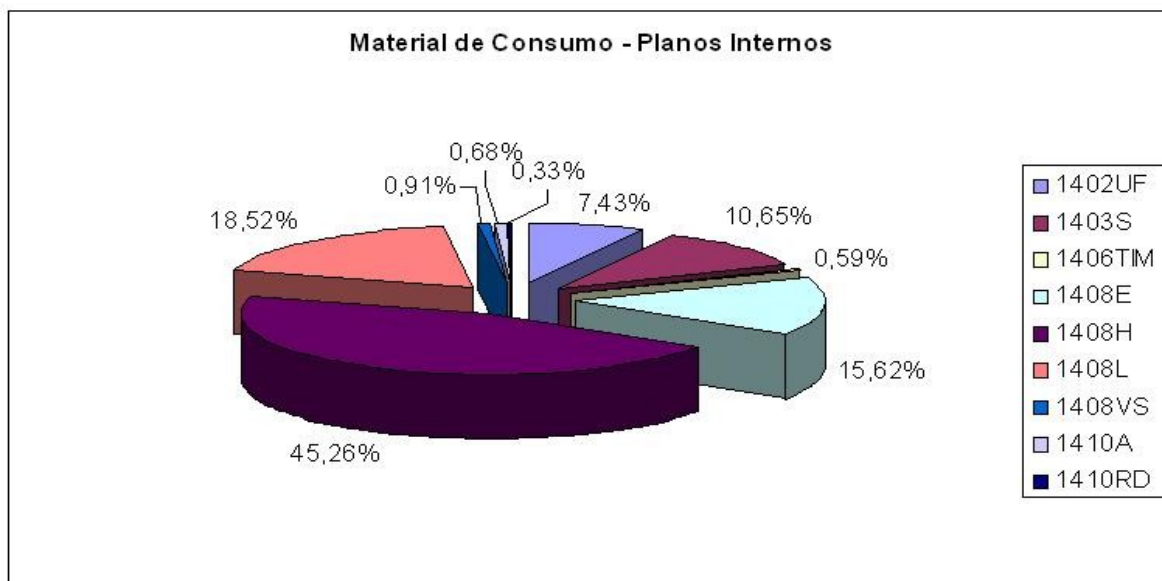
PROGRAMA	PROVISÃO RECEBIDA
0750	R\$ 1.676.698,28
0663	R\$ 1.175.225,09
1386	R\$ 861.524,41
1463	R\$ 73.898,46
1453	R\$ 73.200,28
0089	R\$ 8.110,72
TOTAL	R\$ 3.868.657,24



PROVISÕES ORÇAMENTÁRIAS RECEBIDAS - EXERCÍCIO DE 2008



MATERIAL DE CONSUMO				
PTRES	FONTE	NAT. DESP.	P.I.	VALOR (R\$)
004388	0100000000	339030	1403S	47.400,17
004388	0174020197	339030	1403S	32.102,18
004388	0374020197	339030	1403S	5.318,68
004393	0100000000	339030	1408H	71.087,51
004393	0174020197	339030	1402UF	59.178,19
004393	0174020197	339030	1408E	124.395,32
004393	0174020197	339030	1408H	215.703,34
004393	0174020197	339030	1408L	147.516,00
004393	0174020197	339030	1408VS	7.250,00
004393	0374020197	339030	1408H	73.623,31
004394	0174020197	339030	1410A	5.402,00
004396	0174020197	339030	1410RD	2.660,85
021435	0100000000	339030	1406TIM	179,99
021435	0174020197	339030	1406TIM	4.523,58
TOTAL				796.341,12



DESCRIÇÃO DOS PLANOS INTERNOS - MATERIAL DE CONSUMO

1402UF - AQUISICAO DE UNIFORMES/FARDAMENTO

1403S - GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA

1406TIM - MANUTENCAO E MODERNIZACAO DOS SISTEMAS DE TI

1408E - ABASTECIMENTO DA FROTA DO DPRF

1408H - MANUTENCAO DA FROTA DO DPRF

1408L - AQUISICAO DE MATERIAL E SRV.POLICIAMENTO

1408VS - POLICIAMENTO OSTENSIVO NAS ROD. E ESTR. FED.

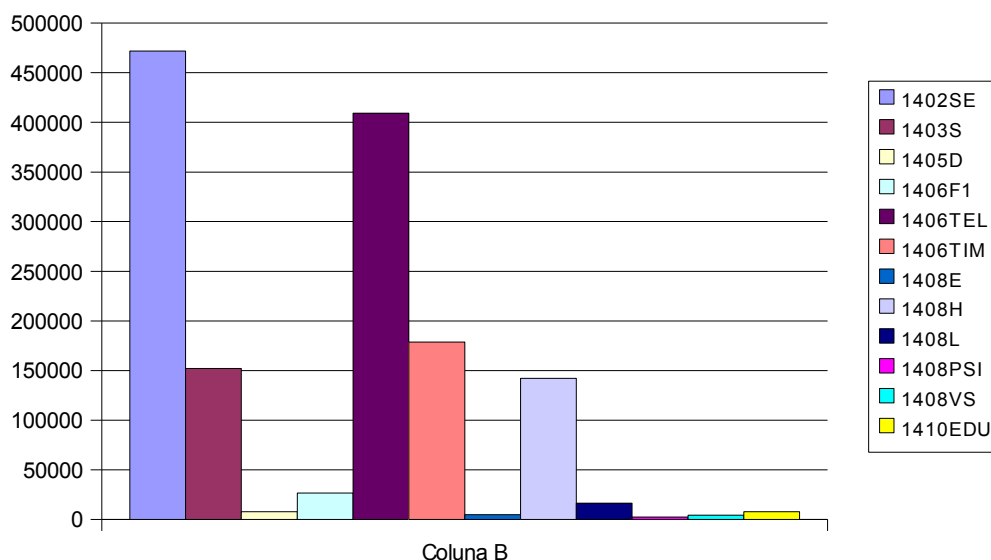
1410A - ATIVIDADES DE SAUDE NAS RODOVIAS FEDERAIS

1410RD - REMUNERACAO DEP.ESTADUAIS DE TRANSITO

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA				
PTRES	FONTE	NAT. DESP.	P.I.	VALOR (R\$)
004388	0100000000	339039	1402SE	115.301,75
004388	0100000000	339039	1403S	79.715,90
004388	0174020197	339039	1402SE	231.149,41
004388	0174020197	339039	1403S	39.060,21
004388	0374020197	339039	1402SE	125.400,00
004388	0374020197	339039	1403S	33.414,07
004391	0174020197	339039	1405D	7.800,00
004393	0100000000	339039	1408H	31.886,56
004393	0174020197	339039	1408E	4.648,00
004393	0174020197	339039	1408H	105.158,03
004393	0174020197	339039	1408L	16.400,00

004393 0174020197 339039	1408VS	4.250,00
004393 0374020197 339039	1408H	5.241,54
021435 0100000000 339039	1406TEL	15.660,39
021435 0100000000 339039	1406TIM	455,00
021435 0174020197 339039	1406TEL	393.568,76
021435 0174020197 339039	1406TIM	178.218,00
021438 0100000000 339039	1410EDU	7.800,00
023307 0374020197 339039	1406F1	26.509,48
014177 0174020197 339039	1408PSI	2.500,00
TOTAL		1.424.137,10

Serviços de terceiros - Planos Internos



DESCRIÇÃO DOS PLANOS INTERNOS – SERVIÇOS DE TERCEIROS

1402SE - SERVICOS PUBLICOS DAS UNIDADES OPERACIONAIS

1403S - GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA

1405D - PUBLICIDADE DE UNIDADE PUBLICA

1406F1 - REAPARELHAMENTO E MODERN. DO DPRF C.EXTRAORD.

1406TEL - SERVICO DE TELEFONIA

1406TIM - MANUTENCAO E MODERNIZACAO DOS SISTEMAS DE TI

1408E - ABASTECIMENTO DA FROTA DO DPRF

1408H - MANUTENCAO DA FROTA DO DPRF

1408L - AQUISICAO DE MATERIAL E SRV.POLICIAMENTO

1408PSI - ACOMPANHAMENTO PSICOSOCIAL DE SERVID.- DPRF

1408VS - POLICIAMENTO OSTENSIVO NAS ROD. E ESTR. FED.

1410EDU - EDUCACAO DE TRANSITO P/USUARIOS DAS RODOVIAS

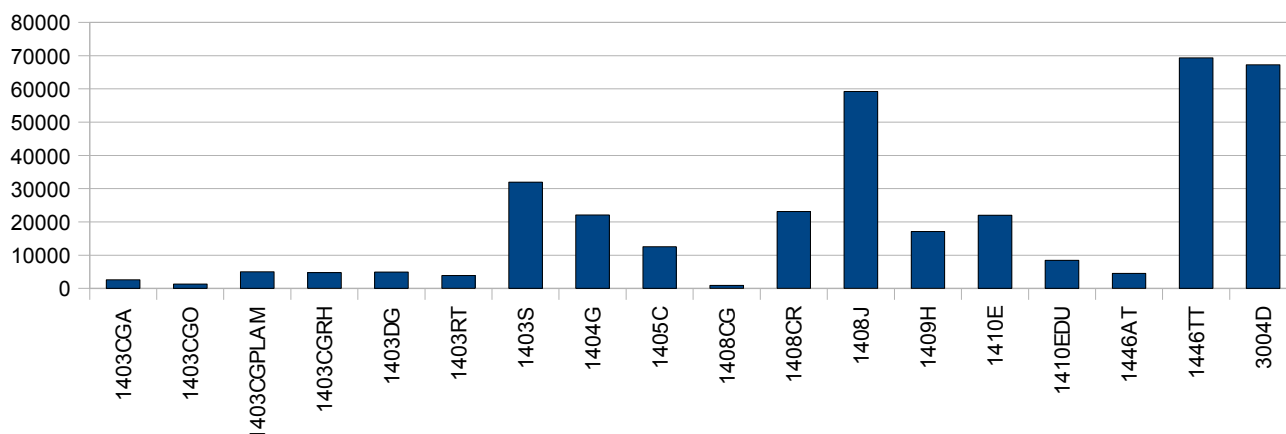
OBRAS E INSTALAÇÕES				
PTRES	FONTE	NAT. DESP.	P.I	VALOR (R\$)
21433	174020197	449051	1406CA	25622

DIÁRIAS					
PTRES	FONTE	NAT. DESP.	P.I.	VALOR (R\$)	
004388	0100000000	339014	1403S	6.500,00	
004388	0100000000	339014	200120 1403CGA	659,30	
004388	0100000000	339014	200120 1403CGO	1.318,60	
004388	0100000000	339014	200120 1403CGPLAM	4.969,51	
004388	0100000000	339014	200120 1403CGRH	2.535,18	
004388	0100000000	339014	200120 1403DG	4.902,62	
004388	0100000000	339014	200120 1403S	8.589,34	
004388	0174020197	339014	200120 1403CGA	1.926,92	
004388	0174020197	339014	200120 1403CGRH	2.200,04	
004388	0174020197	339014	200120 1403RT	3.168,10	
004388	0174020197	339014	200120 1403S	13.515,96	
004388	0374020197	339014	200120 1403RT	657,23	
004388	0374020197	339014	200120 1403S	3.367,98	
004389	0100000000	339014	200120 1404G	5.488,41	
004389	0174020197	339014	200120 1404G	16.605,76	
004390	0100000000	339014	200120 1405C	109,95	
004390	0174020197	339014	200120 1405C	12.451,45	
004393	0100000000	339014	1408J	4.786,19	
004393	0100000000	339014	200120 1408J	27.032,60	
004393	0174020197	339014	200120 1408J	27.431,61	
004395	0100000000	339014	200120 1410E	567,65	
004395	0174020197	339014	200120 1410E	21.414,20	
004402	0100000000	339014	200120 1409H	3.090,18	
004402	0174020197	339014	200120 1409H	13.977,94	
021394	0100000000	339014	200120 3004D	67.262,26	
021431	0100000000	339014	200120 1408CR	9.296,03	
021431	0174020197	339014	200120 1408CG	269,22	
021431	0174020197	339014	200120 1408CR	11.535,66	
021431	0374020197	339014	200120 1408CG	612,87	
021431	0374020197	339014	200120 1408CR	2.292,79	

021438 0100000000 339014 200120 1410EDU	7.102,68
021438 0174020197 339014 200120 1410EDU	1.327,11
022154 0174039282 339014 200120 1446TT	55.033,05
022155 0174039301 339014 200120 1446AT	4.545,03
022155 0174039301 339014 200120 1446TT	14.320,38
TOTAL	360.863,80

Provisões Recebidas 2008

Diárias por plano interno



DESCRIÇÃO DOS PLANOS INTERNOS - DIÁRIAS

1403CGA - DIARIAS ADMINISTRATIVAS - CGA

1403CGO - DIARIAS ADMINISTRATIVAS - CGO

1403CGPLAM - DIARIAS ADMINISTRATIVAS CGPLAM

1403CGRH - DIARIAS ADMINISTRATIVAS - CGRH

1403DG - DIARIAS ADMINISTRATIVAS DIRECAO-GERAL

1403RT - DIARIAS E PASSAGENS REUNIOES DE TRABALHO

1403S - GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA

1404G - CAPACITACAO DO POLICIAL RODOVIARIO FEDERAL

1405C - CAPACITACAO DE SERV.PUB.FED.EM PROCESSO DE QU

1408CG - ATIVIDADE CORREICIONAL-DEPART. POL. ROD.FED.

1408CR - ATIVIDADE CORREICIONAL (REGIONAL) - DPRF

1408J - PAGAMENTO DE DIARIAS DE OPERACOES DA DPRF

1409H - SERVICO DE INTELIGENCIA DA PRF

1410E - OPERACOES ESP.CONJ.C/OUTROS ORGAOS DE SEG.E

1410EDU - EDUCACAO DE TRANSITO P/USUARIOS DAS RODOVIAS

1446AT - OPERACIONALIZACAO DO CONVENIO ANTT X DPRF

1446TT - FISCALIZACAO DE TRANSPORTES TERRESTRES

PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO					
PTRES	FONTE	NAT. DESP.	P.I.	VALOR (R\$)	
004388	0100000000	339033	200120	1403CGA	1.248,04
004388	0100000000	339033	200120	1403CGO	1.248,04
004388	0100000000	339033	200120	1403CGPLAM	4.875,66
004388	0100000000	339033	200120	1403CGRH	433,04
004388	0100000000	339033	200120	1403DG	3.154,16
004388	0174020197	339033	200120	1403CGA	4.679,36
004388	0174020197	339033	200120	1403CGRH	405,04
004388	0174020197	339033	200120	1403RT	5.540,88
004388	0374020197	339033	200120	1403RT	1.693,04
004389	0100000000	339033	200120	1404G	1.357,04
004389	0174020197	339033	200120	1404G	11.901,40
004390	0100000000	339033	200120	1405C	853,04
004390	0174020197	339033	200120	1405C	8.799,19
004395	0100000000	339033	200120	1410E	388,84
004402	0174020197	339033	200120	1409H	3.589,72
021394	0100000000	339033	200120	3004D	5.938,02
021438	0100000000	339033	200120	1410EDU	1.659,38
021438	0174020197	339033	200120	1410EDU	2.559,88
TOTAL					60.323,77

OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS					
PTRES	FONTE	NAT. DESP.	P.I.	VALOR (R\$)	
004383	0100000000	319008		156PR8	6.817,10
004387	0169000000	319008		158PR8	8.110,72
TOTAL					14.927,82

INST.DE CARATER ASSIST.CULT.E EDUCACIONAL					
PTRES	FONTE	NAT. DESP.	P.I.	VALOR (R\$)	
004388	0100000000	335039		1403S	21.344,21
TOTAL					21.344,21

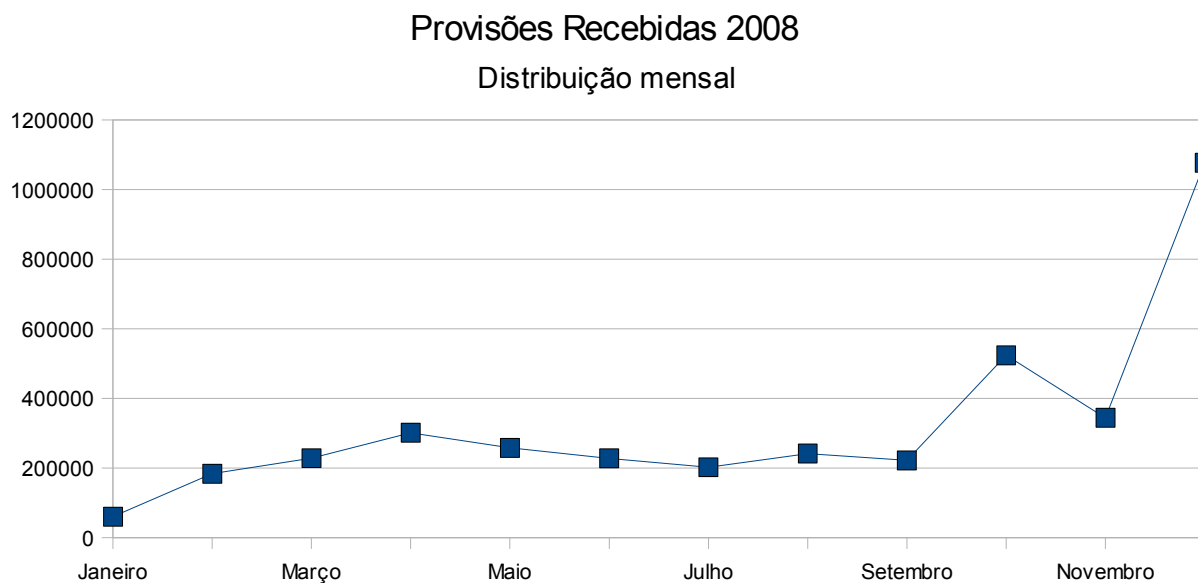
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA				
PTRES	FONTE	NAT. DESP.	P.I.	VALOR (R\$)
004388	0100000000	339037	1403S	373.054,18
004388	0174020197	339037	1403S	141.423,92
004388	0374020197	339037	1403S	255.887,26
TOTAL				770.365,36

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE				
PTRES	FONTE	NAT. DESP.	P.I.	VALOR (R\$)
004388	0174020197	449052	1403S	78.644,45
004393	0100000000	449052	1408L	86.123,65
021432	0350020531	449052	1406AV	193.760,00
021437	0174020197	449052	1406FF	15.639,78
TOTAL				374.167,88

OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC.				
PTRES	FONTE	NAT. DESP.	P.I.	VALOR (R\$)
004388	0100000000	339139	1403S	7.310,39
004388	0174020197	339139	1403S	3.159,60
004388	0374020197	339139	1403S	2.000,00
004390	0100000000	339139	1405C	100,00
TOTAL				12.569,99

DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				
PTRES	FONTE	NAT. DESP.	P.I.	VALOR (R\$)
004388	0174020197	339192	1403S	606,76
021435	0174020197	339092	1406TEL	7.387,43
TOTAL				7.994,19

TOTAL GERAL DE PROVISÃO RECEBIDA	3.868.657,24
---	---------------------

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DAS PROVISÕES RECEBIDAS

Como vemos, o volume de créditos que chega nos últimos meses do ano é extremamente superior aos que chegam no decorrer do ano. As consultas orçamentárias mostram que 50,2 % das descentralizações de créditos no ano de 2008 ocorreram no último trimestre.

Tal disposição dificulta sobremaneira uma gestão eficiente dos gastos públicos pois sobrecarrega os servidores no último período do ano, principalmente em dezembro, onde o volume das descentralizações é ainda maior.

GASTOS POR PROGRAMA DE TRABALHO

PROGRAMA DE TRABALHO	PROVISÃO RECEBIDA
06122075020000001	R\$ 1.676.698,28
06128066325240001	R\$ 35.352,61
06128066345720001	R\$ 22.313,63
06131066346410001	R\$ 7.800,00
06181066327230001	R\$ 1.011.711,85
06181066342900001	R\$ 5.402,00
06181066345260001	R\$ 22.370,69
06181066386A10001	R\$ 2.660,85
06181066387030001	R\$ 24.006,57
06181138618350101	R\$ 26.509,48
061811386200C0001	R\$ 193.760,00
061811386200G0001	R\$ 25.622,00
06181138686980001	R\$ 599.993,15
06181145388550001	R\$ 73.200,28
06183066328160001	R\$ 20.657,84
06183138618350001	R\$ 15.639,78
0630306632C780001	R\$ 2.500,00
06452066386920001	R\$ 20.449,05
09272008901810001	R\$ 8.110,72
26125146323460001	R\$ 55.033,05
26125146323470001	R\$ 18.865,41
TOTAL	R\$ 3.868.657,24

A administração Central tem pautado sua atuação no controle das despesas correntes do Programa 0750 – Apoio Administrativo, na otimização dos recursos, além de buscar junto ao Ministério da Justiça a ampliação dos limites orçamentários, buscando investir no reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal e em novas tecnologias. Tal conduta contribui para o atingimento das metas e objetivos dos programas finalísticos: 1386 – Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal e 0663 – Segurança Pública nas Rodovias Federais.

Devido ao contingenciamento, os investimentos no exercício foram reduzidos de forma acentuada em relação ao montante empenhado em 2007. Nessa seara, destacam-se os seguintes itens:

- Construção de Postos;
- Perfuração de Poços Artesianos;
- Viaturas Administrativas e Operacionais;
- Equipamentos de Sinalização dos Postos;
- Mobiliário para as Delegacias e Sede.

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO

06122075020000001 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL

06128066325240001 - CAPACITACAO DO POLICIAL RODOVIARIO FE - NACIONAL

06128066345720001 - CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FE - NACIONAL

06131066346410001 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA - NACIONAL

06181066327230001 - POLICIAMENTO OSTENSIVO NAS RODOVIAS E - NACIONAL

06181066342900001 - ATIVIDADES DE SAUDE NAS RODOVIAS FEDE - NACIONAL

06181066345260001 - OPERACOES ESPECIAIS DE COMBATE AO CRI - NACIONAL

06181066386A10001 - PROCESSAMENTO E ARRECADACAO DE MULTAS - NACIONAL

06181066387030001 - ATIVIDADE CORREICIONAL - NACIONAL

06181138618350101 - IMPLANTACAO DE SISTEMAS DE TECNOLOGIA - NACIONAL

061811386200C0001 - AQUISICAO DE VEICULOS ESPECIAIS E AER - NACIONAL

061811386200G0001 - CONSTRUCAO E AMPLIACAO DE BASES OPERA - NACIONAL

06181138686980001 - MANUTENCAO E MODERNIZACAO DOS SISTEMA - NACIONAL

06181145388550001 - FORTALECIMENTO DAS INSTITUICOES DE SE - NACIONAL

06183066328160001 - SERVICO DE INTELIGENCIA DA POLICIA RO - NACIONAL

06183138618350001 - IMPLANTACAO DE SISTEMAS DE TECNOLOGIA - NACIONAL

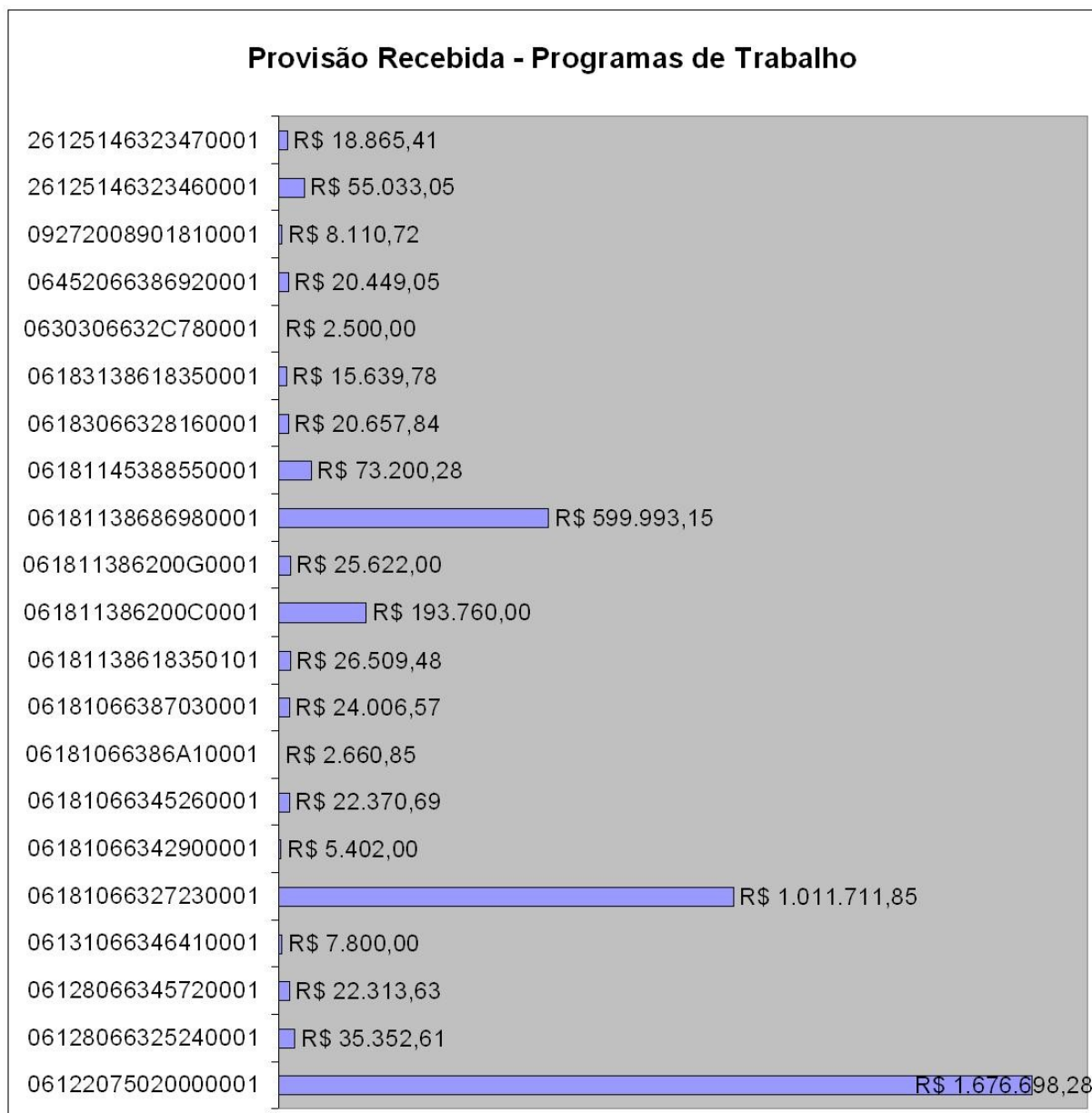
0630306632C780001 - ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE SERVID - NACIONAL

06452066386920001 - EDUCACAO DE TRANSITO PARA USUARIOS DA - NACIONAL

09272008901810001 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - NACIONAL

26125146323460001 - FISCALIZACAO DOS SERVICOS DE TRANSPORTE RODOVIARIO INTERESTADUAL E INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS - NACIONAL

26125146323470001 - FISCALIZACAO DOS SERVICOS DE TRANSPORTE RODOVIARIO DE CARGAS - NACIONAL



GASTOS POR PROJETO/ATIVIDADE

PROJ./ATIVIDADE	VALOR
0181	R\$ 8.110,72
1835	R\$ 42.149,26
2C78	R\$ 2.500,00
200C	R\$ 193.760,00
200G	R\$ 25.622,00
2000	R\$ 1.676.698,28
2346	R\$ 55.033,05
2347	R\$ 18.865,41
2524	R\$ 35.352,61
2723	R\$ 1.011.711,85
2816	R\$ 20.657,84
4290	R\$ 5.402,00
4526	R\$ 22.370,69
4572	R\$ 22.313,63
4641	R\$ 7.800,00
86A1	R\$ 2.660,85
8692	R\$ 20.449,05
8698	R\$ 599.993,15
8703	R\$ 24.006,57
8855	R\$ 73.200,28
TOTAL	R\$ 3.868.657,24

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - EXERCÍCIO DE 2008				
NATUREZA	DESCRIÇÃO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADADO
31900801	Adicional de Funeral	0,00	0,00	6.817,10
31900803	Adicional de Natalidade	0,00	0,00	8.110,72
33503901	Inst. Caráter assist. cult. Educac.	0,00	0,00	21.344,21
33901400	Diárias – Pessoal Civil	9.921,40	0,00	0,00
33901414	Diárias no País	0,00	0,00	343.831,86
33901416	Diárias no Exterior	0,00	0,00	5.417,25
33903001	Combustível e Lubrif. Automotivo	0,00	0,00	137.236,28
33903004	Gás e outros materiais engarrafados	0,00	0,00	2.217,00
33903006	Alimentos para animais	0,00	0,00	6.000,00
33903007	Gêneros de Alimentação	0,00	0,00	26.689,86
33903016	Material de expediente	0,00	0,00	46.617,21
33903017	Material de procesamento de dados.	231,58	0,00	4.554,99
33903018	Mat. e Medicamentos p/ uso veterinário	0,00	0,00	33,80
33903021	Material de Copa e Cozinha	0,00	0,00	910,00
33903023	Uniformes, tecidos aviamentos.	0,00	0,00	59.178,19
33903024	Mat.p/Manutenção de bens imóveis.	0,00	0,00	2.974,30
33903025	Mat.p/ manutenção de bens móveis.	0,00	0,00	662,73

33903026	Material Elétrico eletrônico	0,00	0,00	8.793,98
33903027	Material de manobra e patrulhamento	0,00	0,00	99.932,00
33903036	Material Hospitalar	0,00	0,00	5.402,00
33903039	Material p/ manut. De veículos	0,00	0,00	353.323,20
33903044	Material de sinalização visual e outros	0,00	0,00	41.584,00
33903301	Passagem para o país	0,00	0,00	60.323,77
33903701	Apoio adm., tecnico e operacional.	0,00	0,00	290.833,16
33903702	Limpeza e conservação	0,00	0,00	340.909,44
33903703	Vigilância Ostensiva	0,00	0,00	138.622,76
33903903	Comissões e corretagens	0,00	0,00	4.648,00
33903912	Locação de maq. E equip.	0,00	0,00	62.625,00
33903916	Manut. E conserv. bens imóveis	0,00	0,00	16.855,10
33903917	Manut. E conserv. De equip.	0,00	0,00	221.893,49
33903919	Manut. E conserv. De veículos	0,00	0,00	146.536,13
33903922	Exposições, congressos e conferências	0,00	0,00	2.500,00
33903943	Serviço de energia elétrica	0,00	0,00	461.978,46
33903944	Serviço de água e esgoto	0,00	0,00	9.872,70
33903947	Serviço de Comunicação em geral	0,00	0,00	21.463,50
33903958	Serviço de telecomunicação	0,00	0,00	191.999,47
33903959	Serviços de áudio, vídeo e foto	0,00	0,00	7.874,25
33903963	Serv. Gráfico e editorial	0,00	0,00	19.575,84
33903969	Seguros em geral	0,00	0,00	18.675,00
33903983	Serviços de cópias e reprod.de doc.	0,00	0,00	900,00
33903995	Manut. cons. Equip. de processamento de dados	0,00	0,00	2.001,00
33903997	Despesas de teleprocessamento	0,00	0,00	234.739,16
33909239	Serv. De terceiro – Pessoa Jur.	0,00	0,00	7.387,43
33913947	Serviços de comunicação em geral.	0,00	0,00	12.469,99
33913948	Serviço de seleção e treinamento	0,00	0,00	100,00
33919239	Servi.de terceiros,pessoas jurídicas.	0,00	0,00	606,76
44905191	Obras em andamento	0,00	0,00	25.622,00
44905206	Aparelhos e equip. De comunicação	0,00	0,00	8.282,78
44905212	Aparelho e utensílio doméstico	0,00	0,00	33.061,91
44905222	Equip. De manobra e patrulhamento.	0,00	0,00	86.123,65
44905230	Maq.e equipamentos energéticos.	0,00	0,00	3.900,00
44905235	Equipamentos de proces.de dados.	0,00	0,00	3.457,00
44905236	Máquinas, instalações e utens. De escritório	0,00	0,00	5.017,89
44905239	Equipam.e utensí.hidraulicos e elétricos	0,00	0,00	3.748,00
44905242	Mobiliário em geral	0,00	0,00	31.349,35
44905251	Peças não incorporáveis a imóveis	0,00	0,00	4.554,21
44905252	Veículos de tração mecânica	0,00	0,00	193.760,00
44905287	Material de consumo de uso duradouro	0,00	0,00	913,09
TOTAL GERAL		10.152,98	0,00	3.856.810,97

2.3. Suprimento de bens

Quanto às aquisições realizadas e contratações de empresas para prestação de serviços, insta-nos registrar a adoção de sistemática privilegiando a concentração dos procedimentos comuns em uma das Unidades Gestoras do DPRF,

valendo-se das vantagens do Sistema de Registro de Preços, o que resultou em redução dos custos globais em razão dos ganhos de escala.

No âmbito da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal foi priorizada a adoção do Pregão Eletrônico como modalidade licitatória visando ampliar a concorrência e conseqüentemente aumentar os percentuais de economia.

2.4. Acompanhamento da execução contratual

Com relação ao desempenho administrativo na gestão dos contratos, esta regional vem implementando com êxito a partir de 2005, ações com vistas à qualificação dos gestores.

Por meio da prática de uma gestão qualificada, conseguiu-se conscientizar os gestores da importância da atuação diligente quanto às minúcias contratuais, diminuindo as incidências ou evitando o acúmulo de transtornos.

Por via de conseqüência, o reflexo tem sido positivo em vários aspectos, quais sejam: planejamento, com estimativa real de despesas; obtenção de melhores serviços e materiais; otimização no tempo para deflagração de nova licitação; diminuição de riscos de perdas e prazos para liquidação de despesas; garantia de que os pagamentos sejam realizados corretamente (quantitativo e qualitativo); redução dos riscos trabalhistas e previdenciários relacionados aos contratos de terceirização; maior agilidade e confiabilidade nos procedimentos licitatórios; maior economia para Administração; eliminação da ocorrência de multas; segurança na aplicação de penalidades às contratadas; e por fim, maior transparência nos atos administrativos.

Assim, os procedimentos de gestão dos contratos, passaram a fazer parte do cotidiano da seara administrativa. Os gestores são previamente orientados a recusar serviço ou fornecimento irregular, não aceitando material diverso daquele que se encontra especificado em edital e seus anexos, na proposta e/ou no contrato.

Ademais, acompanham e controlam o prazo de vigência do contrato, notificando, se necessário, a contratada e à Administração sobre o interesse e oportunidade para deflagração de novo processo licitatório, prorrogação ou alteração contratual.

Nos casos de prorrogação, alteração ou deflagração de nova contratação, os procedimentos respeitam a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias para a preparação da nova licitação.

Os gestores também elaboram Relatórios da gestão para cada contrato, fazendo as medições (SIASG/Cronograma) de todas as faturas. Por fim, a Seção Administrativa Financeira acompanha, auxilia e fiscaliza a atuação dos gestores dos contratos.

CRONOGRAMAS						
Cronograma	Modalidade Licitação	Contrato	Fornecedor CNPJ	Nota de Empenho Vigência	Valor Global Mensal	Objeto Processo
01/2008	Pregão 19/2007	08/2007	Sul América 01.424.685/0001-66	2008NE900010 26/12/2007 a 25/12/2008	26.108,83 313.305,96	Serviço de Apoio administrativo 08.661.002.873/2007-60
02/2008	Inexigível	INEX 02/2008	SANECAP 04.707.324/001-15	2008NE900058 01/01/2008 a 31/12/2008	9.837,43 819,78 1º Termo Aditivo	Fornecimento de água tratada na sede. 08.661.002.873/2007-60
03/2008	Dispensa de Licitação	DL 01/2008	CEMAT 03.467.321/0001-99	2008NE900063 01/01/2008 a 31/12/2008	525.696,95 43.808,08	Fornecimento de energia elétrica nos imóveis da 2ª SRPRF/MT 08.661.003.867/2007-20
04/2008	Inexigível	INEX 03/2008	Águas de Campo Verde 04.830.575/0001-92	2008NE900055 01/01/2008 a 31/12/2008	322,28 26,85	Fornecimento de água tratada no Posto PRF 502. 08.661.003.865/2007-31
05/2008	Inexigível	INEX 01/2008	Imprensa Nacional 04.196.645/0001-00	2008NE900053 01/01/2008 a 31/12/2008	11.310,48	Publicação no Diário Oficial da União. 08.661.003.864/2007-96
11/2008	Dispensa de Licitação 02/2008	06/2008	ECT 34.028.316/0001-03	2008NE900042 05/05/2008 a 04/05/2009	9.586,50 798,87	Malote 08.661.002.153/2007-02
03/2006	Dispensa de Licitação 01/2006	01/2006	ECT 34.028.316/0001-03	2008NE900026 19/01/2008 a 18/01/2009	18.253,40 3º Termo Aditivo	Correspondência Serviços Postais 08.661.003.592/2005-62
	Pregão	07/2005	MOTO RAÇA	2008NE9000015	R\$ 11540,56	Manutenção Motos

NÃO HÁ	08/2005		02.286.296/0001-84	2008NE900016 11/08/2008 a 10/08/2009	PÇA R\$ 3834,60 SERV 3º Termo Aditivo	08.661.000.956/2005-52
NÃO HÁ	Pregão 12/2005	09/2005	GRAMARCA 33.676.404/0001-59	2008NE900011 PÇA 2008NE900012 SVC 06/09/2008 a 05/09/2009	254.902,18 PÇA 105.994,80 SVC 3º Termo Aditivo	Manutenção Automóveis 08.661.002.379/2005-33
NÃO HÁ	Pregão 02/2004	03/2004	MUNDO DOS FREIOS 02.322.719/0001-74	2008NE900013 PÇA 2008NE900014 SVC 12/07/2008 a 11/07/2009	15.759,54 PÇA 22.670,40 SVC 4º Termo Aditivo	Manutenção Automóveis 08.661.000.858/2003-53
NÃO HÁ	Dispensa de Licitação	Convênio 01/2005	CIEE/MT 61.600.839/0001-55	2008NE000004 01/03/2008 a 28/02/2009	119.922,00 3º Termo Aditivo	Estagiários 08.661.000.247/2004-96
12/2008	Pregão 01/2008	09/2008	SECURITY 00.332.087/0005-28	2008NE9000167 05/06/2008 a 04/06/2009	135.549,84 11.295,82	Vigilância e Segurança 08.661.001.641/2008-75
07/2006	Pregão 04/2004	10/2004	SUL AMÉRICA 01.424.685/0001-66	2008NE900028 13/09/2007 a 12/09/2009	340.904,44 28.409,12 5º Termo Aditivo	Serviço de Limpeza 08.661.000.995/2004
08/2006	Pregão 02/2005	02/2005	BRASIL TELECOM 76.535.764/0001-43	2008NE900022 05/10/2008 a 04/10/2009	210.949,92 17.579,16 4º Termo Aditivo	Frame Relay – Transmissão de Dados 08.661.001.262/2003
24/2006	Pregão 20/2006	16/2006	BRASIL TELECOM 76.535.764/0001-43	2008NE900043 10/11/2008 a 09/11/2009	16269,19 1355,76 2º Termo Aditivo	Chamadas LDN – Serviço Móvel (VC2/VC3) 08.661.001.877/2006-40
18/2006	Pregão 09/2006	07/2006	BRASIL TELECOM 76.535.764/0001-43	2008NE900017 2008NE9000106 08/09/2008 a 07/09/2009	92.535,65 7.711,30 2º Termo Aditivo	STFC - Local 08.661.000.945/2006-53
17/2006	Pregão 09/2006	06/2006	EMBRATEL 33.530.486/0001-29	2008NE900077 08/09/2008 a 07/09/2009	82.777,85 6.898,15 2º Termo Aditivo	STFC – local LDN/LDI 08.661.000.945/2006-53
26/2006	Pregão 20/2006	15/2006	14 BRASIL TELECOM S/A 054.239.63/0001-11	2008NE900019 17/11/2008 a 16/11/2009	9178,84 764,90 2º Termo Aditivo	Telefonia móvel VC1 Interligadas ao PABX 08.661.001.877/2006-40
NÃO HÁ	SRP 9º BEC Pregão nº 45/2007	08/2008	CONFIANÇA TURISMO 03.488.137/0001-25	2008NE900107 06/08/2008 a 31/12/2008	71.532,30 1º Termo Aditivo (25%)	Passagens Aéreas 08.661.001.672/2008-26

NÃO HÁ	SRP 9º BEC Pregão nº 45/2007	07/2008	ANDORINHA 55.334.262/0001-84	2008NE900107 06/08/2008 a 31/12/2008	2.400,00	Passagens Terrestres 08.661.001.672/2008-26
NÃO HÁ	Pregão n.º 01/2008 da 6ª SRPRF/SP	13/2008	VIVO S.A 02.449.992/0056-38	2008NE900215 01/07/2008 a 30/06/2009	12.355,20 1.029,60	Serviço de Transferência de Dados através de Serviço móvel (SMP). 08.661.003.433/2008-19
13/2008	Pregão 05/2008	10/2008	VIVO S.A 02.449.992/0072-58	2008NE900175 13/06/2008 a 12/06/2009	34.995,56 2.916,30	Serviço de Telefonia móvel 08.661.000.071/2008-04
14/2008	Pregão 07/2008	11/2008	BARÃO 04.804.633/0001-03	2008NE900208 24/06/2008 a 31/12/2008	4.687,50	ÁGUA MINERAL SEDE E CUIABÁ 08.661.001.689/2008-83
15/2008	Pregão 07/2008	12/2008	UGOLINI 01.354.498/0001-53	2008NE900209 24/06/2008 a 31/12/2008	15.618,36	ÁGUA MINERAL DELEGACIAS 08.661.001.689/2008-83
17/2008	Pregão 12/2008	17/2008	PSI INFORMÁTICA 08.304.136/0001-05	2008NE900370 2008NE900366 22/10/2008 a 21/10/2009	19.185,40 Serv. 11.711,60 Peças R\$ 30.897,00	Manutenção Corretiva Informática 08.661.003.361/2008-00
18/2008	Pregão 13/2008	18/2008	FUTURA 73.882.136/0001-46	2008NE900399 26/07/2008 a 25/07/2009	78.999,96 6583,33	Serviço de locação de Multifuncionais e impressoras. 08.661.004.217/2008-82
19/2008	Pregão 14/2008	19/2008	BRASIL TELECOM 76.535.764/0001-43	2008NE900397 19/11/2008 a 18/11/2009	275.499,96 22.958,33	Serviço de Dados Acesso IP 08.661.004.215/2008-93
NÃO HÁ	Adesão ao RP do DPRF Pregão nº 21/2008	16/2008	TICKET SERVIÇOS S/ A 47.866.934/0001-74	2008NE900342 2008NE900344 31/10/2008 a 30/10/2009	951.548,37 (combustível) 23.184,00 (gerenciamen to)	Combustíveis 08.661.004.923/2008-15
16/2008	Pregão 11/2008	14/2008	JF MECÂNICA 37.456.621/0001-94	2008NE900209 28/08/2008 a 27/09/2009	Serv. 4.250,00 Peças 7.250,00	Manutenção corretiva S10 08.661.001.479/2007-12
06/2006	Pregão 01/2005	01/2005	FORTESUL 02.322.719/0001-74	2008NE900007 05/04/2008 a 04/06/2008	23.788,84 11.894,42 3º Termo Aditivo	Serviço de Vigilância Armada na sede da 2ª SRPRF/MT 08.661.002.475/2003-10
16/2006	Pregão 12/2006	08/2006	PÓLO AR 06.021.988/0001-51	2008NE900189 25/08/2007 a 24/08/2008	20.798,16 1.733,18 1º Termo Aditivo	Manutenção preventiva e corretiva de condicionadores de ar 08.661.001.631/2006-78
10/2008	Convite 11/2006	05/2008	CCSA Construções 08.182.261/0001-81	2007NE900477 28/03/2008 a 27/04/2008	23.290,30	Reforma Sede 08.661.003.188/2006-70

04/2006*	Pregão 10/2005	06/2005	FUTURA 73.882.136/0001-46	2008NE9000143 26/07/2008 a 25/07/2009	59.400,00 4.950,00 3º Termo Aditivo	Serviço de locação de Multifuncionais. 08.661.001.554/2005-75
06/2008	Convite 03/2007	01/2008	UNIBENS 00.693.362/0001-05	2007NE900488 20/03/2008 a 21/06/2008	39.572,49 2º Termo Aditivo	Manutenção Cáceres 08.661.002.885/2007-94
07/2008	Convite 04/2007	02/2008	UNIBENS 00.693.362/0001-05	2007NE900489 21/03/2008 a 22/06/2008	58.130,80 2º Termo Aditivo	Manutenção Diamantino e Sorriso 08.661.003.379/2007-12
08/2008	Convite 01/2007	03/2008	UNIBENS 00.693.362/0001-05	2007NE900486 21/03/2008 a 22/04/2008	52.862,71 1º Termo Aditivo	Manutenção Cuiabá 08.661.003.337/2007-81
09/2008	Convite 02/2007	04/2008	UNIBENS 00.693.362/0001-05	2007NE900487 21/03/2008 a 22/04/2008	35.503,69 1º Termo Aditivo	Manutenção Rondonópolis 08.661.003.294/2007-34

2.5. Resultados das ações operacionais desenvolvidas

A 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal no Estado de Mato Grosso, tem sob a sua responsabilidade o policiamento e a fiscalização de uma extensa malha viária de 4.000 quilômetros, contando com um efetivo médio no ano de 2008 de 295 Policiais, que trabalham em regime de escala nos postos policiais, porém há os que estão de férias, os que estão de licença médica devido ao excesso de trabalho imposto pelo número reduzido de policiais na escala, os que são deslocados para outra Regional, como é o caso do Projeto UNACI que convocou no ano de 2008, 18 policiais da 2ª SRPRF/MT; ação integrada em outros Estados, os que foram transferidos e os policiais que aposentaram. Todo esse processo reflete na escala de serviço diminuindo o efetivo e conseqüentemente a presença da polícia na rodovia, que é o que inibe os excessos praticados pelos condutores, de onde se origina a grande maioria dos acidentes.

No ano de 2008 a Polícia Rodoviária Federal na qualidade de órgão executivo fiscalizador de trânsito e policiamento ostensivo da união, recebe a incumbência de colocar em prática a medida provisória nº 415 de 21 janeiro 2008, que proibia a venda de bebida alcoólica em qualquer estabelecimento ao longo das rodovias, inclusive nos perímetros urbanos. Durante o tempo da vigência dessa medida provisória a Polícia Rodoviária Federal, concentrou esforço na fiscalização de venda de bebida

alcoólica em diversos estabelecimento comercial coibindo a venda de bebida alcoólica, até que com a nova redação da transformação da medida provisoria nº 415 para o decreto federal 6.478/08, houve a flexibilidade do texto que permitiu a venda de bebida alcoólica nos perímetros urbanos.

Outro foco de atuação da Polícia Rodoviária Federal são as manifestações reivindicatórias das mais diversas formas, desde os movimentos agrários, manifestações de caminhoneiros, movimento indigna e as diversas manifestação sociais onde culmina com bloqueio nas rodovias, causando transtorno para a sociedade, exigindo a ação ostensiva e muitas vezes de mediadora nessas questões sociais.

Os casos de calamidade, como enchente, queimadas, queda de barreira é outro palco de atuação da Polícia Rodoviária Federal, bem como as diversa formas de crimes ambientas que exige a qualificação do Policial, com adestramento na fiscalização dessas diversa formas de ilegalidade para combater o transporte ilegal de madeira, carvão, tráfico de animal silvestre, contra bando de agro toxi, caça e pesca predatória etc. E a fiscalização do transporte de produto perigoso nas rodovias federais.

A fiscalização e controle de velocidade através de radar móveis e estático foi uma das ações executadas no ano de 2008, através dos comando operacional determinado para as delegacias realizarem pela Instrução Normativa nº 14/08/CGO e Resoluções 146/2003, 202/2006, 214/2006.

Nas ações próprias e em conjuntas de fiscalização, foram distribuídos matérias gráficos da campanha “PARE” - Programa de redução de acidente do Governo Federal, nos materiais gráficos em que a Polícia Rodoviária Federal foi parceira foram incluídas a logomarca da instituição e o Disque Emergência com Plantão 24 horas – 191.

Os comandos operacionais foram executados em todas as delegacias, da 2ª SR/MT, conforme proposta de metas para o exercício 2008.

Os pontos críticos foram levantados e informados ao DNIT e divulgados através do setor de comunicação dando ampla divulgação na imprensa, principalmente nas datas que antecede aos feriados prolongados.

Foram efetuadas reuniões nas delegacias, para orientação dos Policiais no preenchimento de Auto de Infração e digitalização.

Todas as solicitações de outras instituições foram atendidas dentro do possível, principalmente as que foram oficializadas com antecedência.

De 01 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2008 foram registrados nas rodovias federais de Mato Grosso, 2.918 acidentes, com 2.057 feridos e 218 mortes.

Mais uma vez, o maior número de acidentes foi registrado na BR 163/364 (trecho entre Rondonópolis x Cuiabá e Várzea Grande x Jangada).

Balanco dos acidentes registrados em Mato Grosso de 2004 a 2008							
	2004	2005	2006	2007	2008	Diferença 2007/2008	Percentual
Acidentes	3.114	2.653	2.227	2.509	2.918	+ 427	+ 17,15%
Feridos	1.772	1.756	1.638	1.765	2.057	+ 338	+ 19,67%
Mortes	220	184	197	191	218	- 3	- 1,36 %

Segundo informações obtidas junto ao DETRAN-MT, no mesmo período, de 2004 a 2008, foi registrado um aumento médio de aproximadamente 10% ao ano no emplacamento de veículos no estado. Também foi registrado durante o período, um aumento médio anual de aproximadamente 7% no número de condutores de veículos.

O Brasil possui cerca de 87% de seu transporte por rodovias, todo o escoamento de seu produto, o transporte de passageiros, o trânsito de veículos de passeio e motocicleta e a formação de condutores, tiveram um aumento expressivo, refletindo na via de circulação, pois este aumento aliada a precariedade de nossas rodovias que não acompanharam o crescimento tecnológico dos últimos anos contribuíram para o aumento de acidentes e feridos neste ano.

Além da fiscalização de trânsito nas rodovias federais a PRF também tem como atribuição o combate a todo e qualquer tipo de crime, seja o narcotráfico, os crimes ambientais, o tráfico de seres humanos ou a exploração infanto-juvenil.

Somente no ano de 2008, aproximadamente 1,5 tonelada de drogas foi apreendida pela PRF em Mato Grosso. Desse total, 793,493 kg são de pasta base de cocaína, 202,09 kg são de cocaína e 428,61 kg são de maconha.

No combate aos crimes ambientais, a PRF apreendeu 1.008,06 m³ de madeira irregular no ano de 2008. Além das apreensões, a Polícia Rodoviária Federal participou de diversas operações em todo o estado de Mato Grosso em parceria com outros órgãos como o IBAMA, o Exército, o Ministério Público do Trabalho e a Polícia Militar.

Outros números da PRF no estado de Mato Grosso em 2008	
Veículos Fiscalizados	270284
CNH Apreendidas	758
Veículos Recuperados	111
Madeira M ³	1008,06
Pessoas Detidas	977
Cumprimentos de mandados de prisão	180
Menores Encaminhados	16
Armas apreendidas	56
Munições Apreendidas	6.233
Cocaína (Kg):	202,09
Pasta Base (Kg):	793,493
Maconha (Kg):	428,61
Cigarro (Pct)	929,4

TOTAL DE PRODUÇÃO DE AUTO DE INFRAÇÃO POR DELEGACIA COMPARATIVO		
UNIDADE	2007	2008
DEL 1/2 - CUIABÁ	10.447	10.605
DE. 2/2 - RONDONÓPOLIS	5.840	6.294
DEL.3/2- CÁCERES	3.344	2.449
DEL. 4/2- DIAMANTINO	2.189	1.987
DEL. 5/2 – PRIMAVERA DO LESTE	4.806	3349
DEL.6/2 – SORRISO	3.274	3.099
DEL.7/2 – PONTES E LACERDA	2.268	5.577
DEL.8/2 – BARRA DO GARÇAS	3.118	3.058
NOE	207	-----
TOTAL	35.493	36.418

Apesar do efetivo ter diminuído no BIÊNIO 2007/2008, houve um acréscimo de 2,6% no total de produção de auto de infração, o que podemos deduzir que apesar da redução do efetivo a fiscalização aumentou, porém o maior tempo da presença da Polícia Rodoviária Federal nas rodovias é o que inibe a principal causa de acidente, a imprudência.

2.6. Recursos Humanos

A força de trabalho do Departamento de Polícia Rodoviária Federal é composta por servidores do Quadro de Pessoal Específico, em sua maioria ocupantes do Cargo NM 911001 – Policial Rodoviário Federal; pessoal nomeado em Cargos de Comissão, servidores estatutários redistribuídos de outros Ministérios; bem como por pessoal terceirizado e estagiários.

Para manutenção da estrutura organizacional da 2ª SRPRF, os trabalhos são realizados pela Seção de Recursos Humanos, em sua grande maioria com forma de execução diária merecendo destaque para a análise da legalidade dos pleitos que consistem na variação da legitimidade e legalidade do ato peticionário, dos processos

relativos a concessão de benefícios e vantagens, à aposentadoria e pensão e manutenção do cadastro e da folha de pagamento mensal.

Quadro de pessoal por situação funcional		
2ª SRPRF/MT	PRFs	CARGOS DIVERSOS DO QUADRO DO MJ
Ativo Permanente	313	10
Aposentado	62	2
Cedido	-	-
Inst. Pensão	16	-
Estagiário	23	-
Força de Trabalho	346	

QUANTITATIVO DE SERVIDORES LOTADOS NA 2ª SRPRF/MT EVOLUÇÃO DO EFETIVO			
MÊS	EFETIVO	MÊS	EFETIVO
JANEIRO	336	JULHO	334
FEVEREIRO	335	AGOSTO	328
MARÇO	334	SETEMBRO	326
ABRIL	334	OUTUBRO	326
MAIO	334	NOVEMBRO	326
JUNHO	334	DEZEMBRO	326

A 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal possui, atualmente, três contratos para prestação de serviços de mão-de-obra especializada, a qual pode ser sintetizada no demonstrativo abaixo:

QUADRO DE PESSOAL TERCEIRIZADO/CONTRATADO	
FUNÇÕES	QUANTITATIVO
TÉCNICO DE SUPORTE	06
AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS	04
TÉCNICO DE INFORMÁTICA	01
DIGITADOR	01
SECRETÁRIA	01
LIMPEZA	01
VIGILANTE DIURNO/NOTURNO	08
TOTAL GERAL	44

2.7. Gestão Correicional

A visão distorcida da atuação da Corregedoria, a falta de proteção e instabilidade na carreira dos servidores lotados nas Corregedorias, aliada a falta de reconhecimento nas avaliações dos servidores que colaboram nos trabalhos correicionais, são obstáculos que constantemente estão presentes nos trabalhos correicionais.

A falta de cursos e a destinação de verbas insuficientes, tem sido extremamente danoso para cumprimento das metas correicionais, pois a sua liberação não ocorre em tempo hábil.

A falta da operação presença está intrinsecamente ligada a falta de recursos, prejudicando a visita aos postos e Delegacias, a não aquisição de equipamentos solicitados.

Tudo isso são causas que propiciam um “status” de instabilidade correicional, de um trabalho na contra mão da exigência da sociedade moderna, ademais, um dos objetivos da atividade correicional é a observância das normas e princípios norteadores da conduta dos servidores e a preservação da imagem da instituição diante da sociedade e entidades representativas, o que exige de todos uma participação sinalagmática e efetiva, atuante em conformidade com a moderna visão de corregedoria participativa adotada pelo DPRF/MJ.

2.7.1 – Dos Pontos Positivos

Redução das denúncias: Considerando os recursos disponibilizados e servidores, as ações da Corregedoria foram desenvolvidas dentro das possibilidades operacionais possíveis e com certeza necessitaremos apoio da Corregedoria-Geral por meio de força tarefa afim de que possamos reduzir as demandas processuais. Porém, a conscientização de cada servidor em relação as normas de condutas, só será possível se houver uma participação efetiva de todos os servidores, não só da Corregedoria.

2.7.2. Das ações que facilitaram os trabalhos correicionais

Intercâmbio com as demais Regionais na composição de CPAD, troca de informações, cumprimento de cartas precatórias.

Colaboração por parte de duas Delegacias, que mesmo enfrentando dificuldades, disponibilizaram servidores para atuarem em processos na Regional.

A efetiva execução dos recursos destinados a nossa Corregedoria Regional, muito embora não tenhamos cumpridos com nosso objetivo maior que é diminuição da demanda reprimida.

O sistema correicional desta Regional tem reconhecimento de outras instituições em face das parcerias e trocas de informações com os demais órgãos representativos, isto se dá pelo esforço da Corregedoria Regional e Corregedoria Geral do trabalho em equipe.

A melhoria do nível escolar dos servidores em geral, o fortalecimento mesmo que gradual da ética profissional, comprometimento com a instituição, fácil acesso a Corregedoria Geral e a implementação da Corregedoria Participativa.

2.7.3. Das Necessidades Urgentes

É necessário que seja implantado um projeto de capacitação e aperfeiçoamento de servidores que irão atuar no AGS e em comissões de Processos Administrativos, por parte do DPRF. A capacitação em Processos Administrativos deve abranger não só legislação, mais também técnicas de interrogatório, para que essas atividades sejam desenvolvidas de forma técnica e com resultados mais eficientes.

Estruturação do Núcleo de Assuntos Internos e Corregedoria nas Regionais com compra de equipamentos, móveis, veículos e distribuição de servidores com disposição de participarem de comissões permanentes, dando maior agilidade na instrução dos processos na Regional.

Maior empenho dos servidores principalmente daqueles que ocupam funções na administração no auxílio direto dos trabalhos correicionais, pois a ordem e a disciplina é dever de todos nós servidores, não pode ser responsabilidade exclusiva da Corregedoria.

Estabelecer parcerias com outros órgãos, proporcionando a aquisição de conhecimentos complementares por meio de palestras e cursos.

Efetuar gestão para reformulação dos critérios utilizados na avaliação de desempenho e progressão funcional dos servidores. As avaliações não contemplam o trabalho correicional.

Disponibilizar a consulta de informações e decisões administrativas, fazendo gestão junto à Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça, para que os pareceres daquela casa também sejam disponibilizados para o DPRF.

Dar conhecimento aos integrantes de CPAD das principais causas de nulidades, verificadas nos procedimentos no âmbito do DPRF.

Regulamentar o uso das gravações autorizadas, como meio de realização de diligências preliminares.

Diminuir o tempo entre a entrada da denúncia e a decisão final para evitar a ocorrência de prescrições e buscar a eficiência do trabalho correicional.

2.7.4. Do Quantitativo das Demandas Correicionais

Para o exercício de 2008, a Corregedoria Regional envidou esforços no intuito de reduzir a demanda processual reprimida, tanto com atividades preventivas, visando diminuir o número de entrada de novos procedimentos, quanto com análise e

instauração processual, visando dar cabo aos procedimentos que se encontravam pendentes.

Demanda da Corregedoria Regional
42 Novas denúncias recebidas e autuadas durante o ano. 67 procedimentos aguardando instauração de sindicância ou PAD. 09 procedimentos conclusos para julgamento.
Processos e Sindicâncias Instaurados
22 Processos Administrativos Instaurados 32 Sindicâncias Instauradas
Processos Administrativos Concluídos no Ano
14 Processos Administrativos Disciplinares 17 Sindicâncias Administrativas
Processos em Andamento
02 Sindicâncias Administrativas 16 Processos Administrativos
Penalidades Aplicadas no Ano
01 demissão 00 advertência

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou Recursos

Não aplicável à Unidade no exercício de 2008.

4. Restos a pagar de exercícios anteriores

Restos a pagar no exercício de 2008 por ano de inscrição no SIAFI.

ANO DE INSCRIÇÃO	RP NÃO PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
2008	R\$ 990.586,46	R\$ 55.377,51	R\$ 935.208,95	R\$ 0,00

5. Demonstrativo de transferências recebidas e realizadas no exercício

A 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal não possui convênio de despesa vigente, de sorte que inexistem transferências realizadas na forma prevista no item 5 do Conteúdo Geral do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 93/2008.

Entretanto, foram verificadas concessões e recebimentos de destaques de outros Órgãos da Administração Pública Federal, conforme detalhamento abaixo.

DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS NO EXERCÍCIO			
Tipo	Código SIAFI	CÓDIGO SIASG	VALOR TOTAL RECEBIDO NO EXERCÍCIO
1	522440	01/2005	R\$ 21.344,21

6. Previdência complementar patrocinada

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade.

7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não aplicável à Unidade no exercício de 2008.

8. Renúncia tributária

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

9. Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

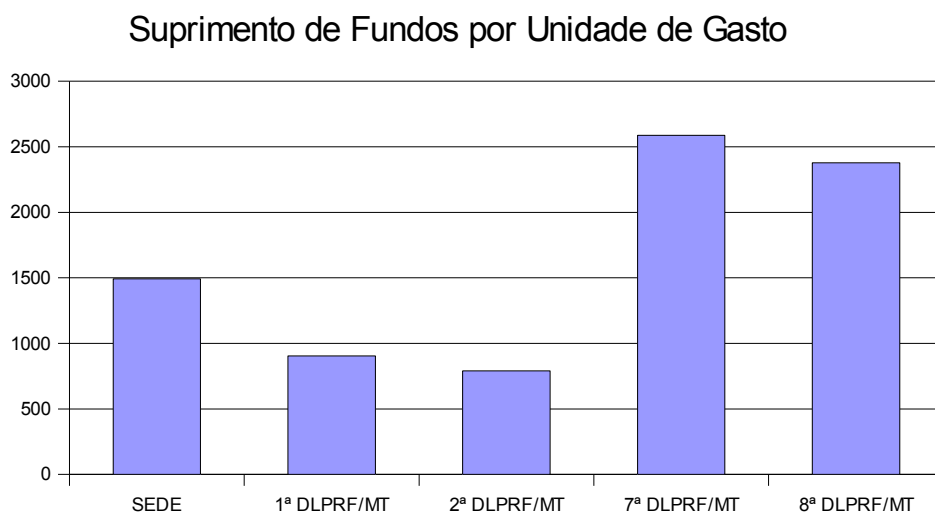
10. Operação de fundos

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

11. Despesas com Cartão de Crédito

No ano de 2008 foi implantado o Cartão de Pagamento do Governo Federal nas delegacias da 2ª SRPRF/MT.

Foram disponibilizados créditos e cartões aos chefes das oito delegacias regionais do Estado, mas apenas os chefes da 1ª, 2ª, 7ª e 8ª delegacias optaram por adotar o cartão. Os demais não manifestaram interesse.



Foi ministrada uma palestra aos supridos, explicando os procedimentos para utilização do CPGF, suas restrições e o embasamento legal.

O suprimento de fundos era uma necessidade antiga apontada pelos Chefes de Delegacia, que foi concretizada no ano de 2008. Sua utilização se justifica devido às distâncias muitas vezes encontradas, principalmente para a 7ª e 8ª delegacias, fazendo-se necessário o uso do cartão para algumas despesas de pequeno vulto, conforme legislação em vigor.

A maioria dos gastos se deu com materiais e serviços para manutenção e conservação de bens imóveis e instalações, o que se justifica devido ao desgaste sofrido por nossos postos de fiscalização.

Todas as despesas com suprimento de fundos foram realizadas com o cartão de pagamento do governo federal.

Exercício	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006	6	R\$ 1.986,69	4	R\$ 1.085,00
2007	7	R\$ 3.342,11	5	R\$ 1.965,00
2008	27	R\$ 7.067,22	4	R\$ 1.230,00
Percentual de saques com CPGF: 14,82 %				

11.1 – Limites

LIMITE DE UTILIZAÇÃO TOTAL DA 2ª SRPRF/MT: R\$ 20.000,00		
NATUREZA DOS GASTOS PERMITIDOS: 33.90.30 e 33.90.39		
LIMITES CONCEDIDOS A CADA PORTADOR		
PORTADOR		LIMITE
NOME	CPF	
Leonardo César da Silva Rodrigues	667.782.201-04	R\$ 2.000,00
Juaci Roberto Rezende Coelho	241.482.021 - 72	R\$ 3.200,00
Reinam Araújo Ramos	550.767.931 - 20	R\$ 4.000,00
Fernando Roberto de Souza	237.993.231 - 04	R\$ 1.600,00
Aílton Antônio da Silva	162.144.392 - 20	R\$ 4.800,00
Antônio Baldino Braga. CPF	267.466.111 - 91	R\$ 4.000,00

11.2 - Detalhamento das Despesas com Cartão de Crédito**11.2.1 – Despesas com Materiais**

NATUREZA DE DESPESA	VALOR	DESCRIÇÃO
339030.17	R\$ 83,00	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS
339030.18	R\$ 33,80	MATERIAIS E MEDICAMENTOS P/ USO VETERINARIO
339030.24	R\$ 2.974,30	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES
339030.25	R\$ 662,73	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS
339030.26	R\$ 521,30	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO
TOTAL	R\$ 4.275,13	MATERIAL DE CONSUMO

11.2.2 – Despesas com Serviços

NATUREZA DE DESPESA	VALOR	DESCRIÇÃO
339039.16	R\$ 1.850,00	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS
339039.17	R\$ 805,00	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS
339039.59	R\$ 74,25	SERVICOS DE AUDIO, VIDEO E FOTO
339039.63	R\$ 1.148,84	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS
TOTAL	R\$ 3.878,09	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA

12. Recomendações do Órgão de Controle Interno



Ministério da Justiça
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
2ª Superintendência Regional – Mato Grosso
Gabinete do Superintendente

PLANO DE PROVIDÊNCIAS

UJ responsável pela apresentação do processo anual de contas: 2ª SR/PRF/MT - 200120

Relatório nº: 208274

1. Item do Relatório de Auditoria: 1.1.1.2

Adotar providências com vistas à inserção, de forma continuada, de todos os processos de suprimento de fundos no portal de transparência pública do governo federal.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à cada recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

As informações de todos os processos (quatro) de suprimento de fundos constam no portal de transparência, mas dois processos foram inseridos em janeiro/2008, devido aos gastos terem sido realizados no final de 2007. Além disso, cumpre ressaltar que as informações acerca de suprimento de fundos são adicionadas ao portal de transparência automaticamente, alimentado pelas informações que constam do auto atendimento setor público do Banco do Brasil, não sendo de responsabilidade da regional a plotagem das informações.

1.3 Providências a serem Implementadas para cada recomendação

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos esposados pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

1.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: ____ / ____ / ____ **Prazo limite de implementação da etapa 2:** ____ / ____ / ____



Rua Joaquim Murтинho, 1400 – Centro Sul. Cuiabá / MT – CEP 78.020-290. JCCN/MCGH
CNPJ 00.394.494/0115-02 - Tel.: (65) 3928 3065. Fax.: (65) 36249244.





Ministério da Justiça
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
2ª Superintendência Regional – Mato Grosso
Gabinete do Superintendente

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

2.3 Providências a serem Implementadas para cada recomendação

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos espostos pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

2.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Já em execução.

2.5 Providências tomadas:

Encaminhamento do Termo de Referência aos Srs. Chefes de Delegacia e envio periódico e atualizada da lista dos contratos com respectivos objetos e fiscais da regional;

Encaminhamento do Formulário de Avaliação Mensal dos serviços de Limpeza e conservação, bem como orientação sobre seu preenchimento;

Solicitação, via ofício, à Contratada para envio mensal a 2ª SRPRF da lista dos materiais enviados aos Postos e Delegacias PRF, como condição para processamento do pagamento;

3. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.6

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomenda-se que a 2ªSRPF institua a Junta Administrativa de Recursos de Infração num Prazo máximo de 60 dias a contar da data de recebimento deste Relatório, tendo em vista, principalmente, a existência de 3.387 recursos na situação de prescrito ou a prescrever.

RECOMENDAÇÃO: 002

Recomenda-se a 2ªSRPF que envide esforços junto ao DPRF no sentido de buscar orientação formal acerca da regularidade e viabilidade de remunerar os componentes da JARI não integrantes do quadro da Polícia Rodoviária Federal, bem como acerca de outras alternativas que possibilitem o efetivo funcionamento da JARI.

3.2 Posicionamento do Gestor em relação à cada recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo



Rua Joaquim Murtinho, 1400 – Centro Sul. Cuiabá / MT – CEP 78.020-290. NVL/MCGH
CNPJ 00.394.494/0115-02 - Tel.: (65) 3928 3065. Fax.: (65) 36249244.





Ministério da Justiça
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
2ª Superintendência Regional – Mato Grosso
Gabinete do Superintendente

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

3.3 Providências a serem Implementadas para cada recomendação

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos esposados pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

3.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: 31 de Março de 2008.

Tal medida fora tomada através da Portaria nº 383 de 28 de Março de 2008 do Secretário Executivo do Ministério da Justiça, publicado no DOU de 31 de Março de 2008.

4. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.7

RECOMENDAÇÃO: 001

Considerando o volume de processos que serão atingidos pela prescrição até 31.12.2007 (66% do estoque de processos da JARI/MT), é prioritário recomendar a Unidade que realize todos os esforços possíveis, se necessário em conjunto com o DPRF, no sentido de instituir a JARI/MT.

O atendimento da recomendação anterior reveste-se de urgência, em função da previsão imediata de "haver um aumento considerável na interposição de recursos perante a JARI, visto que haviam aproximadamente 380.000,00 NPs repressadas, as quais serão liberadas este mês", conforme disposto no Memorando-Circular n.º 025/2007/DMP, de 03.10.2007.

RECOMENDAÇÃO: 002

Recomenda-se a Unidade que busque orientações acerca do tratamento a ser dispensado aos processos prescritos junto a Divisão de Multas Penais, visando evitar a interpretação equivocada da legislação, bem como a uniformidade de procedimentos pelas Superintendências e Distritos Regionais.

Prazo de Atendimento: 31.01.2008



Rua Joaquim Murtinho, 1400 – Centro Sul. Cuiabá / MT – CEP 78.020-290. NVL/MCGH
CNPJ 00.394.494/0115-02 - Tel.: (65) 3928 3065. Fax.: (65) 36249244.





Ministério da Justiça
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
2ª Superintendência Regional – Mato Grosso
Gabinete do Superintendente

4.2 Posicionamento do Gestor em relação à cada recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

Será realizado o levantamento dos processos prescritos, referentes às multas pagas, para posterior ressarcimento.

Serão identificadas: processo, recorrente, data e valor da infração. Entretanto por tratar-se de um trabalho manual e dificultoso e considerando que estes não estão sistematizados, a data prevista para a implementação será dia 15 de novembro de 2008.

4.3 Providências a serem Implementadas para cada recomendação

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos espostos pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

4.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: 15 de Novembro de 2008

5. Item do Relatório de Auditoria: 2.2.1.3

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomenda-se à 2ªSPRF, conjuntamente com a Seção de Policiamento e Fiscalização, a elaboração do Calendário Regional de Operações, conforme previsto na Ordem de Serviço de Planejamento Nacional, válido para o exercício corrente. Esse instrumento de planejamento deve ser realizado também com a participação dos Chefes de Delegacia do Estado de Mato Grosso.

RECOMENDAÇÃO: 002

Após elaborado o calendário regional de operações, este deverá ser encaminhado a CGO para fins de análise e programação da priorização de recursos. Após isso, recomenda-se a 2ªSPRF que tenha o registro formal de todos os fatos que comprometeram a execução das operações previstas no calendário regional.



Rua Joaquim Murtinho, 1400 – Centro Sul. Cuiabá / MT – CEP 78.020-290. NVL/MCGH
CNPJ 00.394.494/0115-02 - Tel.: (65) 3928 3065. Fax.: (65) 36249244.





Ministério da Justiça
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
2ª Superintendência Regional – Mato Grosso
Gabinete do Superintendente

RECOMENDAÇÃO: 003

Considerando que a capacidade operacional da 2ªSPRF é impactada pelas demandas da Coordenação-Geral de Operações do Departamento da Polícia Rodoviária Federal - CGO, é necessário que a 2ªSPRF gestione junto à CGO no sentido de buscar soluções que visem ao aperfeiçoamento das rotinas e dos procedimentos de planejamento das operações afetas ao Programa de Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais no Estado de Mato Grosso.

5.2 Posicionamento do Gestor em relação à cada recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

5.3 Providências a serem Implementadas para cada recomendação

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos espostos pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

5. Prazo limite de implementação da etapa 1: Já em execução

Foi elaborado calendário regional de operações para o 2º semestre de 2008 e enviado para a Coordenação Geral de Operações do DPRF.

O calendário regional de operações referente ao segundo semestre de 2008, já foi enviado para a CGO. Os fatos que comprometem a execução das operações já são do conhecimento da Coordenação Geral Operações. Foram informados formalmente, sobre a falta de efetivo, a extensa malha viária, as solicitações intempestivas de outros órgãos e as solicitações intempestivas de outros órgãos e as solicitações de policiais para operações de última hora.

Em reuniões realizadas em Brasília com os chefes de Seções de Policiamento e Fiscalização foi solicitado junto ao Coordenador Geral de Operações, ações que buscassem trazer melhorias para a área de policiamento e fiscalização. Fruto desses pedidos, foi elaborado o Manual de Rotinas Operacionais, porém, falta uma melhor sincronia entre o DPRF e as SPF quanto ao planejamento de operações, pois as dificuldades são muitas devido as peculiaridades de cada região e, uma rotina de trabalho requer capacitação e operacionalização para ser implantada.



Rua Joaquim Murinho, 1400 – Centro Sul. Cuiabá / MT – CEP 78.020-290. NVL/MCGH
CNPJ 00.394.494/0115-02 - Tel.: (65) 3928 3065. Fax.: (65) 36249244.





Ministério da Justiça
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
2ª Superintendência Regional – Mato Grosso
Gabinete do Superintendente

6. Item do Relatório de Auditoria: 2.2.1.4

RECOMENDAÇÃO: 001

Efetuar gestões junto a Seção de Policiamento e Fiscalização da 2ªSPRF, no sentido de buscar soluções que permitam o aperfeiçoamento e fortalecimento do processo de planejamento das atividades e operações

de policiamento ostensivo no âmbito da Delegacia 2/1. Tal discussão deve resultar em um processo que permita um planejamento por parte da Delegacia 2/1 e SPF de atividades e operações, de acordo com as criticidades e características das rodovias federais sob sua jurisdição.

RECOMENDAÇÃO: 002

Recomendar à SPF/2ª SPRF que acompanhe o processo de definição e execução das metas e dos objetivos por parte da Delegacia 2/1 válidas para o exercício de 2008.

6.2 Posicionamento do Gestor em relação à cada recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

São realizados comandos e operações em conjunto com a 1.ª Delegacia. A SPF também apoia a delegacia quando há necessidade, em acidentes gravíssimos, festividades e eventos ao longo da rodovia e desfalque de efetivo.

Será feito esse acompanhamento juntamente com o chefe do núcleo de policiamento da delegacia, para execução das metas e objetivos propostos. Poderá ser verificado o índice de acidentes, o combate a criminalidade nas rodovias federais e a quantidade de notificações por parte dos policiais daquela delegacia.

6.3 Providências a serem Implementadas para cada recomendação

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos esposados pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.



Rua Joaquim Murtinho, 1400 – Centro Sul. Cuiabá / MT – CEP 78.020-290. NVL/MCGH
CNPJ 00.394.494/0115-02 - Tel.: (65) 3928 3065. Fax.: (65) 36249244.





Ministério da Justiça
 Departamento de Polícia Rodoviária Federal
 2ª Superintendência Regional – Mato Grosso
 Gabinete do Superintendente

6.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: ____ / ____ / ____

7. Item do Relatório de Auditoria: 2.2.1.5

RECOMENDAÇÃO: 001

O Chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização (responsável pela confecção do Cartão-Programa), em conjunto com o Chefe da Delegacia 2/1, deve adotar procedimentos e rotinas que visem maximizar o efetivo uso do Cartão-Programa como ferramenta de apoio. Quando da ocorrência de situações imprevistas, estas devem ser objeto de registro formal. Quando da ocorrência de situações previsíveis que comprometam a execução de comandos do Cartão-Programa, este deve ser readequado/atualizado.

7.2 Posicionamento do Gestor em relação à cada recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

O uso do cartão – programa deve - se ao fato de posicionar a viatura em um local pré – estabelecido para coibir infratores e evitar acidentes. Serão efetuadas modificações no cartão – programa com o objetivo de atender às recomendações propostas. No caso de situações imprevistas, serão relatadas em um campo específico com a adequação que será feita no cartão – programa. No caso de ocorrências de situações previsíveis serão efetuadas alterações no cartão – programa para que não comprometa a execução das atividades de policiamento e ostensivo.

7.3 Providências a serem Implementadas para cada recomendação

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos esposados pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

7.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: 01/09/2008



Rua Joaquim Murtinho, 1400 – Centro Sul, Cuiabá / MT – CEP 78.020-290. NVL/MCGH
 CNPJ 00.394.494/0115-02 - Tel.: (65) 3928 3065. Fax.: (65) 36249244.





Ministério da Justiça
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
2ª Superintendência Regional – Mato Grosso
Gabinete do Superintendente

8.Item do Relatório de Auditoria: 2.2.1.6

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomenda-se ao Chefe da Delegacia 2/1, conjuntamente com o Chefe da Seção de Policiamento e Fiscalização, aperfeiçoar os mecanismos e controles de supervisão e monitoramento das atividades rotineiras de policiamento ostensivo. Esse aperfeiçoamento deve, necessariamente, contemplar procedimentos e rotinas que visem o registro formal das ações de supervisão e monitoramento.

8.2 Posicionamento do Gestor em relação à cada recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

Será elaborada uma ficha de controle, supervisão e monitoramento das atividades rotineiras de policiamento ostensivo.

8.3 Providências a serem Implementadas para cada recomendação

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos esposados pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

8.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: 01/09/2008

9.Item do Relatório de Auditoria: 2.2.1.8

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomenda-se a 2ªSPRF adotar como ferramenta gerencial de controle das atividades de policiamento a Ficha de Verificação de Trabalho.



Rua Joaquim Murtinho, 1400 – Centro Sul. Cuiabá / MT – CEP 78.020-290. NVL/MCGH
CNPJ 00.394.494/0115-02 - Tel.: (65) 3928 3065. Fax.: (65) 36249244.





Ministério da Justiça
 Departamento de Polícia Rodoviária Federal
 2ª Superintendência Regional – Mato Grosso
 Gabinete do Superintendente

9.2 Posicionamento do Gestor em relação à cada recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

Será feito um estudo para implantação da ficha de verificação do trabalho junto aos chefes de delegacia. A dificuldade de implantar essa ferramenta na 2ªSRPRF/MT, deve – se ao fato de termos uma gama enorme de atribuições , que os policiais desenvolvem vem em sua rotina de trabalho.

9.3 Providências a serem Implementadas para cada recomendação

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos esposados pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

9.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: ____ / ____ / ____

10.Item do Relatório de Auditoria: 2.2.3.1

RECOMENDAÇÃO: 001

Nas contratações e repactuações, adotar medidas que possibilitem a avaliação da variação analítica dos custos nos moldes estabelecidos pelo Decreto n.º 2.271/97. Para isso é importante que ocorra a demonstração analítica da composição dos custos que compõem o valor da hora técnica contratada.

Realizar pesquisa de preços no mercado local, com vistas a ter subsídios para verificar se as repactuações contratuais de serviços de natureza continuada se mostram mais vantajosas para a Administração do que a realização de novas licitações.

10.2 Posicionamento do Gestor em relação à cada recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:



Rua Joaquim Murinho, 1400 – Centro Sul. Cuiabá / MT – CEP 78.020-290. NVL/MCGH
 CNPJ 00.394.494/0115-02 - Tel.: (65) 3928 3065. Fax.: (65) 36249244.





Ministério da Justiça
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
2ª Superintendência Regional – Mato Grosso
Gabinete do Superintendente

10.3 Providências a serem Implementadas para cada recomendação

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos espostos pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

10.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Já em execução

Nas contratações e repactuações, já estamos adotando medidas que possibilitem a avaliação da variação analítica dos custos nos moldes estabelecidos pelo Decreto n.º 2.271/97. Os contratos de manutenção de viaturas quando repactuados ou contratados serão acrescidos da demonstração analítica da composição dos custos que compõem o valor da hora técnica contratada.

As pesquisas de preços no mercado local, apesar de alguns casos não refletirem a realidade dos serviços prestados, como é o caso de oficinas mecânicas em face da falta de concorrência que atenda a toda demanda solicitada pela regional, continuará sendo executada com vistas a atender a auditoria e a ter subsídios para verificar se as repactuações contratuais de serviços de natureza continuada se mostram mais vantajosas para a Administração do que a realização de novas licitações.

Devido à falta de concorrência e a precariedade das empresas instaladas no Estado a pesquisa de preços em muitas vezes não reflete a realidade. Apresentando um preço de referência que não é possível para a contratação de uma empresa que venha a oferecer um serviço da mesma qualidade ou transformando uma sessão de pregão eletrônico deserta em face do preço médio não ser o real.

Cuiabá/MT 06 de agosto de 2008

NORBENAIDE LEANDRA VIEIRA
Superintendente Substituta Regional da 2ª SRPRF/MT



Rua Joaquim Murinho, 1400 – Centro Sul. Cuiabá / MT – CEP 78.020-290. NVL/MCGH
CNPJ 00.394.494/0115-02 - Tel.: (65) 3928 3065. Fax.: (65) 36249244.



13. Determinações e recomendações do TCU

No exercício de 2008 não foram efetuadas recomendações do Tribunal de Contas da União à 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal.

14 – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão

Inobstante as Instruções Normativas TCU nº 44/2002 e 55/2007, determinarem o cadastramento no SISAC quanto as informações pertinentes aos atos de admissão e desligamento, bem como o encaminhamento dos respectivos processos ao órgão de controle interno no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data de sua publicação, não foi possível que o Departamento de Polícia Rodoviária Federal, cumprisse o citado prazo, uma vez que o Órgão Central possuía um passivo de atos a serem cadastrados.

Na mesma linha, a falta de publicação das portarias de vacância, em razão da posse em outro cargo inacumulável e exoneração, dentre outros, o que pode ser verificado no quadro abaixo.

Atos	Quantidade	Registro no SISAC- Qtde
Admissão	261	255
Desligamento	113	113
Aposentadoria	281	416
Pensão	106	223

15. Dispensas de instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado

No exercício de 2008 não foram instauradas Tomadas de Contas Especiais no âmbito da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal.

16 – Outras informações relevantes

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

17 - Conclusão

A realidade sócio-econômica é marcada pelas tensões sociais, inovações tecnológicas, novas estruturas organizacionais e também pela ascensão da criminalidade, conflitos sociais e o conseqüente nervosismo fruto deste contexto de inseguranças, agravado ainda pela expectativa que gera uma nova relação entre o Estado, a sociedade e os indivíduos.

Neste cenário de mudanças e riscos, as organizações policiais têm que reestruturar seus processos gerenciais e suas metas estratégicas que são cuidadosamente planejadas, orçadas, controladas e acompanhadas em sua execução e avaliação.

Os gestores em geral que objetivam dar maior eficiência e eficácia ao agregar valores aos resultados operacionais do programa, persistem no objetivo social de primeiro satisfazer as demandas por segurança e restauração do equilíbrio de convivência harmônica, regulado pelos direitos de manutenção da propriedade e integridade física.

Neste sentido, as instituições de segurança são obrigadas a se adaptarem às exigências da sociedade, com contínua renovação de seus métodos operacionais e sistemas de organização do trabalho, devendo estabelecer modelos de suporte gerenciais capazes de gerar informações tempestivas para tomada de decisão, que satisfaçam as necessidades dos diversos usuários, com segurança e confiança, de formas ágeis, rápidas e satisfatórias.

Compete a 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo das rodovias e estradas federais. Mesmo com a capacidade física organizacional insuficiente para atender a demanda por segurança, destacando-se a necessidade de ampliação da capacidade física instalada e o aumento do efetivo

operacional que está aquém da capacidade laborativa do Órgão, podemos classificar como satisfatório o desempenho organizacional com base nos resultados obtidos pelos programas “Segurança Pública nas Rodovias Federais e Desenvolvimento Institucional do Departamento de Polícia Rodoviária Federal”.

Considerando que os indicadores de eficiência estabelecem relação entre resultados alcançados e insumos utilizados e que se destinam a dimensionar o rendimento operacional da organização e de seus processos, a fim de possibilitar melhorias operacionais, a 2ª SRPRF no exercício 2008 obteve um grau satisfatório de eficiência, haja vista os valores orçamentários disponibilizados, que não obstante tais recursos terem sido bastante aquém da demanda existente, a Regional se empenhou em atender as ações operacionais previstas otimizando os recursos liberados.

Analisando o desempenho da Regional a partir dos princípios da eficácia, correspondente ao atingimento das metas estabelecidas, no exercício de 2008. A 2ª SRPRF/MT foi eficaz.

As metas estabelecidas para a atividade finalística do Órgão foram concretizadas, tanto com a redução do número de vítimas do trânsito, quanto com a atuação direta na área de segurança pública, pois a Polícia Rodoviária Federal foi em 2008 a instituição de segurança pública que mais apreendeu drogas, armas e contrabando, bem como obteve os maiores índices de combate a prostituição infantil em todo o país.

No que tange à efetividade da ação institucional, podemos assinalar que o público-alvo passou a sentir a transformação da área de atuação da PRF num ambiente mais seguro. Portanto, uma transformação social que marca o modo de vida da sociedade.

É importante destacar que esse impacto promovido pela Polícia Rodoviária Federal trouxe mudanças no público-alvo, que conta com a PRF não como uma polícia de trânsito, mas como um braço do Estado atuante na Segurança Pública em todos os

pontos do Estado, afeiçoando-se por vezes como o único representante do Poder Público na localidade.

Pelo desenvolvimento de ações integradas, essa Instituição de renome obteve expressivos resultados frente à criminalidade, possibilitando uma situação de mais segurança aos usuários das vias terrestres federais. Por meio da intensificação das ações de prevenção e de repressão ao tráfico ilícito de armas, a entorpecentes, a crimes contra o patrimônio, de modo que foram realizadas operações complexas, de grande vulto e abrangência, as quais contaram com a integração dos esforços das Unidades Regionais e de outras forças de segurança.

O exercício de 2008 foi encerrado com louvor, permeado pelo sentimento do dever cumprido e a certeza de que, a cada dia, a Polícia Rodoviária Federal reafirma-se como uma instituição de credibilidade nacional, trabalhando para a verdade e a justiça.

ANEXO I



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMA
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

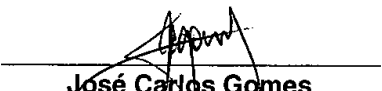
Esplanada dos Ministérios – Anexo II – Sala 501
Brasília-DF, CEP: 70064-900 – Fone : (61) 3429-9163

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), relativo ao exercício financeiro 2008 refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada 200120 - **2ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL.**

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 03 de março de 2009.



José Carlos Gomes
Contador Responsável
CRC/DF nº 9.261/O-7

ANEXO II



MINISTERIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS
Esplanada dos Ministérios – Bloco T – 4º andar – Sala 402 – Anexo II
CEP: 70064-900 – Brasília – DF
Fone: (61) 3429-3827 – e-mail: cgrh@mj.gov.br

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que os servidores **JOSÉ CARLOS GOMES**, CPF: 115.517.631-68 e **ALVINO JOSÉ LEITE**, CPF: 226.733.771-15, responsáveis pela Contabilidade/MJ, estão em dia com a exigência da apresentação da Declaração de Bens e Rendas, referente ao Exercício 2008, Ano-Base 2007, de que tratam a Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, a IN/TCU nº 05, de 10 de março de 1994 e a IN/TCU nº 57, de 27 de agosto de 2008.

Brasília, 27 de fevereiro de 2009.

SUZANA MODESTO DA SILVA
Coordenadora-Geral de Recursos Humanos
Substituta

INSCRIÇÃO NO CNPJ
00.394.494/0018-84
Ministério da Justiça/Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação Geral de Recursos Humanos
Esp. dos Ministérios 4º Andar Anexo II
CEP 70.064-900
BRASILIA - DF